



ANAIIS

I CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ORGANIZADORES:

Letícia Machado Gonçalves
Maria Luiza Menezes da Silva
Suellen Nogueira Linares Lima
Vandilson Pinheiro Rodrigues



EDUFMA

**LETÍCIA MACHADO GONÇALVES
MARIA LUIZA MENEZES DA SILVA
SUELLEN NOGUEIRA LINARES LIMA
VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES**

ORGANIZADORES

ANAIIS

**I CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

SÃO LUÍS



EDUFMA

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO



REITOR

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

VICE-REITOR

Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO



EDUFMA

DIRETOR

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Antônio Alexandre Isídio Cardoso
Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni
Prof. Dr. André da Silva Freires
Prof. Dr. Márcio José Celeri
Prof^ª. Dra. Diana Rocha da Silva
Prof^ª. Dra. Gisélia Brito dos Santos
Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa
Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva
Prof. Dr. Carlos Delano Rodrigues
Prof^ª. Dr. Felipe Barbosa Ribeiro
Prof^ª. Dra. Maria Aurea Lira Feitosa
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas
Bibliotecária Dra. Suênia Oliveira Mendes
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

Copyright © 2023 by EDUFMA

Revisão

Letícia Machado Gonçalves
Suellen Nogueira Linares Lima
Vandilson Pinheiro Rodrigues
Maria Luiza Menezes da Silva

Projeto Gráfico

Maria Luiza Menezes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão
(1.: 2023: São Luís, MA).

Anais do I Congresso Nacional Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal
do Maranhão / Letícia Machado Gonçalves ... [et al.], Organizadores. – São Luís:
EDUFMA, 2023.

222 p.: il.

ISBN 978-65-5363-305-6

1. Odontologia – Encontro científico – UFMA. 2. Fotografia odontológica. I.
Gonçalves, Letícia Machado. II. Silva, Maria Luiza Menezes da. III. Lima, Suellen Nogueira
Linares. IV. Rodrigues, Vandilson Pinheiro. V. Título.

CDD 617.681 21

CDU 616.314:001.32(812.1)

**Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Marcia Cristina da Cruz Pereira
CRB 13 / 418**

EDUFMA | Editora da UFMA

**Av. dos Portugueses, 1966 – Vila Bacanga
CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil
Telefone: (98) 3272-8157
www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida,
armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma
ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microfilmagem,
gravação ou outro sem permissão do autor.

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DOCENTE

Letícia Machado Gonçalves

PRESIDENTE DISCENTE

Maria Luiza Menezes da Silva

VICE-PRESIDENTE DISCENTE

Mirtes Maria Ferreira Corrêa

TESOURARIA

Mayenne Rabelo Araujo

SECRETARIA

Samir Loran Carneiro e Carneiro

Pedro Paullo Alves Gonçalves

COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

COORDENAÇÃO DOCENTE

Suellen Nogueira Linhares Lima

Vandilson Pinheiro Rodrigues

COORDENAÇÃO DISCENTE

Raysa Theresa Pinheiro Santos

Maria Julia Marques Cruz Bogéa

MEMBROS

Amanda Almeida da Silva

Amanda Silva Passos

Ana Beatriz Duarte Fonseca

Bruno Martins Maciel

Danilo Cruz

Maria Tereza Reinaldo Monteles

Rebeca Carvalho Raposo

COMISSÃO MARKETING

COORDENAÇÃO DISCENTE

Carla Thamires Santos Matos

Daniela Silva Tomaz

MEMBROS

Ana Catarine Lima Costa

Thais Withiney Serejo de Jesus

COMISSÃO SOCIAL

COORDENAÇÃO DISCENTE

Larissa Araújo dos Santos

MEMBROS

Kleyton Carlos Moreira Portela

Letícia Castro Cardoso

Rebeca Bezerra Mendonça

Rebeca Milene Maciel dos Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO PATROCÍNIO

COORDENAÇÃO DOCENTE	Luana Martins Cantanhede
COORDENAÇÃO DISCENTE	Caio de Goes Pezzino Lima Joyllon de Carvalho Pinto
MEMBROS	Joana Darc da Silva Sampaio Joicyellen Rodrigues Silva Leonardo Andrade Dias Pessoa

COMISSÃO APOIO E LOGÍSTICA

COORDENAÇÃO DISCENTE	Charles Leite Bezerra Portela Carlos Arthur Dutra Cantanhêde
MEMBROS	Breno Augusto de Castro Pereira Guilherme Coêlho Brito Nunes Handerson Carvalho Godinho Silva Israel Monteiro Araújo Joice da Silva dos Santos Jullyanna Dias Cutrim Núria Irina Gomes dos Reis Freitas

COMISSÃO IDENT

COORDENAÇÃO DOCENTE	Erika Martins Pereira
COORDENAÇÃO DISCENTE	Rayenne Augusta Mota Ferreira
MEMBROS	Klícia Kallyne Cutrim Sousa Letícia de Castro Veiga Santos Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira Millena Daniella Pinheiro Freire Vitória Elen Oliveira Chagas

COMITÊ CIENTÍFICO

DOCENTES CONVIDADOS	Camila Lima de Andrade Darlon Martins Lima Erick Miranda Souza Maria Cardoso de Castro Berry Rafael Soares Diniz
----------------------------	--

SUMÁRIO

- 10 Sobre o evento
- 11 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - **BANNER**
- 19 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 27 Dentística e Materiais Dentários - **BANNER**
- 42 Dentística e Materiais Dentários - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 49 Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial - **BANNER**
- 53 Endodontia - **BANNER**
- 60 Endodontia - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 62 Estética e Harmonização Orofacial - **BANNER**
- 69 Estética e Harmonização Orofacial - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 77 Farmacologia Aplicada à Odontologia - **BANNER**
- 79 Odontologia Hospitalar - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 90 Odontologia Hospitalar - **BANNER**



SUMÁRIO

- 93** Odontologia Legal - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 95** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais - **BANNER**
- 101** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 103** Odontopediatria - **BANNER**
- 118** Odontopediatria - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 120** Ortodontia e Ortopedia - **BANNER**
- 124** Ortodontia e Ortopedia - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 126** Patologia Bucal - **BANNER**
- 140** Patologia Bucal - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 146** Periodontia - **BANNER**
- 154** Periodontia - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 160** Práticas Integrativas na Odontologia - **BANNER**
- 164** Práticas Integrativas na Odontologia - **APRESENTAÇÃO ORAL**



SUMÁRIO

- 168** Radiologia e Imaginologia Odontológica - **BANNER**
- 171** Radiologia e Imaginologia Odontológica - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 173** Reabilitação Oral - **BANNER**
- 180** Reabilitação Oral - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 182** Saúde Coletiva - **BANNER**
- 191** Saúde Coletiva - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 194** Tecnologias Digitais utilizadas na Odontologia - **BANNER**
- 197** Tecnologias Digitais utilizadas na Odontologia - **APRESENTAÇÃO ORAL**
- 200** Mostra Fotográfica - **CÂMERA DE SMARTPHONE**
- 205** Mostra Fotográfica - **CÂMERA PROFISSIONAL**



SOBRE O EVENTO

O I Congresso Nacional Acadêmico de Odontologia - Universidade Federal do Maranhão e I Simpósio Integrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, em sua primeira edição, se propôs em trazer temas relevantes e atuais dentro da Odontologia.

Além de possibilitar a atualização profissional na área da odontologia através das palestras e minicursos práticos, incentivo do desenvolvimento de pesquisas científicas na área da odontologia e contribuição para a sua divulgação por meio das apresentações de trabalhos científicos, além de criar um espaço de integração e compartilhamento de conhecimento para estudantes e profissionais da área.

O evento foi realizado nos dias 04 e 05 de Agosto de 2023, no Hotel Luzeiros. Contou com mais de 400 participantes inscritos, 186 trabalhos submetidos, 10 palestras, 09 turmas de mini-cursos práticos, além de momento dinâmico inédito com iDent Quiz.

Além disso, o evento apresentou a Primeira Mostra Fotográfica Odontológica do Maranhão, constituída de registros realizados pelos congressistas.

Os trabalhos e as fotografias mais bem avaliadas foram premiados e receberam menção honrosa.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

MODALIDADE BANNER

Análise da prevalência de cirurgias bucomaxilofaciais em idosos realizadas em um hospital universitário do nordeste brasileiro

Samir Loran Carneiro e Carneiro, Isabella Melo Claudino Moreira, Fernanda Ferreira Lopes, Eider Guimarães Bastos, Cláudia Maria Coêlho Alves

As lesões que atingem a região bucomaxilofacial (LBMF) sejam elas patológicas ou causadas por traumas físicos necessitam de tratamento em ambiente hospitalar, sendo a população idosa um grupo de risco para estas lesões. Este trabalho objetivou observar os tipos de lesões em idosos tratadas pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial do HU-UFMA, localizado na cidade de São Luís - Maranhão, Brasil. Foi disponibilizada uma lista com as cirurgias realizadas, e analisados os prontuários no período de 2016 a 2022, sendo coletados os dados socioeconômicos e características das lesões dos indivíduos que foram acometidos. A análise estatística descritiva dos dados foi feita através do cálculo das medidas de frequência. Dos 1.182 casos registrados, 42 (3,5%) eram de idosos. Destes 31 (73,8%) foram submetidos a procedimentos cirúrgicos devido a lesões patológicas, enquanto 11 (26,2%) por traumas externos, sendo maioria por acidentes automobilísticos (principalmente motocicletas) e apenas 1 por queda, 23 (54,7%) eram do sexo feminino e 19 (45,3%) eram do sexo masculino, 35 (83,3%) moravam com companheiro(a). A maioria dos indivíduos se declararam aposentados ou beneficiários de programas sociais. Para os casos de lesões patológicas, a maioria foi de neoplasias, seguidas por problemas com ATM. Foram observadas também cirurgias por ocorrência de osteonecrose. As lesões por traumas em grande parte estavam localizadas na região mandibular, seguida pela região orbitária. A prevalência de cirurgias bucomaxilofaciais em idosos realizadas no HU-UFMA é relativamente baixa, sendo mais frequentes em pacientes adultos-jovens, a maioria foi para tratamento de lesões patológicas, sendo o sexo feminino o mais acometido.

Palavras-chave: Cirurgia Maxilofacial. Odontologia Geriátrica. Prevalência.

Avaliação de associação de tomografia computadorizada com prototipagem 3d em caso de ressecção marginal de ameloblastoma multicístico.

Eduardo Carneiro dos Santos Fonseca Filho, Saulo de Matos Barbosa, Lucas Araujo De Carvalho, Júlio César Silva de Oliveira, Alison Cruz de Sousa, Mauricio Demetrio.

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, crescimento lento e assintomático. A prevalência da lesão dá-se em geral na quarta década de vida, de acordo com Rosa et al.,1999. Esse tipo de neoplasia ocorre em cerca de 80% na região posterior da mandíbula. Apesar de não possuir predileção por sexo e raça, pode-se apresentar de forma bastante agressiva. Radiograficamente apresenta-se como imagem radiolúcida com aspecto de favos de mel ou bolhas de sabão ou uma imagem radiolúcida unilocular, possuindo três tipos: ameloblastoma periférico, ameloblastoma multicístico e ameloblastoma unicístico. O seu tratamento vai variar de acordo com grau da lesão, tamanho, localização anatômica, tipo, dentre outros fatores. O diagnóstico foi realizado a partir de uma radiografia panorâmica que apresentava estas características radiográficas. Para fechá-lo foi realizada uma biópsia incisional e enviado ao histopatológico, assim confirmando a presença do ameloblastoma. O objetivo desse trabalho consiste em relatar um caso de ameloblastoma multicístico tratado a partir da técnica de ressecção marginal, utilizando-se da associação de tomografia computadorizada e prototipagem 3D. Sua intenção consiste em realizar uma dobra pré-cirúrgica do sistema load-bearing no protótipo 3d da mandíbula obtido, visando um maior planejamento e melhor execução do caso, evitando uma não adaptação e insucesso da cirurgia, assim como, uma diminuição do tempo operatório. Como resultado, obteve-se a remoção satisfatória da lesão, seguida da instalação do sistema de fixação, previamente dobrado, acarretando em um menor tempo cirúrgico e maior adaptação aos cotos ósseos. Após 02 meses de acompanhamento de pós-operatório não encontra-se sinais de recidiva da lesão. Entretanto, cabe ressaltar a necessidade de um período de acompanhamento de no mínimo 5 anos para controle exato necessário da lesão. Conclui-se desta maneira, a efetividade dessa associação e vantagens dessa modalidade no tratamento de ameloblastoma multicístico.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Impressão em 3D. Neoplasia Benigna.

Descompressão de lesão cística em maxila anterior: relato de caso clínico

Joice da Silva dos Santos, Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Fernanda da Silva Costa, Laís Inês Silva Cardoso, Erika Martins Pereira Lima

É de suma importância que os profissionais de Odontologia estejam aptos a lidar e conduzir de maneira adequada patologias incomuns encontradas no ambiente clínico. Nesse contexto, o tumor odontogênico epitelial calcificante (TOEC) é uma neoplasia benigna rara, ocorrendo em uma frequência de aproximadamente 0,6% a 1,7% de todos os tumores odontogênicos. Na maioria dos casos, essa neoplasia é observada na região posterior da mandíbula, sendo relatados poucos casos em que afetou a maxila. Dessa forma, as abordagens cirúrgicas específicas para o tratamento de tumores odontogênicos podem variar consideravelmente. Desse modo, o objetivo deste estudo foi relatar a técnica cirúrgica utilizada em um caso de lesão ocorrida durante as atividades da Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB - UFMA). Nesse sentido, uma paciente do sexo feminino, de 16 anos, compareceu à clínica escola do Curso de Odontologia da UFMA com a queixa de aumento de volume na região esquerda da maxila e assimetria facial. Conforme a paciente e sua responsável, a lesão era indolor e apresentava um crescimento lento há 5 meses. Foi realizado exame extrabucal, intrabucal, teste de mobilidade e teste térmico frio de sensibilidade pulpar nos dentes 13 ao 23, assim como foi solicitada tomografia computadorizada da maxila. Em seguida, foi realizada punção aspirativa e biópsia incisional. Após a biópsia, optou-se pela descompressão da lesão, com a inserção de um dispositivo para evitar o fechamento da região. Todos os procedimentos foram de forma ambulatorial em consultório odontológico sob anestesia local. Em suma, espera-se que o relato clínico do procedimento escolhido para o presente caso contribua para o aprimoramento das habilidades e conhecimentos dos profissionais da área da saúde bucal.

Palavras-chave: Descompressão Cirúrgica. Neoplasias Maxilomandibulares. Tumores Odontogênicos. Patologia Bucal.

Fatores associados ao tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento de fissuras labiopalatinas

Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, José Ribamar Costa Ericeira, Maria Vitória De Souza Menezes, Noemisther da Silva Monteiro, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

As fissuras labiopalatinas são as malformações congênitas mais comuns na região craniofacial. Clinicamente caracterizada como uma abertura no lábio ou no palato, ocasionada pelo não fechamento dessas estruturas. Não há protocolo cirúrgico universal a ser seguido, sendo indicado que seja feita o mais cedo possível, pois a cirurgia primária é a primeira etapa da abordagem do portador da malformação e pode reduzir fortemente as sequelas estéticas e funcionais. Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores associados ao tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento de fissuras labiopalatinas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, com data de publicação de 2013 a 2023 e idioma português e inglês. Foram selecionados quatro artigos que contemplaram os critérios de elegibilidade. Os quatro estudos avaliados sugerem que há desigualdade no acesso aos hospitais de referência, sendo essa a questão mais urgente, já que sem a cirurgia primária a multidisciplinaridade do tratamento é comprometida. Dois dos artigos selecionados citam a relação da raça sobre o atraso no início ao tratamento cirúrgico, além do fator socioeconômico, na qual as discrepâncias ficam ainda mais acentuadas quando existe a comparação entre as pequenas cidades com os grandes centros urbanos. Três dos artigos selecionados citam a falta de preparo dos profissionais da saúde em comunicar a notícia e apoiar a família, bem como a dificuldade de envolvê-la ativamente no processo terapêutico. Portanto, é necessário focar na rede de apoio dessas famílias, bem como melhorar o acesso aos hospitais de referência na reabilitação desses pacientes. O estabelecimento da saúde bucal e geral do paciente só será possível se a família e todos os profissionais envolvidos no seu tratamento interagirem de forma multidisciplinar.

Palavras-chave: Lábio. Palato. Malformações.

Indica-se reconstrução tecidual durante cirurgia parendodôntica?

Matheus Moreira Lima Costa, Guilherme Guimarães Portela, Laecio Cláudio Soares Silva, Roseane Pereira Ribeiro, Cadidja Dayane Sousa Do Carmo, Vanessa Camila Da Silva.

A cirurgia parendodôntica é indicada quando o tratamento endodôntico tradicional não é viável ou em casos de falhas. Para isso, realiza-se retirada de estrutura mineral e orgânica do dente, com ou sem retratamento endodôntico, e osteotomia no tecido ósseo marginal. Tratamentos como enxerto ósseo e regeneração tecidual guiada (RTG) com membrana têm sido propostos para maior sucesso pós-cirúrgico. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a indicação de RTG e/ou enxerto ósseo em conjunto da cirurgia parendodôntica, analisando revisões de literatura, comparando-as com artigos de casos clínicos. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir da busca bibliográfica nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, com as palavras-chave, em português e equivalentes em inglês: cirurgia parendodôntica, enxerto ósseo, membranas, regeneração tecidual guiada, odontologia. A busca foi realizada com o filtro para tempo de publicação, considerando os estudos publicados entre os anos de 2010 e 2022. Como resultados, os estudos analisados justificaram a maioria das cirurgias parendodônticas realizadas, devido à recorrência de lesão periapical. Existiram lesões com um até três dentes envolvidos, na maioria anteriores. A extensão das lesões citadas nos estudos variou de 2 a 15mm. O período de acompanhamento foi de 10 dias a 15 anos. Quanto ao uso de enxertos ósseos e/ou RTG, esses foram recomendados em casos de lesões de maior extensão e com envolvimento de mais de um elemento dentário. Os enxertos apresentaram rápida osteointegração e regeneração óssea. As informações na literatura avaliada foram insuficientes para garantir diferentes eficácias entre os tipos de enxerto. Além disso, o uso associado de enxerto ósseo com RTG sugeriu induzir maior sucesso no reparo apical em lesões de túnel. Assim, conclui-se que, a partir da literatura analisada, lesões de maiores extensões (> 5 mm) e/ou em forma de túnel (defeitos críticos sem parede vestibular e palatina/lingual) haveria indicação do uso do enxerto ósseo e/ou RTG. Contudo, não foi possível afirmar que haveria sucesso em cirurgias parendodônticas sem uso de enxerto e membrana em lesões de grande dimensão, devido à ausência de relatos de casos e estudos suficientes com esta condição clínica.

Palavras-chave: Biomateriais. Enxerto ósseo. Regeneração óssea. Cirurgia parendodôntica. Cirurgia periapical.

Modalidades de fixação no tratamento cirúrgico de fraturas mandibulares: aplicação do sistema loadbearing e loadsharing.

Lucas Araujo De Carvalho, Saulo de Matos Barbosa, Bruno Felipe Muniz Brito, Mauricio Demetrio, Júlio César Silva de Oliveira, Júlia Gomes Lúcio de Araújo

As fraturas mandibulares estão entre as lesões faciais mais frequentes. Sua incidência equivale ao dobro das ocorrências de fraturas do terço médio da face. A mandíbula é mais afetada por sua proeminência no esqueleto facial. O tratamento dessas fraturas era realizado apenas colocando o paciente em máxima intercuspidação através do uso do bloqueio maxilo-mandibular. Utilizado na maioria das fraturas, sendo abertas ou fechadas, simples ou complexas, todas, tratadas dessa forma. Houve sua evolução com a implantação do modelo de fixação interna rígida através da utilização de placas e parafusos. Esses, sendo inseridos na região de fratura na intenção de unir os cotos ósseos e promover osteointegração, absorvendo parte ou totalidade da carga funcional do local da fratura, surgindo assim, o conceito de loadsharing e loadbearing. O objetivo desse trabalho consiste em relatar dois casos clínicos de fratura mandibulares tratados através de cirurgia aberta, um abordado com placa de reconstrução do sistema loadbearing e outro com sistema loadsharing, levantando os indicativos para escolha da fixação e a sua justificativa para cada caso. Spiesslet al., 1989 e Chacon et al., 2009 relatam que os dispositivos load-bearing são placas e parafusos do sistema 2.4 mm a 2.7 mm, sendo escolha para esse caso, o conjunto 2.4 mm. Como resultados obtiveram-se o menor deslocamento e instabilidade dos segmentos devido à absorção da carga gerada sobre o osso, seguindo a indicação desse sistema, Justificou-se no caso 1 devido a eficiência na estabilização e na consolidação da fratura complexa, podendo ser indicado em fraturas deslocadas, desfavoráveis e com perda de continuidade óssea. No caso 2, optou-se pelo sistema 2.0 do sistema loadsharing que compreende o sistema 1.5 a 2.0 mm. Justificando-se pelo seu potencial de compartilhamento de carga gerado sobre os ossos, sendo indicadas em casos de fraturas lineares e bem definidas com segmentos de tamanhos favoráveis à redução e fixação, como neste relato. Concluindo-se assim, efetividade das duas modalidades de fixação de acordo com sua indicação no tratamento de fraturas mandibulares.

Palavras-chave: Redução de Fratura. Fixação Óssea. Fixação Maxilomandibular. Técnicas de Fixação de Maxilares.

Reconstrução mandibular com retalho microvascularizado de fíbula em ferimento de arma de fogo: relato de caso clínico

Thais Bordinassi Da Silva, Lívia Raquel de Oliveira Rosa, Tássylla Martins Rodrigues Lima, Giovanni Gasperini, John Elton Reis Ramos, Rosana Costa Casanovas

A violência por arma de fogo, quando não resulta em óbito, ocasiona lesões graves importantes. Os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF) podem acometer a região facial, sendo a mandíbula um dos ossos mais afetados. Em vista da gravidade das injúrias por PAF e da relevância das reabilitações por meio de procedimentos reconstrutivos. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de reconstrução de mandíbula com retalho microvascularizado de fíbula em um paciente vítima de PAF internado em um hospital de alta complexidade de Goiânia, Goiás, bem como evidenciar a relevância do planejamento digital por meio de tecnologia tridimensional (3D) nas reconstruções cirúrgicas. Paciente I.P.B. do gênero masculino, 57 anos de idade, leucoderma, sem histórico de doenças sistêmicas, com queixa principal de “má adaptação da prótese total e desejo de reabilitação com implante” e antecedente de trauma mandibular por arma de fogo em 2015. Foi admitido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) e após realização de exames complementares a conduta terapêutica de escolha foi de reconstrução de mandíbula com retalho microvascularizado de fíbula associado a planejamento digital tridimensional. O paciente prosseguiu sob os cuidados da equipe de Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF) em conjunto com a Ortopedia e Traumatologia até alta hospitalar. Decorridos 4 meses do procedimento cirúrgico, paciente permaneceu em acompanhamento ambulatorial, sem sinais de perda do retalho. Pode-se concluir então, que o presente estudo corrobora os benefícios da reconstrução mandibular com retalho microvascularizado de fíbula e valida vantagens quando atrelado ao planejamento digital.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares. Ferimentos por arma de fogo. Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos. Retalho microvascularizado. Planejamento digital.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Abordagem para tratamento de cementoblastoma com enucleação associada à L-PRF.

Iva Maria dos Santos Ramos, Alison Cruz de Sousa, Mauricio Silva Demétrio, Júlio César Silva de Oliveira, Júlia Gomes Lúcio de Araújo, Saulo de Matos Barbosa.

O cementoblastoma é um tumor odontogênico de origem mesenquimal, benigno relativamente raro e se caracteriza pela formação de tecido semelhante a cimento que é depositado em íntima relação com a raiz de um dente. A maioria dos casos afeta os molares e pré-molares da mandíbula, não havendo predileção por gênero. A expansão da cortical óssea vestibular e lingual pode ser observada, podendo ou não estar associada a sintomatologia dolorosa. O crescimento é lento, mas o tumor pode atingir grandes dimensões se não tratado, podendo provocar deslocamento das raízes dos dentes adjacentes. Geralmente o tratamento consiste na remoção da lesão e concomitante extração do dente cuja raiz esteja em íntimo contato com o tumor, pois a remoção incompleta leva à recorrência. O objetivo deste trabalho consiste em realizar o relato de um caso de paciente do gênero feminino, 34 anos que procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial, após achado radiográfico acidental de lesão extensa com características radiopaca circundada por um halo radiolúcido em região de mandíbula (arco direito) próxima aos elementos dentários: 43, 44 e 45. Após realização da biópsia incisional chegou-se ao diagnóstico histopatológico de cementoblastoma. Desta forma seguimos para o tratamento cirúrgico, que consiste na enucleação da lesão associada e na remoção dos dentes relacionados, seguida de uma reconstrução mandibular com placa de reconstrução e enxerto associado a L-PRF (Fibrina rica em plaquetas leucocitárias). A fibrina rica em plaquetas auxiliará no processo de regeneração óssea e a presença de leucócitos e suas citocinas na L-PRF que contribui para ação anti-infecciosa e regulação da resposta imune no processo de cicatrização. Sendo assim, observou-se que a modalidade de tratamento é efetiva sendo o prognóstico favorável já que consistiu na remoção completa da lesão e regeneração óssea.

Palavras-chave: Cementoblastoma. L-PRF (Fibrina rica em plaquetas leucocitárias). Regeneração Óssea.

Celulite no espaço fascial canino por infecção odontogênica: relato de caso clínico.

Maria Cecília Miranda Teixeira dos Santos, Maria Luiza de Moraes Rego Moreira, Luis Guilherme Galvão Viana, Josué Lucas Sousa Cutrim, Gabriel Artur Leitão Marques, Antônio José Duarte Ferreira Junior.

As infecções odontogênicas podem ser de origem periodontal ou periapical, variando a gravidade de acordo com a demora ou ausência de tratamento. Com a disseminação do processo infeccioso, pode ocorrer comprometimento de áreas mais distantes do foco inicial, atingindo espaços fasciais da cabeça, do pescoço ou do tórax, sendo considerada uma infecção maxilofacial importante. Assim, esse relato de caso clínico teve como objetivo descrever a condição clínica de celulite fascial do espaço canino por infecção de origem odontogênica no dente 23. Paciente adulto do sexo feminino atendida na clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial II do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, encaminhada do Hospital de Municipal Djalma Marques, com quadro de dor, edema, disfunção mastigatória e trismo, apresentando lado esquerdo da face com aumento de volume, rigidez à palpação, rubor e sintomatologia dolorosa, com cerca de 3 dias de evolução, característica de celulite do espaço fascial canino. No exame clínico intra-oral notou-se área de flutuação na região de fundo de vestibulo superior esquerdo associado ao dente 23. Após anamnese e exame clínico, realizou-se incisão, divulsão e desbridamento no espaço fascial canino, com instalação de dreno flexível para decompressão e síntese. Ao retorno após 7 dias, observou-se diminuição do edema e da dor, sendo possível a remoção do dreno. A paciente foi encaminhada para continuidade do tratamento odontológico, na Clínica-escola do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Desse modo, depreende-se que o acometimento de regiões de fáschia muscular por infecções odontogênicas acarreta inúmeras complicações ao paciente, desde problemas locais, como trismo, dor e edema, até complicações em áreas mais distantes do foco da infecção, tais como tromboflebite do seio cavernoso e abscesso cerebral odontogênico.

Palavras-chave: Celulite. Dente Canino. Infecções. Edema.

Ceratocisto odontogênico: relato de caso clínico com tratamento conservador.

Eva Aline Costa Cutrim, Patricia Barbosa da Silva, Antonio Duarte Ferreira Júnior.

O Ceratocisto Odontogênico consiste em um cisto de desenvolvimento epitelial com comportamento biológico benigno, porém localmente apresenta um caráter agressivo, acometendo a região bucomaxilofacial sendo mais prevalente na região mandibular posterior, podendo também ser encontrados em outras regiões, muitas vezes são assintomáticos e seu diagnóstico é obtido através de radiografias, o tratamento consiste na marsupialização, enucleação ou ressecção, está sendo a mais utilizada. O objetivo é apresentar um caso clínico referente ao diagnóstico e tratamento conservador de um Ceratocisto Odontogênico na mandíbula por meio de enucleação com curetagem. Paciente M.L.G.A, 63 anos, sexo feminino, com queixa principal sobre “aumento do queixo”, foi realizado exames de imagens e a partir da análise radiográfica foi detectada uma lesão volumosa, assintomática, assimétrica, que se apresentava radiolúcida com disposição anterior, em região de sínfise e em parte do corpo da mandíbula. As características da imagem geraram uma hipótese de Ceratocisto Odontogênico, com margem bem definida e com sua localização estendendo-se de pré-molar a pré-molar, causando mobilidade nos mesmos. O tratamento foi direcionado para uma abordagem conservadora, realizado através de enucleação com curetagem para remover resíduos císticos que possam ter ficado após a enucleação, o nervo mentoniano foi preservado sendo feito apenas a sua dissecação, e foi realizado o enxerto com material xenógeno e autógeno com colocação de uma membrana de colágeno que funcionou como uma barreira para auxiliar na estabilização do enxerto, após biópsia excisional por meio da enucleação a lesão foi retirada e encaminhada para análise histopatológica, que obteve como laudo final a confirmação da hipótese inicial indicando Ceratocisto Odontogênico. Após a cirurgia os dentes envolvidos foram tratados endodonticamente, e o caso evoluiu satisfatoriamente com dentes sem mobilidade e com osteointegração completa, já sendo acompanhado por 3 anos sem nenhuma recidiva. Os traços aqui expostos associado com o caráter da lesão em relação a sua frequência e comportamento, podem estabelecer um prognóstico desfavorável dificultando assim o tratamento, porém a condução do tratamento realizado com abordagem conservadora, proporcionou uma osseointegração adequada após 3 anos de acompanhamento permitindo a manutenção dos dentes em seus lugares sem a necessidade da ressecção de parte da mandíbula.

Palavras-chave: Mandíbula. Prognóstico. Biópsia.

Luxação recidivante da articulação temporomandibular tratada por eminectomia: relato de caso.

Pedro Paullo Alves Gonçalves, Rebeca Carvalho Raposo, Kananda Loiola Fernandes de Aguiar, John Reis, Rosana Costa Casanovas.

A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição rara e degradante, caracterizada por repetidos episódios de deslocamento condilar para frente da eminência articular sem o retorno autônomo à posição anatômica habitual e que necessita de tratamento adequado, tendo em vista a sintomatologia, o alto potencial de gerar um desarranjo interno progressivo na articulação e o impacto psicológico e social gerado ao indivíduo. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de luxação recidivante da ATM tratada por eminectomia em um hospital público de alta complexidade em São Luís, Maranhão, Brasil. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 27 anos, feoderma, sem comorbidades, compareceu ao Hospital da Ilha, localizado em São Luís, Maranhão, Brasil, com hipótese diagnóstica de luxação recidivante bilateral da ATM, relatando 6 episódios em um intervalo de 2 meses, e com necessidade de redução manual em serviço de urgência. Além disso, apresentava histórico de proloterapia, tratamento minimamente invasivo utilizado para controle da disfunção articular, sem sucesso. Ao exame físico apresentava sintomatologia dolorosa durante abertura bucal. Após os exames clínico e de imagem, através de tomografia computadorizada da face, optou-se pelo tratamento cirúrgico por eminectomia sob anestesia geral, que consistiu na remoção das eminências articulares bilateralmente. O ato cirúrgico foi iniciado com um acesso pré-auricular do lado direito, seguido pela divulsão em sentido anterossuperior e ligeiramente medial até o arco zigomático. Com a exposição e identificação da eminência articular fez-se a osteotomia com lâmina de piezoelétrico, sendo finalizada com auxílio de cinzel reto. Sucedeu-se com osteoplastia da região para regularização óssea e sutura por planos. Em seguida, aplicou-se o mesmo protocolo cirúrgico no lado esquerdo. Após o procedimento a paciente continuou sob acompanhamento para supervisão do reparo tecidual e funcional. No pós-operatório não se observou recorrência do deslocamento condilar, abertura bucal excessiva, alteração na orientação condilar e incisal, lesões capsulares, dor residual, comprometimento estético ou da motricidade muscular associada a lesões nervosas relacionadas ao acesso cirúrgico. Dado o exposto, a eminectomia se mostrou uma técnica segura e eficaz, além de apresentar um bom prognóstico, para tratamento da luxação recidivante da ATM.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Transtornos da articulação temporomandibular. Luxação recidivante. Cirurgia maxilofacial.

Ressecção de Fibroma Cemento-Ossificante em maxila com reconstrução imediata

Bianca Ribeiro Mafra Lima, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Gerson Luís Castro Ferreira, Laís Sousa Silva, Nicolay Baltazar Câmara, Igor Felipe Cardoso Lima Veloso

A maxila é responsável por desempenhar papel significativo no sistema estomatognático, essa estrutura está envolvida na formação da órbita, nariz e palato, além de sustentar os dentes superiores. Neoplasias associadas nessa região que não são identificadas ou tratadas corretamente, podem levar a graves sequelas funcionais e psicológicas ao paciente. O Fibroma Cemento-Ossificante é uma lesão benigna com potencial de crescimento lento que acomete os maxilares, sendo raramente encontrado em relação com os seios paranasais ou outros ossos da face. Há uma considerável predileção pelo sexo feminino e responde favoravelmente ao tratamento cirúrgico que consiste em enucleação total da lesão. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Fibroma Cemento-Ossificante em uma paciente do gênero feminino, no qual, após radiografia, foi constatada uma lesão com graus variados de radiopacidade. Paciente do sexo feminino compareceu ao Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD) em outubro de 2017 para tratamento especializado relatando início de crescimento de lesão em maxila do lado esquerdo há 05 anos atrás. Foi realizada biópsia prévia diagnosticando um Fibroma Cemento-Ossificante. Ao exame físico, notou-se lesão em maxila do lado esquerdo, de consistência endurecida e crescimento expansivo e deformante com dor associada. O tratamento de escolha foi a enucleação total da lesão sob anestesia geral por acesso Weber-Ferguson + reconstrução imediata com malha de titânio previamente modelada sob protótipo em 3D. A peça cirúrgica foi ressecada e enviada para exame histopatológico que confirmou a hipótese diagnóstica inicial. No controle pós-operatório de 3 meses a paciente apresentou evolução favorável, sem sinais e sintomas de recidiva. Estudos indicam que o Fibroma Cemento-Ossificante possui um maior acometimento na mandíbula, porém em casos mais raros podem acometer a maxila. Cabe ao cirurgião-dentista conhecer os aspectos clínicos e radiográficos para que possa identificar a presença desta lesão, embora seja uma neoplasia benigna, o Fibroma Cemento-Ossificante pode apresentar algumas gravidades e implicações ao paciente. Portanto, é importante que o tratamento possa restaurar a estrutura e tecido da região afetada, com o intuito de permitir o restabelecimento funcional e psicossocial do paciente.

Palavras-chave: Fibroma Cemento-Ossificante. Neoplasias Benignas. Patologia Bucal. Maxila. Diagnóstico Diferencial.

Tratamento cirúrgico de paciente com osteonecrose dos maxilares induzida por antirreabsortivos: relato de caso clínico

Guilherme Lucas Andrade Gaspar, Manuella Diniz Gomes, Priscilla Maria Fernandes Abdala de Alencar

De acordo com a American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons (AAOMS) a osteonecrose caracteriza-se como a falta de suprimento sanguíneo em um segmento ósseo, tornando-o incapaz de se reparar e se remodelar. O uso de antirreabsortivos é um dos fatores, para o aparecimento desta alteração. Os antirreabsortivos são aplicados para impedir a ação osteoclástica, reduzindo a remodelação óssea. São drogas utilizadas para o tratamento de patologias ósseas e em pacientes oncológicos com metástases ósseas. A osteonecrose dos maxilares é, em sua maioria, induzida pelo contato traumático do tecido ósseo durante procedimentos invasivos. Logo, a forma de tratamento dessa enfermidade é múltipla, a depender de sua severidade. Uma técnica utilizada para o tratamento desta enfermidade é a laserterapia que é utilizada como bioestimulador ósseo, agente antimicrobiano e auxiliador de cicatrização do tecido traumatizado. Esse estudo tem, como objetivo, relatar o caso de um paciente portador de osteonecrose dos maxilares induzida pelo uso de antirreabsortivos, posterior a um procedimento odontológico de exodontia. Paciente do sexo masculino, 35 anos em tratamento em um hospital estadual, de referência a pacientes oncológicos, devido a Tumor de células gigantes, faz o uso contínuo de Denosumabe, um antirreabsortivo. Foi submetido há 10 meses a uma exodontia do elemento 28 no seu município de origem, onde não houve reparo do alvéolo. Após exame clínico, foi observado uma exposição óssea na região posterior do rebordo alveolar da maxila à esquerda com presença de odor fétido, fístula com secreção purulenta na região do dente 24/25. Foi solicitado uma tomografia computadorizada do tipo Cone Beam e exames pré-operatórios. Paciente foi submetido a procedimento de Ressecção do osso necrótico e debridamento cirúrgico. Este encontra-se em pós-operatório, no qual está sendo submetido a sessões de laserterapia, semanais, pelo protocolo APDT, sem complicações até o momento. Conclui-se, portanto, que esta patologia possui difícil tratamento. Buscando-se o esclarecimento do cirurgião-dentista quanto à contra-indicação de tratamentos odontológicos invasivos durante o uso de antirreabsortivos.

Palavras-chave: Osteonecrose. Maxila. Mandíbula. Antirreabsortivos.

Trombose séptica do seio cavernoso de origem odontogênica

Luize Marinho Gomes, Isabelle Cristhina Machado De Albuquerque, Jainaria Aguiar Câmara, Luara Diógenes Pinheiro Barroso, Thalyta Estefani Gomes Da Silva Lima, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

A Trombose do Seio Cavernoso (TSC) é uma complicação encefálica rara, mas grave, que ocorre como resultado de infecções na região craniana, cervical ou facial. As infecções de origem odontogênica estão associadas apenas a 10% dos casos, contudo trata-se de um evento clínico que apresenta grande importância devido ao alto percentual de óbitos e sequelas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo abordar etiologia, fisiopatologia, sintomas, diagnóstico e conduta terapêutica de pacientes que apresentaram TSC decorrente de infecção odontogênica. Para desenvolver o presente artigo, pesquisas foram feitas nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e Cochrane a fim de revisar a literatura, com obras de 2012 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Estudos demonstraram que o agente infeccioso mais comum foi *Staphylococcus aureus*. Quando não tratadas, as infecções dentárias podem atingir o seio cavernoso, devido à ausência de válvulas nas veias faciais e à anatomia dos planos cervicofaciais. Os sintomas frequentes incluem febre, cefaleia, edema periorbital, proptose, quemose, paralisia de nervos cranianos e alterações visuais. O diagnóstico é feito com base na análise das características clínicas em conjunto com exames de imagens, como a tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM), e exames laboratoriais. O tratamento medicamentoso eficaz geralmente tem sido administrado por combinações de antibióticos de amplo espectro por via intravenosa, durante 3 a 4 semanas. O uso de anticoagulantes e corticosteroides permanece controverso na literatura, embora possa ser considerado em certos casos. No tratamento cirúrgico, os pacientes podem ser submetidos à drenagem de abscesso e exodontia. Esta revisão permitiu conferir que as infecções odontogênicas têm potencial para causar trombose séptica do seio cavernoso. Quando essa complicação é diagnosticada e tratada precocemente, permite a resolução favorável do caso e a diminuição de suas sequelas. Para mais, a prevenção e tratamento adequado de infecções dentárias e sinusais são importantes para evitar a disseminação da infecção para o seio cavernoso e outras regiões do corpo.

Palavras-chave: Trombose do seio cavernoso. Infecção dentária. Tromboflebite. Infecção do sistema nervoso central.

DENTÍSTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS

MODALIDADE BANNER

Acabamento e polimento de restaurações de resina composta em dentes anteriores para uma estética satisfatória.

Laura Rosa Oliveira Castro, Bruno Martins Maciel, Camila Rodrigues de Aguiar, Suellen Nogueira Linares Lima, Darlon Martins Lima.

O acabamento e polimento das resinas compostas é um passo importante e decisivo para a estética final da restauração, visto que diminui efetivamente a rugosidade do compósito, reduzindo o acúmulo de biofilme, além de promover brilho e uniformidade, proporcionando maior naturalidade à restauração por caracterização da morfologia primária e secundária dos dentes. O sorriso e estética facial obtidos por meio das resinas compostas devem reproduzir os mesmos efeitos proporcionados pela incidência da luz nos dentes naturais. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso de paciente do sexo feminino, 28 anos, que chegou a clínica com queixa do formato e cor dos seus dentes. À vista disso, iniciou-se o procedimento seguindo os protocolos clínicos, registros fotográficos e ensaio restaurador para parâmetro de medição. Com o auxílio do especímetro, obteve-se um tamanho de coroa clínica de 11mm dos centrais, que guiou a restauração dos demais dentes incisivos laterais e caninos de ambos os lados. Após a restauração, realizou-se o desenho das áreas de brilho e sombra, delineamento das arestas de transição e análise da inclinação inciso cervical. Nas regiões centrais de maior incidência de luz utilizou-se broca multilaminada, e posterior às linhas verticais, nas regiões aquém das arestas de transição, utilizaram-se discos de lixa de granulação média (FGM). Nos espaços interdentais, a tira de lixa (Epitex) auxiliou no aperfeiçoamento da curvatura cervical, preservando os pontos de contato interdentais. Finalizou-se com sequência de borrachas e pasta para polimento (Diamond Polish 0.5), primeiramente de maior granulação à de menor granulação, seguida de escova de cabra (American Burrs) e polidores espirais (JOTA). Ao fim do procedimento restaurador, constatou-se a importância da etapa de acabamento e polimento seguindo o protocolo clínico referido e respeitando requisitos de incidência da luz para se obter estética satisfatória, evidenciados pela curvatura, brilho e lisura macroscópica.

Palavras-chave: Resina composta. Morfologia. Estética.

Adesão em pacientes com HMI

Nielly dos Santos Soares, Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Dyele Kalynne Costa da Silva.

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é definida como um defeito de desenvolvimento do esmalte (DDE) qualitativo que ocorre em primeiros molares permanentes com ou sem acometimento de incisivos. A prevalência de HMI em crianças e adolescentes varia entre diferentes estudos entre 2,8% e 40%. Pacientes identificados com esse DDE possuem hipersensibilidade dentária e rápida evolução de cáries na dentição. Para o tratamento de casos em que haja a necessidade de selamento ou restauração dos dentes afetados, podem ser tratados com selantes fotopolimerizáveis, cimento de ionômero de vidro e resinas compostas, entre outros. Contudo, a resistência de união nestes dentes ainda é um fator negativo e sem estudos robustos. O objetivo deste trabalho é apresentar e avaliar a eficácia da adesão em pacientes com HMI por meio de revisão sistemática integrativa de literatura por meio das bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, com data de publicação de 2013 a 2023 e idioma português e inglês. As palavras-chaves utilizadas foram “hipomineralização molar”, “esmalte dentário” e adesivos dentinários”. Os estudos avaliados sugerem que os sistemas adesivos autocondicionantes e adesivos condicionantes parecem funcionar de forma semelhante, entretanto, mais estudos são necessários já que nos estudos há remoção total do tecido afetado. O selamento das cavidades rasas e restaurações indiretas em cavidades profundas mostram um bom resultado em relatos de casos. Concluímos que, os sistemas adesivos universais podem se apresentar como uma alternativa apropriada na restauração de dentes afetados pela HMI, no entanto, há necessidade de mais estudos quanto a materiais e técnicas para melhorar a adesão em dentes afetados por HMI.

Palavras-chave: Hipomineralização molar. Esmalte dentário. Adesivos dentinários.

Análise de um cimento resinoso autoadesivo usando fotopolimerização imediata ou retardada na interface adesivo/dentina radicular após a cimentação de pinos de fibra.

Rebeca Milene Maciel dos Santos, Jéssica Katarine de Abreu Silva, Pedro Paullo Alves Gonçalves, Marcelo Ferrarezi de Andrade, Milton Carlos Kuga, César Augusto Abreu Pereira.

Para obter sucesso clínico na cimentação de um pino de fibra de vidro, um dos fatores essenciais é a correta fotopolimerização do cimento resinoso utilizado. Estudos indicam que o momento da fotoativação do cimento e a composição do mesmo influenciam na retenção do pino. Este estudo possuiu, como objetivo, avaliar a performance do cimento resinoso autoadesivo "Megalink Auto, OdontomegalImport", usando fotopolimerização imediata ou retardada na interface adesivo/dentina radicular após a cimentação de pinos de fibra acerca da força de união e penetrabilidade na dentina. Para a amostra do estudo, quarenta raízes de dentes caninos foram seccionadas, tratadas endodonticamente e o espaço do pino foi preparado. Os espécimes foram randomizados em quatro grupos com base no cimento e no tempo de fotoativação utilizado (n = 10): RU-I -cimento resinoso RelyX U200 (3M ESPE) com fotoativação imediata após a cimentação de pinos de fibra de vidro; MG-I -cimento resinoso Megalink Auto (Odontomega Import), com fotoativação imediata após cimentação de pino de fibra de vidro; RU-5 -RelyX U200 (3M ESPE), cimento resinoso com tempo de fotopolimerização retardado de 5 min; e MG5 -Megalink Auto (Odontomega Import), cimento resinoso com tempo de fotoativação retardada de 5 min. Os espécimes foram seccionados transversalmente (uma fatia para cada terço: cervical, médio e apical) e submetidos a testes de microscopia a laser push-out e confocal. Além disso, o modo de fratura foi analisado usando um estereomicroscópio. Os testes de Kruskal-Wallis seguidos pelo pós-teste de Dunn foram usados para analisar os dados ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística na resistência de união entre os grupos ($p < 0,05$), independentemente da terceira análise. O padrão de falha mais insidioso foi adesivo (tipo 2). Houve diferença estatística na penetrabilidade do sistema de cimentação entre os grupos RU-I e MG-5 nos terços cervical e médio ($p < 0,05$). Concluiu-se que o tempo de fotoativação não influenciou na resistência de união entre a dentina e o sistema de cimentação e que houve maior penetrabilidade do cimento resinoso autoadesivo com fotopolimerização imediata.

Palavras-chave: Cimento de silicato. Polimerização. Restauração dentária.

Efeito da irradiância e tempo de exposição nas propriedades adesivas de adesivos universais: 2 anos de avaliação

Ana Caroline Diniz dos Santos, Gustavo Leon Oliveira Soares, Franciedson Iago França Ribeiro, Karoline Guará Brusaca Almeida Cavalcanti, Andrés Felipe Millan Cardenas, Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira.

Alguns estudos demonstraram que o uso de um tempo prolongado de exposição durante a fotopolimerização do adesivo pode melhorar o desempenho do adesivo e reduzir a permeabilidade da camada híbrida formada. Em contrapartida, o uso de um tempo reduzido de fotopolimerização é preferência dos clínicos e incentivado pelos fabricantes que, normalmente, recomendam um tempo de fotopolimerização de apenas 10s. Avaliar o efeito do tempo de exposição/irradiância de adesivos universais nas propriedades adesivas à dentina (resistência de união à microtração [μ TBS] e nanoinfiltração [NL]) após 24 h e 2 anos de armazenamento. 74 molares humanos foram distribuídos em 16 grupos de acordo com: (estratégia adesiva vs. irradiância/tempos de exposição vs. tempo de armazenamento) para cada adesivo universal testado. Os adesivos foram aplicados nas estratégias de autocondicionamento e condicionamento total e fotopolimerização usando os tempos de irradiância/exposição: 1400 mW/cm² por 5 s (1400*5); 1400 mW/cm² por 10 s (1400*10); 3200 mW/cm² por 5 s (3200*5); e 3200 mW/cm² por 10 s (3200*10). Em seguida, cada um foi restaurado, seccionado e testado por μ TBS e nanoinfiltração NL, após 24 h ou 2 anos de armazenamento. A média de μ TBS e NL foram analisados utilizando ANOVA de 3-vias e teste de Tukey (5%). Apesar da diminuição significativa nos valores de μ TBS para todos os grupos, após 2 anos de armazenamento em água, 3200*5 apresentou os maiores valores de μ TBS, enquanto 3200*10 apresentou menores valores de μ TBS para ambos os adesivos universais testados. Apesar do aumento significativo nos valores de NL para todos os grupos, após 2 anos de armazenamento em água, 3200*10 apresentou maiores valores de NL quando comparado aos outros grupos ($p < 0,001$). A melhora na estabilidade da interface adesiva resina-dentina foi obtida quando 14-16 J/cm² foi usado. Maior tempo de exposição (10s) a maior irradiância (3200 mW/cm²) promoveu maior padrão de degradação da interface adesiva.

Palavras-chave: Adesivos dentários. Irradiação. Dentina.

Ensino no século XXI: explorando o papel do ensino híbrido e metodologias ativas na dentística

Charles Leite Bezerra Portela, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Daniele Meira Conde Marques, Rosana Costa Casanovas, Leily Macedo Firoozmand.

O ensino híbrido (remoto-presencial) é uma abordagem promissora no campo da Odontologia, porém questiona-se a influência desta dinâmica em disciplinas prático-clínicas, tais como a Dentística. O objetivo desta revisão de literatura integrativa foi o de investigar e analisar as evidências disponíveis sobre o ensino remoto/híbrido na área da Dentística. A pesquisa explorou as bases de dados eletrônicos PubMed, LILACS e Medline, entre junho e julho de 2023, incluindo livros, documentos, meta-análises, testes controlados e aleatórios, análises, revisões integrativas e sistemáticas, que abordam o ensino híbrido e as metodologias ativas na Dentística, durante e após a pandemia da COVID-19. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos relacionados à Odontologia, Dentística e Clínica Restauradora, assim foram excluídos trabalhos que não atendiam a essas áreas de pesquisa, com data de publicação anterior aos últimos 5 anos, além de relatos de casos e estudos clínicos. Dos 23 artigos encontrados na busca, 9 foram selecionados. A partir dos dados coletados, verificou-se que o ensino online foi inicialmente bem recebido pelos alunos dos primeiros períodos devido à efetiva transmissão das atividades teóricas. Contudo, à medida que avançaram para períodos mais avançados, os alunos preferiram o ensino presencial ou híbrido, pois estavam preocupados com o desenvolvimento das habilidades clínicas. A falta de experiência clínica presencial, o adiamento do ensino clínico e a transição para o ensino totalmente remoto resultaram em deficiências nas competências clínicas ao final do curso. Observou-se que os estudantes de Odontologia foram afetados pela pandemia da COVID-19, com queda no desempenho acadêmico, aumento do estresse e maior prevalência de depressão. Esses efeitos foram causados pela dificuldade de adaptação e pelo acesso insuficiente às práticas laboratoriais, tornando o aprendizado totalmente online menos eficaz, enquanto o ensino híbrido foi mais aceito. Experiências do ensino híbrido e as metodologias ativas, especialmente no contexto específico de disciplinas teórico-clínico-práticas, tais como Dentística, são escassas na literatura. Conclui-se que apesar de escassas evidências do ensino na Dentística, o aprendizado laboratorial ministrado de forma híbrida é uma manobra viável, contudo para o desenvolvimento das habilidades clínicas a atividade presencial é indispensável para permitir a formação e desempenho adequado do discente.

Palavras-chave: Odontologia. Dentística. COVID-19. Métodos de Ensino. Estudantes de Odontologia.

Influência do uso de enxaguatórios bucais contendo peróxido de hidrogênio na rugosidade, dureza e alteração de cor de resinas compostas

Susan Cristiny Cantanhede Ferreira (GD), Fabiana Suelen Figueredo Siqueira, Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira, Pedro Henrique de Aguiar Moreira, Andres Felipe Millan Cardenas.

Avaliar o efeito do uso de colutórios à base de peróxido de hidrogênio (PH) na rugosidade superficial (RA), dureza de Vickers (VHN) e alteração de cor de resinas compostas. Foram confeccionados um total 240 amostras de resinas compostas proveniente da resina Opallis (nanohíbrida) e Z350 (nanoparticulada) e foram aleatoriamente distribuídas de acordo com: imersão em colutórios à base de PH (Safe smile ou OX19) imersos por 1, 7, 15 e 30 dias. Além disso, para cada protocolo, um grupo onde não teve imersão e outro grupo que realizou clareamento com PH 35% foram usados como controles negativo e positivo, respectivamente. As amostras foram tratadas separadamente em cada protocolo de imersão. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de três fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) para cada propriedade avaliada. Um aumento significativo na Ra foi observado para ambas as soluções (15 e 30) e ambas as resinas em relação ao grupo controle negativo ($p = 0,0001$). No entanto, ambos os grupos apresentaram valores de Ra menor do que o grupo de PH 35% ($p < 0,0001$). Em relação a VHN, observou-se diminuição significativa nos valores de VHN para ambas as soluções (30) da resina Opallis quando comparados ao grupo controle negativo ($p < 0,01$). Além disso, ambas as soluções (15 e 30) apresentaram menores valores de VHN para a resina Z350 quando comparados ao controle negativo ($p < 0,01$). Não houve alteração de cor ao avaliar todas as interações.

Palavras-chave: Enxaguatórios bucais. Peróxido de hidrogênio. Resinas Compostas.

O sistema CEREC na confecção de prótese parcial fixa em cerâmica: Relato de caso clínico

Millena Daniella Freire Corsini, Beatriz de Assis Rêgo Nogueira Ahid, César Augusto Abreu Pereira, Rayenne Augusta Mota, Rosana Costa Casanovas, Darlon Martins Lima.

As restaurações indiretas são comumente fabricadas em laboratórios de prótese especializados requerendo mais etapas, pois estes laboratórios usualmente dependem de um técnico calibrado com experiência e habilidade, além de receberem vários trabalhos de diferentes dentistas. E como resposta à dependência de cirurgiões-dentistas em relação aos laboratórios de prótese, ocorreu o surgimento da tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing) que vem transformando a maneira de realizar restaurações indiretas. O CAD/CAM é uma evolução da informática e da engenharia para as necessidades da odontologia e aumentou dramaticamente durante a última década, graças ao rápido desenvolvimento da tecnologia de computadores digitais, por meio de escaneadora intraoral e máquina fresadora, que podem ser executados vários sistemas como o CEREC. Este artigo tem como objetivo apresentar o sistema CEREC esclarecendo seu manuseio intuitivo por meio do relato de caso clínico. Após exames iniciais, foi realizada a aferição da cor do dente através da escala Vita Clássica (R), o que definiu o bloco pré-fabricado CEREC Blocs C PC (Sirona Dental System, Suíça) de cerâmica feldspática de alta translucidez de cor A2. Em seguida foi realizada a remoção da restauração insatisfatória em ionômero de vidro e seguido de preparo de inlay do tipo MOD (mesio-ocluso-distal). Então o trabalho em fluxo digital foi iniciado utilizando o CEREC Omnicam (Sirona Dental System, Suíça), que funciona como uma câmera filmadora para escaneamento. Os dados foram gerados automaticamente em um modelo 3D. Logo após, os dentes antagonistas à área correspondente ao preparo efetuado foram secos e escaneados, realizando o mesmo procedimento nas faces vestibulares da área correspondente com o paciente ocluindo de forma habitual para obtenção da relação de mordida. O sistema CEREC para dentistas detém consequências positivas e comprovadas no caso clínico executado, dispondo como resultado restaurações de excelente qualidade sendo feitas dentro do próprio consultório, apresentando grande benefício para o paciente e para a prática diária do dentista. Desta forma, sugere-se que ensaios clínicos randomizados com acompanhamento ao longo dos anos sejam realizados para corroborar com os resultados obtidos neste relato de caso clínico.

Palavras-chave: Restauração. Cad-cam. Cerâmica.

Reabilitação anterior em dentes amplamente destruídos com resina composta

Maria Julia Marques Cruz Bogéa, Rodrigo Costa Mendes, Ana Catarine Lima Costa, Joyllon de Carvalho Pinto, Suellen Nogueira Linares Lima, Rafael Avellar de Carvalho Nunes.

Paciente com extensa destruição coronária por cárie nos incisivos, necessitava de tratamento endodôntico nos elementos 12, 11 e 22 e reconstrução dos quatro incisivos em resina composta devido à situação financeira. O objetivo deste trabalho é descrever a reabilitação da bateria anterior de elementos. Metodologia: Para o estabelecimento da estética anterior, inicialmente foi realizado o tratamento endodôntico pela técnica recíproca, aplicando medicação intracanal por 15 dias. Assim, realizou-se desobturação radicular até aproximadamente 3mm do ápice. Os materiais selecionados para a cimentação foram: pino intrarradicular whitepost (FGM), ácido fosfórico Condac 37 (FGM), silano Monobond (Ivoclar), cimento resinoso Multilink (Ivoclar), e, para a reconstrução coronária, ácido fosfórico Condac 37 (FGM), adesivo Tetric N Bond (Ivoclar) e resina composta Tetric N Ceram (Ivoclar). Para a primeira etapa, foi realizado o condicionamento ácido do conduto radicular por 30 segundos e, após lavagem e secagem, foi aplicado o sistema adesivo com volatilização do solvente. Feita a preparação da superfície do pino (limpeza com ácido fosfórico e silanização), utilizou-se o cimento resinoso para a cimentação do mesmo no conduto radicular. Realizada essa etapa, realizou-se preparo para facetas e posterior reanatomização com resina Tetric N Ceram utilizando uma matriz previamente confeccionada em enceramento diagnóstico, para essa etapa, realizou-se o condicionamento ácido em esmalte e dentina (30 segundos e 15 segundos respectivamente), o sistema adesivo foi aplicado com auxílio de aplicador descartável seguindo a recomendação do fabricante, a primeira camada de resina (esmalte palatino) foi inserida na matriz e posteriormente adaptada ao dente preparado, após a fotopolimerização, a camada de dentina foi inserida devolvendo forma anatômica de mamelos e halo opaco, deixando espaço para o esmalte vestibular e resina de efeito que foi imediatamente inserida devolvendo o efeito opalescente da região incisal. O último incremento foi o de esmalte vestibular, com o qual foi possível devolver o contorno cosmético e textura. Conclusão: Como resultado final observamos que é possível devolver forma, função e estética com resina composta mesmo em dentes com ampla destruição coronária.

Palavras-chave: Odontologia. Dentística Operatória. Reabilitação Bucal. Endodontia.

Reembasamento de nicho protético utilizando a técnica do carimbo oclusal

Camila Castro Soares, Jardel dos Santos Silva, Yano Victor Mendes Freire de Souza, Odalace Chaves Ferreira, Vinicius Batista Silva, Andréa Dias Neves Lago.

Os nichos são confeccionados para que os apoios oclusais nas próteses parciais removíveis (PPR) possam transmitir as forças mastigatórias de forma funcional para os dentes pilares. Esse recurso é fundamental para que ocorra a adaptação correta da prótese sem que haja dano às estruturas moles ou duras remanescentes. Em caso de necessidade da alteração da geometria do nicho, pode-se lançar mão da técnica do carimbo oclusal. Dessa forma, a utilização da técnica do carimbo é uma alternativa para manter o correto encaixe da prótese ao tratar uma cavidade de cárie presente no nicho de apoio. O objetivo do presente relato de caso é apresentar a sequência clínica de uma restauração direta utilizando a técnica do carimbo, a fim de manter a adaptação da prótese parcial removível. Paciente, procurou atendimento odontológico em centro de ensino odontológico. No exame clínico observou-se prótese parcial removível satisfatória e cárie em nicho oclusal. Como modalidade de tratamento, optou-se pela utilização da técnica do carimbo. Inicialmente foi utilizado uma barreira gengival fotopolimerizável para confecção de uma matriz do nicho oclusal, em seguida fotopolimerizado e armazenado. Foi feita a curetagem da cavidade para remoção de todo o tecido cariado e em seguida realizado o condicionamento ácido apenas em esmalte por 30 segundos, lavagem, secagem e aplicação ativa do adesivo universal seguido de fotopolimerização por 60 segundos. Foi aplicada a resina composta na cavidade sendo sobreposta por fita teflon seguida da aplicação da matriz confeccionada para “carimbar” e manter o formato original do nicho. Foi feita a retirada do excesso de resina composta e então realizada a fotopolimerização. Após finalizada a remoção da matriz e da fita de teflon foi confirmada a correta adaptação e encaixe da PPR. Dessa forma, a técnica do carimbo pode se tornar um artifício de extrema importância e ajuda quando bem empregada.

Palavras-chave: Resina Composta. Prótese Parcial Removível. Técnica do Carimbo Oclusal.

Restabelecimento estético-funcional de dentes com hipomineralização molar-incisivo com restaurações semi-diretas: série de casos.

Danilo Cruz, Dyele Kalynne Costa da Silva, Izadora de Oliveira Trajano, Leily Macedo Firoozmand.

Apesar da Hipomineralização do Molar Incisivo (HMI) ter alta prevalência e rápido desenvolvimento de cárie nos dentes acometidos, o uso de materiais adesivos e técnicas que garantam a longevidade do tratamento ainda são escassos, e, sem acompanhamento a longo prazo. Essa série de casos relata o comportamento de molares com HMI, com grande destruição coronária e tratados com restaurações semi-diretas (RSD) e fixadas com cimento autoadesivo para o restabelecimento estético-funcional do dente. Foram selecionados 4 pacientes, a partir de 8 anos de idade, com molares que apresentavam lesões/cavidade amplas de HMI, com comprometimento de cúspide e hipersensibilidade dental, porém, sem comprometimento endodôntico. Inicialmente, a sensibilidade dolorosa dos dentes envolvidos foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA), caracterizando-os em dor moderada a intensa. Após sequência clínica inicial de preparo - anestesia, isolamento absoluto e remoção de dentina infectada, foi realizado o preparo cavitário conservador para restaurações indiretas. Este, foi moldado com alginato (Hydrogum) e vazado com Die Silicone (VOCO) contudo, inseriu-se o fio retrator no sulco gengival quando necessário. Nos modelos obtidos, foram preparadas as RSD em resina composta (Filtek TM Z350XT) e cimentadas empregando um cimento autoadesivo (Set PP - SDI). Foi realizado o acompanhamento das restaurações avaliando as propriedades estéticas funcionais e biológicas (FDI) e avaliação da sensibilidade dental (EVA), após 1 e 6 meses. Após 6 meses não foram observadas perdas das RSD, ausência de sensibilidade dolorosa e as propriedades avaliadas pelo FDI permaneceram favoráveis. Assim, foi possível concluir que a confecção de RSD associada ao uso de cimento autoadesivo em substrato dentinário acometido por HMI, garantiram as propriedades estéticas, funcionais e biológicas, além de apresentarem retenção das restaurações e redução da sensibilidade dolorosa.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar. Resinas compostas. Relato de casos.

Restauração em resina composta por meio da técnica do carimbo oclusal: um relato de caso

Leticia de Castro Veiga Santos, Jardel dos Santos Silva, Roberta Janaína Soares Mendes, Odalace Chaves Ferreira, Isidório Alexandre do Nascimento Neto, Andréa Dias Neves Lago.

É comum que durante uma restauração direta de um dente posterior, alguns cirurgiões-dentistas não consigam devolver sua anatomia oclusal. Nos casos em que se tem a anatomia oclusal preservada, uma técnica que pode ser utilizada é o carimbo oclusal. O objetivo deste caso clínico foi apresentar a técnica do carimbo oclusal para a realização de uma restauração direta com resina composta em lesão de cárie no elemento 46. Paciente, sexo masculino, 24 anos, apresentava cárie oclusal no 1° molar inferior direito, com anatomia oclusal preservada. Radiograficamente, identificou-se que a lesão alcançava o terço interno da dentina, tornando necessária uma intervenção mais invasiva, onde optou-se pela técnica do carimbo como tratamento a ser executado. De início, foram feitos a profilaxia com pedra pomes e água, seleção de cor e o isolamento absoluto do paciente. Após, confeccionou-se uma matriz oclusal com barreira gengival fotopolimerizável e foi feito o acesso à cavidade com uma broca esférica diamantada em alta rotação. O tecido cariado foi removido por brocas esféricas do tipo Carbide, em baixa rotação. Realizou-se o condicionamento ácido seletivo e aplicação do sistema adesivo universal. Aplicou-se a resina de dentina pela técnica horizontal, seguida de fotopolimerização. Uma camada de resina de esmalte foi espalhada por toda a cavidade. Após o incremento de esmalte, aplicou-se uma fita de Teflon sobre a resina, o carimbo oclusal foi posicionado sobre este, foi retirado e a restauração foi fotopolimerizada. Foi feita a verificação da oclusão com papel carbono e em seguida realizou-se o acabamento e polimento. Dessa maneira, percebeu-se que houve necessidade de mínimos ajustes oclusais, a anatomia mostrou-se satisfatória e o tempo de trabalho foi reduzido. Portanto, concluiu-se que a restauração direta, utilizando-se da matriz oclusal é uma técnica que otimizou o trabalho de reabilitação, mostrou-se adequada do ponto de vista oclusal e, sobretudo, da anatomia devolvida.

Palavras-chave: Restauração. Resina Composta. Anatomia. Cárie.

Uso de resinas bioativas com partículas S-PRG para manejo de trinca periférica em dente posterior: relato de caso clínico.

Ana Catarina Lage Carvalho, Karla Janilee de Souza Penha, Janice Maria Lopes de Souza, Bárbara Botelho Mendes, Izadora de Oliveira Trajano, Leily Macedo Firoozmand.

A possibilidade do uso clínico de materiais restauradores bioativos vem ganhando grande importância, principalmente quando empregados materiais em cavidades profundas e onde a presença de íons remineralizadores possam auxiliar no tratamento da dentina afetada. O objetivo deste relato de caso foi o de demonstrar o uso de resinas compostas contendo partículas de vidro pré-reagidas (S-PRG), de consciência flow e regular, para o restabelecimento estético e funcional do molar. Paciente do sexo masculino, 39 anos, compareceu à clínica odontológica relatando incômodo em dente posterior inferior. Após avaliação clínica e radiográfica foram observadas fraturas, microinfiltrações e cárie secundária em restauração de amálgama do dente 47. Após apresentação do plano de tratamento e consentimento do paciente, foi realizado o isolamento absoluto, remoção da restauração antiga e limpeza da cavidade. Foi verificada a presença de uma trinca que iniciava no esmalte e persistia na dentina superficial, assim após a descontinuidade da trinca presente na dentina respeitando a integridade da zona de selado periférico, foi realizado o selamento da cavidade (biobase) com aplicação do sistema adesivo autocondicionante e aplicação da resina flow bulkfill bioativa (Beautifil -Shofu). As restaurações foram confeccionadas pela técnica incremental empregando as resinas nanohíbridas (Beautifil II LS - Shofu) com liberação e recarga de flúor, para reproduzir esmalte e dentina. Em seguida foi realizado o acabamento e polimento da restauração. O paciente ficou satisfeito com o resultado imediato após a substituição da restauração deficiente. Desse modo, conclui-se que as resinas bioativas com partículas S-PRG (bulk e convencional) podem ser utilizadas associadamente, restaurando dentes posteriores com trincas iniciais em esmalte e dentina, permitindo maior preservação de tecido dental e adequada restauração da estrutura dental perdida.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente. Biomimética. Resinas compostas.

Utilização de Resina Flow como agente cimentante na técnica semidireta

Vinicius Batista Silva, Jardel dos Santos Silva, Yano Victor Mendes Freire de Souza, Lara Pepita de Souza Oliveira, Camila Castro Soares, Andréa Dias Neves Lago.

As resinas compostas são consideradas ótimas alternativas para casos de dentes comprometidos estruturalmente. Para estes casos, a técnica semidireta é considerada uma modalidade de tratamento com bom custo-benefício, apresentando propriedades mecânicas superiores quando comparada às restaurações diretas. Para boa longevidade, é de fundamental importância o entendimento dos protocolos de cimentação adesiva. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi relatar o protocolo de cimentação adesiva utilizando resina composta. Paciente, sexo masculino, 54 anos de idade, procurou atendimento para tratamento restaurador em dente posterior (27). Diante disso, por meio do exame clínico, optou-se pela restauração semidireta. Após a realização de todos os protocolos adesivos e confecção da base em resina composta, realizou-se a moldagem para confecção de peça em resina composta. Em uma segunda consulta, realizou-se a cimentação adesiva, seguindo os protocolos: isolamento absoluto, preparo da peça (jateamento com óxido de alumínio, ácido fosfórico 37%, silano e sistema adesivo), preparo da base em resina (jateamento com óxido de alumínio, ácido fosfórico e sistema adesivo universal. Para cimentação utilizou-se resina flow com alto conteúdo de carga. Os excessos do agente cimentante foram removidos com auxílio de um microbrush. A escolha do agente de cimentação é de extrema relevância para a longevidade do tratamento restaurador. Cimentos resinosos convencionais podem sofrer maior degradação caso permaneçam expostos ao meio bucal. Por sua vez, a resina composta apresenta propriedades mecânicas superiores, apresentando menor degradação em caso de interfaces expostas. Nesse contexto, a resina flow é considerada uma alternativa viável, quando se trata, principalmente, de uma maior longevidade, apresentando ótimos resultados.

Palavras-chave: Resinas compostas. Adesivo. Restaurações semidiretas.

Utilização do mockup como guia para preparos de laminados cerâmicos.

Marina Nascimento Dantas, Bruno Martins Maciel, Suellen Nogueira Linares Lima, Darlon Martins Lima.

O mock-up, ou ensaio restaurador cromático, é um método que visa simular o planejamento restaurador, que será executado buscando trazer mais fidelidade ao resultado final. Suas vantagens abrangem resultados positivos no que se referem à simulação estética e funcional; previsibilidade do tratamento; ser reversível; comunicação com o protético em casos de restaurações indiretas, e como base para confecção das guias de preparo para controle e definição dos desgastes. Assim, este trabalho visa descrever, por meio de um relato de caso, os benefícios da reabilitação estética com laminados cerâmicos usando a técnica de preparo sobre mock-up. Paciente do sexo masculino, 34 anos, atendido na clinica-escola ABO - Associação Brasileira de Odontologia, relatou como queixa principal a insatisfação estética com seu sorriso. Logo, iniciou-se o tratamento pela anamnese, exame intrabucal, registro fotográfico e escaneamento intraoral. Assim, as informações obtidas por estes processos serviram para iniciar o planejamento reverso do paciente, enceramento digital dos elementos 13 ao 23, e posterior reabilitação oral por intermédio de laminados cerâmicos. Em seguida, foi confeccionado o modelo 3D e as guias de preparo para mock-up e desgaste incisal e vestibular. Consequente, inseriu-se a resina bisacrílica no guia de mockup para ser levado em boca. Após a avaliação do resultado estético, funcional e com a aprovação do paciente, foi possível passar para o próximo passo, os preparos nos elementos implicados. Desse modo, o desgaste foi realizado com o auxílio da guia de preparo, para que fosse desgastado somente a espessura mínima para preservação da estrutura dental. Em contrapartida, como os elementos 11 e 21 apresentavam restaurações insatisfatórias, foi necessário um maior preparo. Em seguida, foi realizado um novo escaneamento digital que foi direcionado para o laboratório. Além disso, também foi elaborado um provisório com resina bisacrílica, e em etapa seguinte, a confecção dos laminados cerâmicos. Com a cimentação dos laminados cerâmicos, pôde-se concluir que o mockup é uma ferramenta essencial no planejamento e é determinante para se obter previsibilidade no tratamento odontológico.

Palavras-chave: Laminados Dentários. Reabilitação Bucal. Odontologia.

DENTÍSTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Acompanhamento radiográfico de dentes com lesões moderadas de cárie selados com material bioativo

Mayenne Rabelo Araujo, Juliana Aguiar Costa Mesquita, Ana Carolina Soares Diniz, Leily Macedo Firoozmand.

A possibilidade de mínima intervenção em lesões moderadas de cárie, por meio do uso de materiais remineralizantes tem sido alvo de estudo da Odontologia Conservadora. Nesse contexto, materiais que propõem a remineralização dos tecidos dentais parecem ser uma estratégia clínica interessante. O objetivo do presente ensaio clínico randomizado de boca dividida é avaliar, clínica e radiograficamente, após 18 meses, lesões moderadas de cárie seladas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) e associado ao biovidro 45S5 (CIVMR/45S5). Sessenta e seis molares com lesões, classificados entre 3 e 4 no Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS), foram selados com CIVMR ou CIVMR/45S5, perfazendo o ensaio clínico randomizado de boca-dividida. Aos 18 meses, foram realizadas avaliações de quarenta e oito molares para comparar a retenção do material e avaliar a progressão de cárie através de critérios radiográficos. A análise da imagem radiográfica e a mensuração da área da lesão de cárie foram realizados utilizando o software ImageJ. Os testes Qui-quadrado de Pearson, foram utilizados para avaliação dos dados. Após 18 meses, não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos níveis de retenção dos dois tratamentos (CIVMR e CIVMR/45S5) ($p=0,60$). Para ambos os tratamentos, foram verificados maiores índices de progressão (severa e moderada) das lesões de cárie sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos nas análises radiográficas ($p=1,026$). Ao concluir a avaliação de 18 meses, não foi observada diferença clínica no uso do CIVMR associado ao 45S5. Ambos os materiais apresentaram semelhante grau de retenção e níveis similares de progressão e paralisação das lesões após 18 meses.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Cimentos de Ionômeros de Vidro. Radiografia Dentária.

Impacto do carvão ativado e dentifrícios clareadores na alteração de cor e propriedades mecânicas do esmalte

Eva Aline Costa Cutrim, Patricia Barbosa da Silva, Karla Janielee de Souza Penha, Edilausson Moreno Carvalho, Leily Macedo Firoozmand.

Nos últimos anos a estética e o clareamento dos dentes tem sido motivo de grande preocupação por parte dos pacientes, em decorrência do impacto da mídia, internet, canais de comunicação e comércio, por deixarem explícito cada vez mais a necessidade de se ter os dentes mais brancos, através disto produtos clareadores, profissionais ou caseiros, tem ganhado destaque, como o Carvão Ativado que tem a capacidade de remover pigmentos extrínsecos do esmalte dental, porém a sua atividade abrasiva tem sido motivo de investigação por se apresentar incerta. Então o objetivo da pesquisa foi avaliar “in vitro” a influência da escovação com carvão ativado (CA) na microdureza (HK), rugosidade (Ra) e na alteração de cor (ΔE), após 30 dias de escovação. O esmalte dental de sessenta incisivos bovinos foi embutido em resina acrílica, polidos e pigmentados afim de se obter uma padronização para avaliação inicial de ΔE , HK, Ra e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As amostras foram randomizadas e estratificadas formando 4 grupos (n=12): Grupo 1 = AC-T - Dentifrício com CA; Grupo 2 = HP-D- Dentifrício de Peróxido de Hidrogênio; Grupo 3 = CA-P- Pó de CA; Grupo 4 = C-T Controle Dentifrício (Colgate Total_12). Todas as amostras foram submetidas ao ciclo de 36 escovações/minuto (4N), simulando 30 dias (XY-Biopdi), após a escovação as análises quanto a ΔE , HK, Ra e MEV foram refeitas e os testes ANOVA two-way e pos hoc Tukey ($\alpha=5\%$) foram empregados. Após a escovação, AC-T ($p=0,016$) e AC-P ($p=0,015$) apresentaram diminuição de HK, do esmalte e o aumento da Ra foi verificada para todos os grupos ($p=0,00$). Não houve variação do ΔE entre os grupos ($p=0,163$) e irregularidade nas superfícies de esmalte de AC-T, AC-P e PH-D foram observadas em MEV. Após 30 dias de escovação, foi possível concluir que os dentifrícios clareadores (PH-D), a base de CA e o pó de CA não promoveram significativas alterações de cor do esmalte dental, porém promoveram aumento da Ra e diminuição de HK quando tratados com CA.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Carvão Ativado. Dentifrícios.

Investigação das propriedades potencialmente preventivas do carvão ativado e dentifrícios clareadores.

Patricia Barbosa da Silva, Eva Aline Costa Cutrim, Karla Janilee de Souza Penha, Leily Macedo Firoozmand.

Os dentifrícios à base de carvão ativado ou com princípios ativos clareadores tem como objetivo promover o clareamento da estrutura dental, contudo o meio bucal apresenta um ecossistema complexo que pode sofrer mudanças, conduzindo ao desenvolvimento de patologias como a cárie e doenças periodontais. O objetivo deste estudo “in vitro” foi avaliar as concentrações de flúor, cálcio e pH das soluções provenientes da escovação com diferentes dentifrícios. Foram utilizadas 60 coroas híbridas de incisivos bovinos embutidos em resina acrílica, posteriormente as coroas dentais foram polidas e pigmentadas. As amostras foram randomizadas e estratificadas formando os grupos experimentais (n=12) escovados com os dentifrícios: CA-D -Dentifrício com carvão ativado (CA), PH-D- Dentifrício de Peróxido de Hidrogênio, CA-PPó de CA, C-D- Controle Dentifrício (Colgate Total_12). Todas as amostras foram submetidas ao ciclo de 36 escovações/minuto (4N), simulando 30 dias de escovação (XY-Biopdi). Após o ciclo de escovação, a solução resultante foi coletada para análise da concentração de flúor (analisado com eletrodo específico de íons calibrado), íons cálcio determinadas pelo kit Cálcio Arsenazo III (Bioclin) e as medições realizadas pelo espectrofotômetro BioTek (El x 800 tm) em comprimento de onda de 630 nm para o cálcio e o pH mensuradas por meio de pHmetro (Quimis, SP,BR) previamente calibrado. Para a avaliação de pH, cálcio e flúor foram aplicados os testes estatísticos Shapiro-Wilk, anova e post-hoc Tukey ($\alpha=5\%$). Verificou-se os maiores valores de flúor solúvel nos grupos C-T e HP-T e apenas CA-P apresentou ausência de F solúvel ($p=0,00$). Todas as soluções apresentaram um pH alcalino (>7), não houve diferença da concentração de cálcio presente nas soluções escovadas ($p=0,58$). Após 30 dias de escovação, foi possível concluir que as soluções resultantes da escovação com diferentes dentifrícios, apresentam pH alcalino, sem presença de cálcio livre e o flúor solúvel encontra-se ausente na solução escovada com pó de CA.

Palavras-chave: Carvão ativado. Dentifrícios. Flúor. Eletrólitos.

Restabelecimento estético em dente não-vital escurecido

Rodrigo Costa Mendes, Maria Julia Marques Cruz Bogéa, Felipe Catarino de Assis, Suellen Nogueira Linares Lima, Rafael Avellar de Carvalho Nunes.

Paciente apresentou uma alteração significativa na cor do dente 21, tratado endodonticamente, possuindo uma estética desfavorável devido à diferença de coloração em relação aos dentes adjacentes. Além disso, possuía sintomatologia dolorosa e lesão periapical, encontrando-se parcialmente obturado. Assim, foi realizado o retratamento endodôntico em duas sessões, a fim de melhorar o controle microbiano do complexo dentino-pulpar, devolvendo saúde e função. Após o retratamento, foram realizados procedimentos combinados de clareamento interno (dentro da câmara pulpar e do acesso) e externo, a fim de restabelecer a estética desse dente. O objetivo deste trabalho é descrever a técnica empregada para realização do tratamento. Após avaliação da qualidade do tratamento endodôntico realizado previamente, realizou-se a desobturação do canal com broca Gates até aproximadamente 3mm após o limite da junção amelocementária. Como barreira de proteção, foi inserido hidróxido de cálcio P.A. no conduto com o auxílio de um porta amálgama infantil e, após condensado foi selado com cimento de ionômero de vidro restaurador Maxxion R (FGM), que foi esculpido no mesmo formato do contorno cervical da coroa dental. Como agente clareador foi selecionado peróxido de hidrogênio 38% Potenza Bianco (PHS do Brasil), que, após sua manipulação o mesmo foi aplicado na câmara pulpar com auxílio de algodão. Para que houvesse uma manutenção do produto no interior do dente, a abertura coronária foi provisoriamente selada com Resina Composta de esmalte Opallis EA3 aderida ao dente por meio de sistema adesivo autocondicionante. Como tratamento clareador externo selecionou-se o mesmo material aplicado por 45 minutos ininterruptos, tendo a gengiva protegida com barreira gengival TOP DAM (FGM). Esse protocolo de procedimentos foi realizado a cada 7 dias durante 3 semanas. Após o período, observou-se uma equiparidade de coloração entre todos os dentes sendo assim, possível a realização da troca da restauração classe III mesial presente no elemento dental. Dessa forma, foi possível notar a eficácia da terapêutica adotada e devolver a autoestima ao paciente.

Palavras-chave: Odontologia. Dentística. Clareamento Dental.

Técnica da Elevação de Margem Profunda (EMP) em Dentes com Grande Perda de Estrutura Dental: relato de caso clínico.

Isidorio Alexandre do Nascimento Neto, Breno Mont Alverne Haddade Silva.

A Técnica de Elevação de Margem Profunda (EMP) é uma abordagem clínica que tem sido utilizada para melhorar a adaptação marginal de restaurações. A técnica envolve a elevação coronal da margem profunda para uma posição supragengival, permitindo um maior acesso e controle durante o processo de restauração. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever a aplicação da técnica de elevação de margem profunda em dentes posteriores e avaliar sua eficácia em termos de adaptação marginal da restauração e resultados clínicos a curto prazo. Uma paciente do sexo feminino, com 45 anos de idade, apresentou-se ao consultório odontológico com queixa de sensibilidade e desconforto em dois dentes posteriores. Após avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticada a presença de uma restauração prévia com falha e cárie recorrente na margem gengival. O procedimento envolveu a remoção cuidadosa da estrutura dental comprometida, seguida pela aplicação de material restaurador para elevação de margem. A técnica de elevação de margem profunda foi selecionada como abordagem para a restauração dos dentes. A elevação de margem profunda oferece algumas vantagens potenciais em comparação com as abordagens tradicionais de restauração em dentes posteriores. A elevação de uma margem gengival profunda permite um melhor controle da adaptação marginal da restauração, evitando riscos de infiltração marginal, além de ser uma alternativa não invasiva. Com base neste relato de caso clínico, a técnica de elevação marginal profunda mostrou-se eficaz na melhoria da adaptação marginal em restaurações de dentes com grande perda de estrutura dental. A elevação de uma margem gengival profunda permite um melhor controle e acesso à área de trabalho, resultando em uma restauração bem sucedida e sem complicações. É importante ressaltar que este relato de caso representa uma experiência clínica e são necessários estudos clínicos adicionais para avaliar a eficácia e a longevidade dessa técnica em um número maior de casos clínicos. Além disso, uma exposição da margem gengival durante o procedimento permite um melhor acesso à área de trabalho, facilitando a remoção de cárie residual e a preparação adequada da cavidade, resultando em uma restauração mais precisa e duradoura.

Palavras-chave: Resinas compostas. Cárie dentária. Infiltração dentária.

Tratamento da dentina hipomineralizada com biovidro 45S5 prévio ao tratamento restaurador: estudo in vitro.

Izadora de Oliveira Trajano, Dyele Kalynne Costa da Silva, Karla Janilee Souza Penha, Danilo Cruz, Ana Catarina Lage Carvalho, Leily Macedo Firoozmand.

A hipomineralização dentária caracteriza-se pela diminuição na qualidade e quantidade dos minerais que compõem o esmalte e a dentina, dentre eles o cálcio e fósforo. Este defeito acarreta na redução da adesão dos materiais restauradores e hipersensibilidade. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do jateamento com biovidro 45S5 na microdureza (HK) e resistência de união (RU) de fragmentos resinosos cimentados em dentina hipomineralizada. Dentes bovinos foram preparados, permitindo a mensuração da HK inicial da dentina. As amostras foram padronizadas e randomizadas em grupos (n=5): C- dentina controle, CJ- controle jateado Biovidro 45S5 (Sylk), HMI- dentina hipomineralizada, HMI-J- dentina hipomineralizada e jateada. Para a simulação da hipomineralização da dentina, as amostras foram submetidas a ciclos de desmineralização e confirmada a caracterização química por MEV/EDS (Microscopia eletrônica de Varredura/Espectroscopia por Energia Dispersiva) e nova mensuração da microdureza foi realizada. Além disso, fragmentos em resina composta foram confeccionados (Filtek_Z350XT) e cimentados com Set PP (SDI). Após 7 d, foi verificada a RU empregando a máquina de teste universal Instron. O tipo de falha foi categorizado: Adesiva, Coesiva, Mista e “Trabeculada”. Os testes ANOVA one-way e pós-hoc Tukey foram empregados ($\alpha = 0,05$). Os resultados permitiram observar que HMI-J promoveu aumento da microdureza, comparado ao grupo HMI ($p < 0,001$), ficando com valores equivalentes a C e CJ. HMI e CJ apresentaram menores valores de RU comparados a C, porém o HMI-J não difere dos grupos C e HMI. HMI-J apresentou um perfil de falhas na forma trabeculada, enquanto que falhas adesivas e mistas foram observadas nos demais grupos. Concluiu-se que a dentina hipomineralizada jateada (45S5) aumenta a microdureza e RU de restauração indireta cimentada a esta dentina tratada.

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis, Hipomineralização dentária, resinas compostas.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

MODALIDADE BANNER

Tratamentos inovadores para sintomatologia da disfunção temporomandibular: revisão de literatura

Camila Rodrigues De Aguiar, Camila Castro Soares, Marina Nascimento Dantas, Laura Rosa Oliveira Castro, Vinicius Batista Silva, Luana Martins Cantanhede

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações que comprometem as funções do sistema estomatognático, bem como pode possuir sintomatologia dolorosa, que dependendo do diagnóstico, pode necessitar de diferentes tipos de tratamento. Este trabalho tem por objetivo descrever os tratamentos mais atuais para melhoria da sintomatologia causada pela DTM. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura de caráter narrativo nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED, utilizando-se os descritores “temporomandibular disorder/ disfunção temporomandibular”, “innovative treatment/ tratamento inovador”, em busca de trabalhos que apresentassem inovações para o tratamento de DTM. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2018 a 2023, disponibilizados em texto completo nos idiomas inglês e português, sendo considerados elegíveis para análise (vinte) artigos científicos. Como resultados, aponta-se o promissor estudo acerca da engenharia de tecidos - produção de tecidos que mimetiza a função daqueles danificados - para tratamento de DTM, que tem se mostrado uma opção eficaz nos casos em que há uma manifestação grave do distúrbio, e o tratamento se limita à remoção cirúrgica de tecido ou à remoção da articulação para posterior instalação de uma prótese. Ademais, a utilização da toxina botulínica como tratamento menos invasivo e que demonstra resultados satisfatórios a longo prazo no que se refere à utilização deste como alternativa a pacientes que apresentam dificuldades em aderir ao tratamento de placas oclusais. Assim como também, o planejamento de intervenção em âmbito multidisciplinar levando em consideração o perfil biopsicossocial do paciente para intervenção em todos os fatores que podem causar e/ou agravar a disfunção. Outrossim, a terapia craniossacral, um tratamento inovador que utiliza técnicas de palpação na fáscia dos músculos visando a diminuição da atividade simpática destes, regula a homeostase muscular corporal liberando as restrições fasciais entre o crânio e o sacro, denota-se como alternativa, levando em consideração a DTM correlacionada a síndrome da dor miofascial (MPS), uma vez que nesse contexto assume caráter mais complexo. Ante às exposições supracitadas, foi possível depreender que a evolução nos recursos terapêuticos para DTM que perpassa do clínico ao holístico contribuem para tratamentos mais eficientes minimizando a sintomatologia dessa disfunção.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Medicamento Inovador. Saúde Holística.

Alternativas terapêuticas no cuidado do bruxismo em crianças: revisão de literatura

Ingrid Diniz Novais dos Santos, Lorena Azevedo de Maria, Joana Alice Guimarães Mendes, João Manuel Vieira Maciel de Sousa, Luana Martins Cantanhede.

Caracterizado pela ação de ranger ou apertar os dentes, o bruxismo é considerado um hábito não funcional e involuntário do sistema estomatognático, e tem duas manifestações circadianas distintas: pode ocorrer durante o sono (indicado como bruxismo do sono) ou durante a vigília (indicado como bruxismo acordado). Embora seja mais frequente em adultos, também pode estar presente desde a infância, cuja prevalência média na dentição decídua é estimada em 19,5%, variando entre 3,5 a 40,5% em diferentes populações. A etiologia dessa atividade parafuncional é complexa e controversa, estando relacionada a fatores locais, sistêmicos, ocupacionais, hereditários e psicológicos e podem impactar negativamente na saúde, no aprendizado, no desempenho escolar e na qualidade de vida das crianças. Discutir a literatura atualizada sobre o bruxismo na infância e as possíveis alternativas terapêuticas multidisciplinares para o bruxismo infantil. Foram realizados levantamentos nas bases de dados: PubMed, Science Direct, BVS Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO; considerando estudos datados entre o período de 2016 a 2022. Os descritores utilizados foram: bruxismo em crianças, tratamento para bruxismo infantil e bruxismo e odontopediatria, nos idiomas português e inglês. Dentre as propostas terapêuticas para o bruxismo em crianças têm-se: uso de placa miorrelaxante, uso medicamentos, intervenções psicossociais, avaliação fonoaudiológica, laserterapia etc. Uma vez que esse distúrbio é de natureza multifatorial, requer-se um cuidado multidisciplinar. Além disso, tanto o cirurgião dentista, quanto o odontopediatra e os responsáveis precisam saber que o tratamento por si só pode não ser suficiente para cessar o bruxismo infantil. Portanto, é importante que o profissional não descuide do seguimento do paciente, sempre atentando para as diversas áreas que contemplam uma terapêutica específica, quando indicada. Diante do exposto, constata-se o caráter complexo do bruxismo infantil, sendo necessário adotar-se medidas terapêuticas multidisciplinares com foco em terapias paliativas e de redução de complicações. Apesar dos avanços nas pesquisas, ainda não existe consenso sobre um tratamento específico e a maioria não tem base científica suficiente para controlar/curar esse hábito prejudicial.

Palavras-chave: Bruxismo. Odontopediatria. Terapia Combinada.

Disfunção temporomandibular: uma revisão integrativa sobre a relação com os hormônios estrogênio e progesterona

Ana Beatriz Duarte Fonseca, Amanda Almeida da Silva, Handerson Carvalho Godinho Silva, Israel Monteiro Araújo, Elza Bernardes Monier

A literatura tem evidenciado que as flutuações dos hormônios estrogênio e progesterona no organismo de algumas mulheres podem estar entre as possíveis causas do surgimento da disfunção temporomandibular (DTM). De modo que, em alguns casos, os sintomas dolorosos da DTM ocorrem em sincronia com os ciclos menstruais das mulheres. O objetivo deste trabalho consiste em fornecer uma análise baseada na literatura sobre a relação entre os hormônios estrogênio e progesterona e a síndrome da desordem temporomandibular, abordando a predisposição, os desencadeadores e a modificação do curso da patologia e dos sintomas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, abrangendo as bases de dados PUBMED, SCIELO, SciVerse Scopus, BVS, Periódicos CAPES, Google Acadêmico, CLINICAL TRIALS e ISRCTN registry, por meio dos seguintes descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Estrogênio; Progesterona. Foram incluídos estudos epidemiológicos, observacionais, clínicos e experimentais, publicados entre os anos de 2013 e 2023, disponibilizados em texto completo (free full text) nos idiomas português, inglês ou espanhol, desde que estivessem diretamente relacionados à questão da pesquisa. Como resultados da busca, obteve-se um total de 77 artigos, destes foram elegíveis 32 para leitura completa. Foram selecionados 22 para compor esta revisão, os quais demonstraram que as variações nos níveis séricos de estrogênio e progesterona podem influenciar a formação e/ou a intensidade dos sintomas da DTM. Com base nas evidências da literatura, foi possível estabelecer a relação entre os hormônios estrogênio e progesterona e a DTM, onde ambos tendem a aparecer com funções antagonistas, sejam ensejando a formação da patologia articular na articulação temporomandibular, no caso da atuação do estrogênio; ou modulando o seu limiar de dor, de forma benéfica, no caso da progesterona.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular. Estrogênio. Progesterona.

ENDODONTIA

MODALIDADE BANNER

Propriedades físico-químicas de um cimento endodôntico incorporado com nanopartículas de óxido de grafeno

George Sampaio Bonates Dos Santos

O cimento endodôntico AH Plus (De Trey- Dentsply, Konstanz, Germany) é à base de resina epóxi, sendo considerado o padrão ouro devido suas propriedades físico-químicas. Entretanto, o cimento AH Plus carece de propriedades bioativas as quais poderiam favorecer o processo de cicatrização periapical. O grafeno é uma monocamada plana à base de carbono, disposta numa estrutura hexagonal bidimensional, com propriedades mecânicas, eletroquímicas e físicas únicas. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito da incorporação de óxido de grafeno (OG) nas propriedades de radiopacidade e escoamento do cimento endodôntico AH Plus (AHP) (Dentsply, Konstanz, Germany). As análises de radiopacidade e escoamento foram realizadas de acordo com a especificação ISO 6876. Para a análise de radiopacidade e escoamento, dez amostras para cada teste foram confeccionadas (n=5 por grupo). Foi incorporado 0,5% de OG ao AH Plus. Foi realizada análise EDX e EDS/MEV para averiguar os principais elementos químicos formados após a presa do cimento. Os dados foram submetidos ao teste T de Student para amostras independentes e para uma amostra. Os valores médios de radiopacidade, em mmAl, foram de 7,49 ($\pm 0,35$) para o grupo AHP e 7,40 ($\pm 0,21$) para o grupo AHP-OG. Não houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,856$). Os valores de ambos os grupos foram significativamente maiores que aqueles preconizados pela ISO de 3 mmAl ($p<0,001$). O escoamento para o grupo AHP foi de $37,20 \pm 2,16$, enquanto para o grupo AHPOG foi de $28,80 \pm 1,92$. Houve diferença entre os grupos ($p<0,001$). A adição de OG não alterou significativamente a radiopacidade do cimento AH Plus e piorou o escoamento.

Palavras-chave: Óxidos. Escoamento. Endodontia

Cimentos biocerâmicos reparadores na endodontia: Revisão de literatura

Cleonilde Ferreira do Nascimento, George Sampaio Bonates Dos Santos

A terapia endodôntica caracteriza-se por uma sequência de procedimentos interdependentes entre si, que tem por finalidade devolver o estado de normalidade aos tecidos e ao dente. Algumas condições são cruciais para o êxito do tratamento, eliminação de microrganismos e o uso de um cimento que proporcione o selamento adequado no sistema de canais radiculares. Diante disso, o presente estudo apresenta uma revisão da literatura referente as propriedades e características dos cimentos biocerâmicos comercializados no âmbito endodôntico, destacando suas indicações. A pesquisa justifica-se pela diversidade de cimentos reparadores no mercado, contudo, cada um com suas especificidades e indicações que vem sendo uma classe de cimentos promissora, pois apresentam propriedades vantajosas quando comparadas a outros materiais, suas principais características são: Podem ser utilizados como cimentos obturadores ou reparadores, possuem biocompatibilidade, estabilidade dimensional, atividade antimicrobiana, bioatividade, baixa genotoxicidade, podem ser utilizados em retratamentos endodônticos, apresentam baixa viscosidade e escoamento adequado. Dessa forma, a revisão busca analisar as vantagens, propriedades e características dos materiais biocerâmicos na terapia endodôntica. O levantamento da base de dados bibliográficos ocorreu por meio de Biblioteca Virtual Pearson, Núcleo Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão, PubMed Scientific Electronic Library Online (SciELO) Ebooks e Periódicos, Portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações de Universidade e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando as palavras-chave: “Cimento biocerâmicos”, “Biocerâmicos em Endodontia”, “Biocerâmicos” e “MTA”, a pesquisa bibliográfica limitou-se a artigos publicados nos últimos 10 anos. Com isso, concluímos que os cimentos biocerâmicos são uma classe de materiais endodônticos promissora, pois, tem apresentado excelentes propriedades bioativas, biológicas e físico-químicas.

Palavras-chave: Obturação. Endodontia. Silicato de cálcio. Odontologia

Avaliação dos acidentes e complicações nos tratamentos endodônticos com uso da instrumentação mecanizada recíproca realizados por acadêmicos de odontologia

Bruna Helen Nogueira Ribeiro, Ana Paula Nóbrega Caetano da Silva, Felipe Nunes Araújo, Raiza Nascimento Costa, Marcos Altyeres Coelho Vasconcelos, Érica Martins Valois

A introdução da técnica de instrumentação recíproca na endodontia levanta discussões acerca de suas vantagens e desvantagens, principalmente sobre a ocorrência de acidentes e complicações. Nesse contexto, verificar se há maior segurança na utilização desta técnica é imprescindível para analisar o impacto da prática clínica com instrumentação mecanizada, especialmente entre estudantes de graduação. O presente estudo é uma pesquisa experimental descritiva, que teve como objetivo avaliar os principais acidentes e complicações ocorridos em tratamentos endodônticos realizados com instrumentação recíproca e seu impacto na segurança do atendimento clínico, entre estudantes de graduação em um Centro Universitário em São Luís - MA. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 4.693.849. Foram incluídos nesta pesquisa 51 acadêmicos do 4º e 5º ano, de um Centro Universitário de São Luís - MA, que já tivessem realizado pelo menos um tratamento endodôntico, com sistema de movimento recíproca. Um questionário com perguntas direcionadas ao objetivo da pesquisa foi aplicado por meio de um dispositivo eletrônico. Após tabulação dos dados e emprego da estatística descritiva observou-se que 7,8% dos alunos relataram a ocorrência de acidentes, que em todos os casos foi do tipo fratura de instrumento. Nenhum outro acidente ou complicação foram relatados. Apenas 1,2% da amostra se mostrou insegura para realizar novamente a técnica após o acidente. No geral, 96,07% dos alunos consideram a instrumentação mecanizada com movimento recíproca um recurso positivo nas clínicas escolas de graduação. Desta forma, concluiu-se que apesar da possibilidade da ocorrência de acidentes, a instrumentação mecanizada é vista pelos alunos de graduação como uma técnica segura, otimizando as etapas do tratamento, garantindo maior conforto e agilidade ao aluno.

Palavras-chave: Endodontia. Instrumentos Odontológicos. Estudantes de Odontologia. Acidentes.

Endodontia em sessão única

Ana Paula Nóbrega Caetano da Silva, Bruna Helen Nogueira Ribeiro, Anna Beatriz Batista Moreira, Izabelle Maria Cabral De Azevedo, Érica Martins Valois, ANA Graziela Araujo Ribeiro

Na maioria dos casos, o tratamento endodôntico é realizado em múltiplas sessões, com o uso de medicação intracanal entre elas, a fim de reduzir microrganismos antes da etapa de obturação do canal radicular. Entretanto, com o desenvolvimento de estudos e novas tecnologias, surgiram materiais e instrumentais que visam aprimorar e facilitar o tratamento endodôntico, tornando o procedimento mais rápido, eficiente e seguro. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo discutir e sistematizar, diante das evidências científicas, o tratamento endodôntico em sessão única, considerando suas vantagens e desvantagens. Este estudo constitui uma revisão de literatura de caráter narrativo sobre a endodontia em sessão única. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio e junho de 2023, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, utilizando-se termos em português e inglês indexados nos “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCs). Através dos estudos levantados, pôde-se observar que o tratamento endodôntico em sessão única diminui o desconforto do paciente, tempo de trabalho e custo, além de minimizar a chance de contaminação entre os procedimentos e diminuir a ocorrência de acidentes e complicações. Porém, a obtenção de um diagnóstico incorreto e a indicação inapropriada desta técnica pode resultar em desvantagens, como a dor pós-operatória exacerbada e insucesso no tratamento. Desse modo, é possível concluir que a determinação do tratamento em sessão única ou múltipla é uma decisão do profissional e deverá levar em consideração as características clínicas do caso somadas às evidências científicas, bem como a habilidade do profissional e tecnologias disponíveis.

Palavras-chave: Endodontia. Tratamento do canal radicular. Dor pós-operatória.

Projeto de extensão SocorrENDO: atendimento de urgência para a população maranhense

Anna Beatriz Batista Moreira, Ana Paula Nóbrega Caetano da Silva, Bruna Helen Nogueira Ribeiro, Karinne Travassos Pinto Carvalho, Ana Graziela Araujo Ribeiro, Érica Martins Valois

Os projetos de extensão contribuem para a formação do acadêmico pois, por meio destes, os estudantes conseguem associar os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação com a prática clínica, colaborando para o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades práticas. Por isso, o objetivo deste trabalho foi apresentar o Projeto de Extensão SocorrENDO, vinculado a Liga acadêmica de endodontia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (LAENDO-UNDB), que realiza atendimentos de urgência para pacientes com dor de origem odontogênica. Os pacientes que procuram o atendimento de urgência na clínica escola, com queixa de dor, recebem um formulário para preenchimento on-line com o intuito de identificar se realmente trata-se de uma urgência. O atendimento é agendado e o paciente é acolhido na clínica no dia e horário marcados, por uma dupla de acadêmicos de odontologia, sob a orientação de um professor especialista em endodontia. Após exame clínico e radiográfico é realizado o diagnóstico e direcionado o tratamento de urgência mais indicado para o caso. Os procedimentos executados com maior frequência são pulpotomia e biopulpectomia, além da neutralização dos canais radiculares em situações de necrose e drenagem de abscesso intra-oral quando necessário. O projeto iniciou as atividades no segundo semestre de 2019 e conta atualmente com a colaboração de 5 professores. Pelo projeto já passaram 26 alunos extensionistas que já realizam atendimento de 86 casos, encaminhados após atendimento de urgência para as clínicas das disciplinas do curso. Todo início de semestre realiza-se uma calibragem dos procedimentos que serão executados, bem como discussão do uso de medicação sistêmica e intracanal. Podemos concluir através das ações do SocorrENDO que ele contribui no processo ensino-aprendizagem, ajudando os discentes a adquirir habilidades que os tornarão capazes de solucionar com precisão e destreza desafios da vida profissional, bem como auxilia a comunidade pelo atendimento humanizado em um momento que o paciente encontra-se fragilizado e angustiado, chegando até mesmo a considerar a exodontia como solução para um caso que envolve a endodontia como primeiro passo para manutenção do dente e promoção de saúde.

Palavras-chave: Endodontia. Odontologia. Estudantes de odontologia.

Estudo morfométrico das concavidades proximais das raízes do primeiro pré-molar superior

Izis Carulina Cardoso Silva de Oliveira, Amanda Cristine Silva Sousa, Soraia De Fatima Carvalho Souza, Cláudia Maria Coêlho Alves

A anatomia dental e a espessura dentinária podem ter influência no diagnóstico e tratamento, uma vez que as concavidades radiculares podem comprometer o resultado do tratamento. A realização do tratamento endodôntico também põe à prova a percepção anatômica, uma vez que a presença de concavidades pode agravar ainda mais este quadro, por significar uma diminuição da espessura da estrutura dental na região. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a espessura da dentina após tratamento endodôntico das raízes de primeiros pré-molares superiores. Avaliou ainda a extensão e prevalência das concavidades radiculares. Tratou-se de um estudo do tipo analítico experimental prospectivo. Foram utilizados quarenta pré-molares hígidos, com coroa e raiz sem trincas ou qualquer traço de fratura, cedidos pelo Banco de dentes do Curso de Odontologia da UFMA, devidamente esterilizados em autoclave. Foram obtidas as medidas clínicas para cada dente. Após esta fase, os dentes foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável incolor e seccionados a cada 1,8 milímetros, com o auxílio de um disco de corte diamantado dupla face, de alta precisão, obtendo-se fatias de 1,5mm de espessura. Cada secção foi analisada com o auxílio de uma lente ocular acoplada a um microscópio óptico com aumento de 20x, obtendo-se a profundidade da concavidade mesial de cada fatia. As fatias de cada dente foram recolocadas em sua posição original e então feito o tratamento endodôntico manual. Feito isto foram novamente analisadas em microscópio para avaliar a espessura de dentina remanescente e extensão da concavidade mesial. A prevalência da concavidade mesial foi de 100%. Os valores da profundidade da concavidade mesial variaram entre 0,32mm para a fatia mais coronal e 0,89mm para a fatia mais apical. O tratamento endodôntico significou uma perda entre 0,34 mm e 0,42 mm de dentina. A redução de dentina decorrente da instrumentação do sistema de canais radiculares foi maior nas faces vestibular e lingual. A face mesial foi a que teve menor desgaste.

Palavras-chave: Morfologia. Endodontia. Dentina.

ENDODONTIA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Capacidade anestésica da articaína com método sem agulha (comfort-in) em pacientes com pulpite irreversível: ensaio clínico randomizado

Amanda Nogueira, Meire Coelho Ferreira, Claudia de Castro Rizzi, José Roberto Oliveira Bauer, Ceci Nunes Carvalho

A inflamação da polpa dentária ou pulpite pode gerar dores intensas e o alívio dela é possível por meio do emprego da técnica anestésica. Avaliar a capacidade anestésica da articaína com técnica anestésica infiltrativa e uso do Comfort-inTM em dentes diagnosticados com pulpite irreversível sintomática. Foi um ensaio clínico randomizado cego paralelo com 62 pacientes que foram alocados aleatoriamente em dois grupos - Convencional e Comfort-In. A anestesia local foi feita com articaína 4% com 1 /100.000 de epinefrina sendo padronizado um tubete para cada dente. Para o grupo Convencional foi empregada a técnica infiltrativa tradicional. O grupo Comfort-In teve a anestesia aplicada de forma fracionada, a primeira ampola continha 0,1ml de solução e as demais contaram 0,4ml da articaína até que todo tubete fosse aplicado. Foram avaliadas a capacidade anestésica, tempo de latência da articaína e a dor (no momento da aplicação da anestesia, trans e pós-operatória) utilizando escala NRS e foram utilizados os Teste de Friedman, Teste de Wilcoxon e Teste de Mann-Whitney para essa avaliação. Resultados: Não foi observada diferença estatística em relação a complementação anestésica por grupo dental ($p = 0,374$). Houve diferença estatística em relação a dor imediatamente após anestesia ($p < 0,001$) e durante a comparação entre dois tempos nos grupos de dentes pré-molar superior e molar superior alocados no grupo Convencional e Comfort-In. O Comfort-in possui capacidade anestésica, tempo de latência e tempo de ação similar a anestesia tradicional, além de apresentar menor sensibilidade dolorosa no momento da aplicação da anestesia.

Palavras-chave: Articaína. Sistema de injeção sem agulha. Dor. Pulpotomia.

ESTÉTICA E HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

MODALIDADE BANNER

Remoção de grânulos de Fordyce com laser de Er:Yag

Karyzze Milhomem de Oliveira, Isidorio Alexandre Do Nascimento Neto, Roberta Janaína Soares Mendes, Odalace Chaves Ferreira, Jardel dos Santos Silva, Andréa Dias Neves Lago de Araújo

Os grânulos de Fordyce são uma condição dermatológica benigna que afeta uma parcela significativa da população. Eles são caracterizados pelo aparecimento de pequenas glândulas sebáceas assintomáticas, amareladas ou esbranquiçadas na pele, geralmente nos lábios, gengivas e órgãos genitais. Embora sejam inofensivos e não representem uma ameaça à saúde, os grânulos de Fordyce podem ser motivo de preocupação estética para algumas pessoas, sobretudo na região da face, levando-as a buscar tratamento. Nesse sentido, o laser de Er:Yag mostra-se como um ótimo instrumento para a intervenção dessas variáveis. O objetivo deste caso clínico é descrever a abordagem terapêutica utilizada, os resultados obtidos e as considerações importantes no uso do laser de alta potência para a remoção dos grânulos de Fordyce na região de lábios superiores. Além disso, serão discutidos os cuidados pós-tratamento e o impacto na qualidade de vida do paciente após uma intervenção. Paciente masculino, 22 anos de idade, apresentou-se ao projeto de extensão “Laserterapia em Odontologia” da clínica escola da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com queixa de possuir umas bolinhas na região do lábio superior e estava insatisfeito esteticamente, apresentando múltiplas pápulas amareladas, assintomáticas, localizadas no lábio superior, sobretudo na região de tubérculo do lábio. Para a conduta de tratamento foi utilizado o laser de Er:Yag de alta potência por possuir interação com o tecido labial que é altamente vascularizado e vaporizando as laterais profundas da pele, removendo os grânulos de Fordyce sem causar colonização às estruturas adjacentes. Os parâmetros utilizados foram 0,8 W, 10 HZ, 1000 mJ, 2940 nm, em forma de varredura. Laser de Erbium tem se mostrado uma opção segura e eficaz para a remoção de grânulos de Fordyce, proporcionando melhorias estéticas e satisfação aos pacientes. No entanto, é fundamental que o tratamento seja realizado por profissionais de saúde vivenciando e que o paciente seja devidamente informado sobre os benefícios, riscos e cuidados necessários antes e após o procedimento.

Palavras-chave: Cirurgia a laser. Glândulas sebáceas. Laser Er-YAG.

Aplicação dos bioestimuladores de colágeno no rejuvenescimento facial: revisão de literatura

Vanessa Da Costa De Souza, Anna Beatriz Batista Moreira, Tatiana Costa

Os motivos do envelhecimento cutâneo, sobretudo facial, são precipitados por fatores intrínsecos e extrínsecos, como alimentação, sol, clima e outros. As marcas do envelhecimento facial estão relacionadas à ação muscular, flacidez da pele, perda da sustentação óssea e redução do volume de gordura facial. Embora seja um processo biológico natural e inevitável, com o passar dos anos, procedimentos não cirúrgicos e minimamente invasivos foram desenvolvidos e devido sua eficácia se tornaram populares. O domínio sobre anatomia facial norteia as técnicas usadas e garantem maior segurança durante o procedimento. Assim, o objetivo do estudo é apresentar uma revisão de literatura abordando o processo de envelhecimento facial, discutindo sobre o uso de bioestimuladores de colágeno usados na harmonização orofacial. Desse modo, foram usados 10 artigos científicos sendo dispostos entre os anos de 2019 a 2022, baseando-se por meio de dados encontrados no SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. Os critérios usados de inclusão foram: artigos que discutam sobre bioestimuladores de colágeno e rejuvenescimento facial, estudos de casos e revisões de literatura. Os critérios de exclusão foram: monografias, documentos e sites. À vista disso, no mercado possuem quatro preenchedores cutâneos que apresentam o mesmo mecanismo de ação estimulando a neocolagênese, da resposta inflamatória do hospedeiro. Os produtos apresentam suas peculiaridades referente ao tempo de ação, durabilidade e composição. Conclui-se, que os bioestimuladores de colágeno são ótimos na função de precaver ou reverter as sequelas do envelhecimento facial, entretanto devido aos efeitos adversos, o profissional deve eleger o produto ideal para o tratamento de cada paciente.

Palavras-chave: Bioestimuladores. Envelhecimento. Face. Colágeno.

Toxina botulínica no tratamento da disfunção temporomandibular.

Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, Nielly dos Santos Soares, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Dyele Kalyne Costa Da Silva

Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo usado para descrever distúrbios que envolvem a articulação temporomandibular, os músculos da mastigação e estruturas associadas. As alternativas de tratamento em pacientes acometidos podem ser feitas através de medicamentos, fisioterapia, laser, intervenções psicológicas, cirurgia, dentre outros. Dentro dos diferentes estudos na tentativa de melhor tratar e melhorar as condições dolorosas dos pacientes, o uso da toxina botulínica (BTX) vem tendo destaque visto que ela atua na inibição da liberação do neurotransmissor acetilcolina na junção neuromuscular com o objetivo de reduzir a contração excessiva do músculo-alvo. Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores associados ao uso da BTX no controle da dor em pacientes com DTM por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, com data de publicação de 2013 a 2023 e idioma português e inglês. As palavras-chave utilizadas foram “toxina botulínica”, “disfunção temporomandibular” e “tratamento odontológico”. Alguns estudos indicaram melhorias nos escores de dor para toxina botulínica em relação a injeções salinas, entretanto, não houve relatos de melhorias na abertura da boca para a toxina botulínica. O tratamento odontológico com BTX apresenta melhores resultados quando complementado com reabilitação e, em alguns casos, com tratamento cirúrgico. Mesmo já bem conhecida, ainda necessita de estudos com significado clínico além ter indicação para pessoas com DTM de natureza miogênica e que o paciente precisa fazer tratamentos repetidos a cada três meses por toda a vida. Assim, conclui-se que além do alto custo, não existem protocolos padronizados em nenhuma das condições motoras ou sensoriais estudadas, ocasionando tratamentos individualizados e personalizados.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A. Síndrome da ATM. Tratamento odontológico.

Uso de bioestimulador de colágeno na face e pescoço: revisão de literatura

Flávia Cavalcante Carneiro, Cadidja Dayane Sousa Do Carmo

O envelhecimento facial é um processo tridimensional que afeta igualmente ossos, músculos, tecido adiposo e pele. Vários tratamentos são indicados para reduzir os efeitos do envelhecimento como cirurgias plásticas, formulações cosméticas, aplicação de toxina botulínica, lasers, preenchimentos, implante de fios e bioestimulador de colágeno. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é descrever a importância do uso de bioestimulador de colágeno para o rejuvenescimento facial, responsável por gradativa melhora da pele. Trata-se de uma revisão de literatura realizada com levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com o uso dos seguintes descritores: Bioestimulador; colágeno; hidroxiapatita de cálcio; e seus respectivos termos em inglês e em espanhol. A literatura aponta a hidroxiapatita de cálcio como um tipo de bioestimulador de colágeno, que quando injetada em tecido subcutâneo, tem a função de formar fibroblastos, atuando na degradação dessas moléculas e formando novo colágeno. Vem apresentada em forma de gel, que, de acordo com o planejamento, pode ser diluída ou usada em sua forma original, para dar volume, estimular colágeno; e em peles mais maduras, hiperdiluída, para primeiro devolver sustentação, e depois volumizar. É uma substância que estimula as células do corpo a produzir mais colágeno, elastina e outras proteínas importantes para a saúde da pele. Diferente dos preenchedores, que preenchem as rugas e sulcos, os bioestimuladores atuam diretamente na qualidade da pele. Os resultados desse tratamento são obtidos, à medida que as fibras de colágeno e elastina vão sendo produzidas. A pele do rosto e pescoço fica mais firme, hidratada e radiante, ajudando a reduzir rugas e linhas de expressão. Os resultados podem durar de 12 a 18 meses ou mais, dependendo do produto usado e das características do paciente. No mais, como conclusão deste estudo, destaca-se a importância do bioestimulador de colágeno para o rejuvenescimento facial, melhorando a qualidade da pele, deixando-a mais firme, densa e viçosa, como uma técnica eficaz para o controle do envelhecimento facial.

Palavras-chave: Bioestimulador. Colágeno. Hidroxiapatita de cálcio.

Harmonização orofacial em pacientes com assimetria facial uma abordagem multidisciplinar: revisão de literatura

Vinícius Gabriel Lopes Costa, Geovana Manoela Amaral Sousa, Thalia Teixeira De Mesquita, Sthefany Machado Carvalho, José Sabino

A harmonização orofacial tem se destacado como uma abordagem terapêutica eficaz para pacientes com assimetria facial. A assimetria facial é uma condição em que há uma desigualdade ou irregularidade na simetria dos elementos da face, como os ossos, músculos e tecidos moles, a harmonização visa corrigir ou minimizar a assimetria facial por meio de técnicas e procedimentos. O trabalho relata uma revisão de literatura narrativa sobre a harmonização orofacial (HOF) em pacientes com assimetria facial uma abordagem multidisciplinar, tendo como objetivo principal discorrer sobre a relevância do tratamento com preenchedores como soluções temporárias para uma diversidade de imperfeições esqueléticas faciais agindo em conjunto com uma equipe multidisciplinar. Trata-se de uma revisão de literatura normativa, uma pesquisa bibliográfica feita a partir de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, referentes ao objeto de estudo, respectivos às similitudes metodológicas no estudo qualitativo. As assimetrias faciais têm uma enorme influência na personalidade, atitudes, comportamento e autoestima dos indivíduos, a insatisfação gerada pela aparência, pode desencadear problemas de ordem psicológica e prejudicar as relações sociais, as causas da assimetria facial são diversificadas em: fatores congênitos, maus hábitos, traumas, má oclusão, envelhecimento facial e patologia diversa, dependendo da causa e do grau de assimetria, a HOF pode ser uma solução para melhorar a estética e a função facial. Desse modo, é de necessidade evidenciar a correção das assimetrias faciais, pois além de afetar a estética, interferem no bem-estar do paciente. Conclui-se que a HOF aborda várias técnicas específicas como soluções temporárias, abrangendo além da estética, em certos casos de assimetria facial se faz o uso de ácido hialurônico (AH) para preenchimentos como uma forma de corrigir, procedimento totalmente seguro pois é produzido naturalmente pelo próprio corpo humano, logo dando suporte e tratamento da pele entre outros pode ser necessário o uso de outras técnicas cirúrgicas.

Palavras-chave: Análise Facial; Harmonização Orofacial; Estética Orofacial.

Uso do Laser Diodo Para o Tratamento Estético de Casos de Hiperpigmentação Gengival

Giovanna Gomes Mendes Da Silva, Ariadne Marques Braga, Cayo Victor Viana Diniz, Luciana Farias das Neves, Vitória Lima Vieira Rocha dos Reis, Andréa Dias Neves Lago

A atual busca por um sorriso esteticamente agradável aumentou a procura por procedimentos de clareamento gengival e demandou o surgimento de inúmeras técnicas, que buscassem resolver o problema da alta pigmentação da gengiva. A evolução tecnológica da odontologia possibilitou a entrada dos lasers nos consultórios odontológicos com esta indicação clínica. Esse trabalho tem por objetivo apresentar uma discussão acerca da eficiência do laser de diodo de alta potência no tratamento estético de casos de pigmentação do tecido gengival. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica com restrição temporal de 2011 a 2023 nas bases de dados Scielo, BVS e CAPES com os descritores: “despigmentação gengival”, “hiperpigmentação gengival”, “laser diodo”, e leitura e análise dos periódicos. Foram encontrados 71 artigos e 18 foram incluídos neste trabalho. Diversas técnicas são descritas para tratar a pigmentação gengival, dentre elas bisturi elétrico, eletrocirurgia, uso de ácidos, laser, autoenxerto gengival e a gengivectomia, porém causam desconforto e sangramento. Ademais, o tratamento com o laser de diodo de alta potência mostrou ser eficaz na redução da pigmentação melânica gengival, uma vez que a sua capacidade de emitir uma luz de comprimento de onda específico permite a absorção seletiva pela melanina, levando à sua fragmentação e subsequente remoção, além de possuir potencial hemostático. O laser de diodo de alta potência apresenta-se como uma opção viável e segura de tratamento, visto que elimina os melanócitos presentes na região, causa menos danos aos tecidos vizinhos, gera menos desconforto e sangramento, além de proporcionar uma cicatrização mais rápida e efetiva, quando comparado aos outros tratamentos.

Palavras-chave: Hiperpigmentação gengival. Laser de diodo. Terapia a laser. Odontologia cosmética.

ESTÉTICA E HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Análise dos sulcos labiais após procedimento de preenchimento labial com ácido hialurônico: estudo queiloscópico

Giovanna Gomes Mendes Da Silva, Ariadne Marques Braga, Cayo Victor Viana Diniz, Luciana Farias das Neves, Vitória Lima Vieira Rocha dos Reis, Andréa Dias Neves Lago

O ser humano possui sulcos labiais tão únicos e imutáveis, que a análise e coleta das impressões formadas são de grande valia à prática forense no que tange a determinação da identidade humana. Entretanto, em meio a uma sociedade cada vez mais preocupada com padrões de beleza, observa-se uma procura exacerbada por procedimentos de preenchimento labial com ácido hialurônico, o que põe em cheque a possibilidade de haver alguma interferência no padrão dessas impressões após esse procedimento. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da análise queiloscópica, as consequências do preenchimento com ácido hialurônico nos sulcos labiais. Onze voluntárias tiveram seus lábios analisados quanto à grossura e espessura, disposição das comissuras e tipos de sulcos labiais, em três momentos: antes do preenchimento com ácido hialurônico, 1 mês após e 3 meses após. Para classificar as comissuras obteve-se uma fotografia acerca de 1 metro de distância, já a espessura labial foi determinada com auxílio de um paquímetro digital. A coleta da impressão consistiu em aplicar uma amostra de batom nos lábios secos e limpos, que posteriormente foram pressionados contra um substrato. Para determinar os tipos de sulcos labiais dividiu-se a impressão em 08 quadrantes. A análise estatística dos dados envolveu a utilização dos testes ANOVA para medidas repetidas e teste exato de Fisher, com um nível de significância de 5%. Observou-se um aumento significativo na espessura tanto do lábio superior quanto do lábio inferior, a qual permaneceu estável após o período de 3 meses ($P < 0,001$). No que diz respeito à grossura, a maioria dos lábios mistos e médios mantiveram seu padrão, enquanto os lábios delgados passaram a ter uma espessura média ou mista. Além disso, ocorreram alterações significativas na posição das comissuras, especialmente para as pacientes com comissuras "abaixadas", as quais passaram a apresentar comissuras "horizontais". Não foram observadas variações nas impressões labiais nos diferentes quadrantes examinados ao longo dos momentos temporais. Com base nos resultados deste estudo, sugere-se que, em termos de identificação humana, o padrão dos sulcos labiais permaneceu inalterado após o preenchimento com ácido hialurônico.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Impressões labiais. Preenchedores dérmicos. Odontologia legal.

Avaliação de diferentes técnicas anestésicas durante a aplicação da toxina botulínica: ensaio clínico randomizado.

Daniel Coelho de Carvalho, Fernanda Belo da Fonseca Josino, Letícia Machado Gonçalves

A aplicação da Toxina Botulínica do tipo A na face é o procedimento cosmético não cirúrgico mais realizado no mundo, visando a redução das rugas de expressão. Apesar da sua popularidade, a punção para a realização do procedimento pode causar desconforto e ansiedade, podendo ser responsável pela desistência dos pacientes. Com o objetivo de avaliar a eficácia de diferentes técnicas anestésicas durante a aplicação cosmética na face da Toxina Botulínica tipo A, foi proposto este ensaio clínico randomizado. A metodologia empregada randomizou 45 pacientes em 3 grupos, em que cada paciente foi o seu próprio grupo controle. Em cada grupo o paciente teve sua face dividida na linha média, sendo que cada hemiface recebeu uma das técnicas: anestesia vibratória unilateral versus pomada placebo (G1), anestesia tópica unilateral versus pomada placebo (G2), e anestesia vibratória versus anestesia tópica (G3). Sendo que a pomada placebo tinha a mesma consistência, cor e cheiro da pomada anestésica. O lado a receber as intervenções foi determinado randomicamente. Imediatamente após a realização de cada procedimento, os pacientes responderam um questionário. Como resultados, o uso do anestésico tópico foi mais efetivo, entretanto, o fármaco tem como desvantagem seu tempo de ação e seus efeitos adversos. Já o estímulo vibratório, mesmo que efetivo, pode aumentar a ansiedade dos pacientes, principalmente aqueles com fobia de agulhas. Concluímos que ambas as técnicas foram efetivas, mas sugere-se a realização de mais pesquisas com amostras maiores, para definir com maior precisão a melhor técnica anestésica em procedimentos cosméticos.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A. Analgesia. Anestesiologia.

Impacto psicológico dos procedimentos de harmonização orofacial: revisão de literatura

Geovana Manoela Amaral Sousa, Estefany Monteiro Lopes Pereira, Vinícius Gabriel Lopes Costa, Thalia Teixeira De Mesquita, Abigail Barbosa Pereira, Luiza Santos Carvalho

A autoestima do paciente é bastante significativa em um contexto clínico, pessoas que possuem alta afirmação sobre si, consideram-se competentes e eficazes, enquanto àquelas que apresentam uma baixa autenticidade já agem diferente, e se desvalorizam. Considerando que a aparência facial tem um papel importante na autoestima e no aspecto psicológico e social, a Harmonização Orofacial (HOF) é uma área na Odontologia que corrobora com essa integração, fornecendo equilíbrio para a face, visando a saúde, função, beleza, harmonia e rejuvenescimento. Realizar uma revisão de literatura qualitativa, enfatizando a importância da HOF em reestabelecer a autoestima. O levantamento bibliográfico foi realizado através das bases de dados Google Acadêmico e PubMed, com a restrição de datas entre 2015 e 2022, elencando resultados relevantes para a temática, sendo incluídos revisões de literatura, relato de caso e teses. A sociedade moderna cada vez mais tem buscado por tratamentos alternativos para fins estéticos e terapêuticos, a presença de marcas, alterações e/ou deformidades faciais influenciam negativamente no aspecto psicológico e social do paciente. Esse fato permitiu que a Odontologia colaborasse com a estética facial, especificamente a HOF, onde o sorriso e uma face equilibrada é reconhecido como sinal de beleza. Os procedimentos estéticos têm a capacidade de gerar um aumento significativo no bem-estar psicológico do paciente, através de alterações na sua imagem corporal nos aspectos perceptivos, cognitivos, emocionais e comportamentais. Algumas pessoas apresentam efeitos positivos após essas mudanças, visto que elevam sua autoestima e sua autoconfiança. Esses sentimentos podem refletir-se em diferentes aspectos da vida, como na vida pessoal, social e profissional. Conclui-se, portanto, o papel importante da aparência facial em relação à autoestima e autoimagem, sabe-se que a assimetria facial, ou aparência indesejada, seja qual for o motivo, têm impacto negativo na vida pessoal do paciente. No entanto, diante dos dados apresentados, entende-se que a Harmonização Orofacial é um conjunto de técnicas que possui o objetivo de harmonizar a face do paciente ou devolver a funcionalidade. Diante disto, através da HOF, com os procedimentos minimamente invasivos consegue-se refletir positivamente sobre o bem-estar psicossocial.

Palavras-chave: Bem-estar psicológico. Odontologia. Autoestima. Saúde. Estética.

A utilização da toxina botulínica como tratamento minimamente invasivo em paralisia facial: revisão de literatura.

Gabriela Gomes De Souza, Sthefany Machado Carvalho, Ana Viviam Souza Ferro Gomes

A disfunção unilateral do nervo facial periférico afeta negativamente no bem estar do paciente, resultando em efeitos psicológicos prejudiciais, como autoestima reduzida, distanciamento social, ansiedade e desânimo. Dentre os métodos de tratamento considerados, a aplicação da substância conhecida como toxina botulínica do tipo A ou Neurotoxina botulínica no lado não afetado tem demonstrado resultados encorajadores, proporcionando uma melhora significativa na qualidade de vida. A toxina botulínica é um neuromodulador que atua na paralisação muscular, contribuindo significativamente para a correção da sincinesia e assimetrias faciais. O objetivo desse trabalho é esclarecer sobre o tratamento da paralisia de Bell com o uso da toxina botulínica. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo e qualitativo, onde as bases de dados foram previamente publicadas no PubMed, Lilacs e Portal BVS, no período de 2018 a 2023. O uso da toxina botulínica do tipo A é a mais utilizada em consultórios odontológicos, e sendo priorizada no tratamento da paralisia facial, mostrando resultados satisfatórios por sua potência e resultado a curto prazo. A sua ação na membrana pré-sináptica da junção neuromuscular inibirá a acetilcolina nas terminações nervosas, permitindo a paralisação muscular. A toxina desempenha um papel crucial na realização da quimiodenervação, enfraquecendo os músculos hipertônicos e contribuindo significativamente para a redução das assimetrias faciais e da hiperatividade muscular, elevando o nível de satisfação pessoal do paciente. No entanto, traz riscos quando usada de forma inadequada, e ainda não existe um protocolo padronizado para a quantidade de unidades biológicas internacionais (UI) por estágio de paralisia facial ou por músculo. Além disso, a sua durabilidade é desfavorável, com duração de 3 a 4 meses.

Palavras-chave: Paralisia Facial. Paralisia De Bell. Toxinas Botulínicas Tipo A.

Uso de fios de sustentação (PDO) para rejuvenescimento facial: revisão de literatura

Flávia Cavalcante Carneiro, Fernanda Ferreira Lopes, Alberto Sabin Moura Borba, Diogo Souza Ferreira Rubim De Assis

O envelhecimento facial é um processo tridimensional que afeta igualmente ossos, músculos, tecido adiposo e pele. Vários tratamentos são indicados para reduzir os efeitos do envelhecimento como cirurgias plásticas, formulações cosméticas, aplicação de toxina botulínica, lasers, preenchimentos e implante de fios. O desafio atual é a busca por tratamentos de rejuvenescimento facial minimamente invasivos. Os fios de polidioxanona (PDO) são absorvíveis pelo organismo, flexíveis, e indutores da produção de colágeno e nutrição tecidual. Estes podem ser feitos de vários materiais como ácido polilático, polipropileno, entre outros. No entanto, a polidioxanona (PDO) é uma das mais populares em todo o mundo. O lifting com fios de PDO é seguro e eficaz para o rejuvenescimento facial e possui baixa incidência de complicações, é realizado juntamente com o uso de botox e de preenchedores. O plano correto para a inserção dos fios PDO é o tecido celular subcutâneo (SMAS). Foi realizada uma revisão de literatura em que utilizaram fios de PDO com garras (COG) para tração da pele, sendo indicado para rejuvenescimento e lifting facial, atenuação do sulco nasogeniano, atenuação do queixo duplo e reposicionamento de tecidos ptosados. Notou-se melhora da textura da pele e redução dos sulcos profundos. Dessa forma, o lifting não cirúrgico realizado através de fios aparece como opção no tratamento da flacidez inicial, com o intuito de promoção de uma elevação facial e redução de linhas de expressão, preenchendo os sulcos. A revisão de literatura foi realizada com levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, com o uso dos seguintes descritores: Fios PDO; harmonização e rejuvenescimento. Foram descritas as vantagens da bioestimulação de colágeno e lifting facial através do tratamento com fios de polidioxanona (PDO), que reestruturam a face, fazendo um lifting facial sem cirurgia e sem corte.

Palavras-chave: Fios PDO. Rejuvenescimento. Harmonização.

Toxina botulínica como alternativa no tratamento de bruxismo.

Emanuelly Cristina Lopes Silva, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Emanuella Safira Costa Gomes, Jair Lucas Dos Anjos Pereira, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

O bruxismo é definido como uma atividade muscular involuntária, caracterizada pelo apertar ou ranger dos dentes, durante o sono ou até durante o dia. Este hábito parafuncional pode causar uma série de efeitos indesejáveis como: dores de cabeça, desgaste dental e distúrbios da articulação temporomandibular. A toxina botulínica tem sido utilizada como método terapêutico para pacientes que sofrem desta patologia, por apresentar efeito miorrelaxante. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo discutir e avaliar a eficácia da toxina botulínica no tratamento de bruxismo. Essa revisão de literatura apresentou como critérios de elegibilidade artigos científicos dos últimos 5 anos nas línguas portuguesa e inglesa, realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. O bruxismo é uma manifestação geral muito frequente no cotidiano clínico, cujo diagnóstico é feito por meio de anamnese e exame clínico. Embora não cause problemas que possam ameaçar a vida, pode ocasionar um desequilíbrio fisiopatológico do sistema estomatognático. Não há tratamento específico, podendo variar de paciente pra o outro. As intervenções realizadas são muitas, como, a terapia comportamental, odontológica ou farmacológica. Diante disso, foram realizados estudos que permitiram perceber que a TXB mostrou benefícios em relação ao alívio das condições dolorosas concomitantes e frequência dos eventos de bruxismo, uma vez que sua aplicação nos músculos específicos tem como efeito o bloqueio da inervação da musculatura esquelética, enfraquecendo o músculo e diminuindo a sua contratilidade e os movimentos distônicos. Os artigos selecionados nessa revisão demonstram a eficácia da toxina botulínica na redução dos sintomas da dor miofascial e dos sintomas de apertamento e ranger dos dentes, característicos do hábito parafuncional em questão. Portanto, a aplicação de toxina botulínica pode minimizar a frequência dos eventos de bruxismo, diminuir os níveis de dor e satisfazer os pacientes, em relação a esta parafunção, além de ser um tratamento seguro e eficaz, cabendo ao profissional um bom domínio da técnica e do conhecimento.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A. Bruxismo. Terapêutica

Toxina botulínica como alternativa no tratamento da paralisia de Bell.

Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Emanuely Cristina Lopes Silva, Nielly Dos Santos Soares, Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, George Sampaio Bonates Dos Santos

A paralisia facial de Bell é uma inflamação que ocorre no nervo facial, causada por infecção pelo herpes-vírus, neuropatia isquêmica, insuficiência na microcirculação, diabetes, hipertensão e gestação. De etiologia traumática ou metabólica, ocasionando perda da função motora da mímica facial. Deste modo, a toxina botulínica (TB) tem sido uma aliada na terapia auxiliar para a redução da sincinesia da paralisia facial de Bell (PB), sendo considerada uma neurotoxina produzida pela bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*, na qual tem utilização desde estética até o tratamento de diversas doenças, como na reabilitação de pacientes com (PB). O presente estudo tem como característica comprovar a eficácia do recurso terapêutico odontológico utilizando toxina botulínica para pacientes com paralisia facial de Bell, bem como analisar as indicações e aplicabilidades clínicas do produto proporcionando qualidade de vida ao paciente. Desta forma foi realizada uma revisão de literatura narrativa em que foram utilizadas as bases de dados como, Pubmed, Google scholar, Scielo e Lilacs. Conforme critérios de inclusão foram eleitos 12 artigos de maior evidência entre os anos 2012 a 2022 nas línguas portuguesas e inglesas, utilizando os descritores “Toxina botulínica”, “Paralisia de Bell” e “Paralisia facial”. A terapêutica da paralisia facial periférica, utilizando-se de (TB), tem como função reduzir ou eliminar as ações involuntárias dos músculos da face no lado paralisado e diminuir assimetria, logo o sorotipo A da toxina botulínica foi o único utilizado para o tratamento mediante descritos nos artigos encontrados, a toxina atua inibindo a ação da liberação do neurotransmissor acetilcolina nos terminais nervosos motores, impedindo assim o músculo de fazer a contração o muscular na região onde o produto for aplicado. É notório também que a quantidade é individualizada mediante sequela do paciente, por isso o profissional deve-se atentar para que o diagnóstico e a conduta terapêutica sejam eficazes, é imprescindível à avaliação clínica criteriosa sobre a paralisia. Em síntese, é primordial que o profissional conheça as técnicas adequadas de anatomia, para que sejam aplicadas ações clínicas eficientes na reabilitação dos pacientes. Portanto, os estudos publicados evidenciam que a (TB) é eficaz e segura, sendo uma excelente opção para melhorar a assimetria facial do paciente.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Paralisia de Bell. Assimetria facial. Odontologia.

FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

MODALIDADE BANNER

Interações medicamentosas entre antidepressivos e ansiolíticos com medicamentos usados na prática odontológica: revisão de literatura

João Pedro Costa Pedrosa, Waleska Felisbina Jansen Viana, João Victor Moreira Avelar, Cellany Tomaz Gonçalves Guajajara, Elza Bernardes Monier

O panorama da saúde mental do Brasil mostra que há uma grande incidência de ansiedade parte de uma tendência mundial. Considerando que apenas no ano de 2020, houve o aumento em 25% de depressão e ansiedade no planeta segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como as novidades que permitem diagnóstico e tratamento de condições psiquiátricas como uma doença sistêmica qualquer como diabetes ou hipertensão a tendência é só aumentar o número de possíveis pacientes que procuram tratamento odontológico sob algum tipo de tratamento psicofarmacológico. Com isso, observa-se a necessidade de estudar e compreender os principais mecanismos farmacológicos das drogas em questão, bem como essas se relacionam entre si. Pelo exposto, este trabalho visa discorrer a respeito das interações medicamentosas entre antidepressivos e ansiolíticos com medicamentos usados na prática odontológica a partir de uma revisão narrativa de literatura. Foram considerados como base de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e MedLine. Além disso, foram considerados os seguintes descritores em português para a busca: Psicofarmacologia, Interações Medicamentosas, Assistência Odontológica, Antidepressivos, Ansiolíticos, e seus correspondentes em inglês. A partir disso, foi possível destacar as classes dos antidepressivos na imagem das drogas tricíclicas, inibidores de monoaminoxidase (MAO), inibidores seletivos de recaptção de 5-HT e antidepressivos de segunda geração os quais são potenciais para desenvolver reações combinadas com outros medicamentos como vasoconstritores ou analgésicos disponíveis para uso odontológico. A posteriori, tal qual acontece com esses primeiros, a classe dos ansiolíticos, contando com os benzodiazepínicos, que agem em receptores das vias gabaérgicas, diminuindo a excitabilidade, contudo, também podem agir por meio de efeito agonista em receptores serotoninérgicos e dopaminérgicos. Essas drogas podem ter interações farmacodinâmicas com antagonistas da dopamina como analgésicos opióides, bem como farmacocinéticas com outras drogas de efeito depressor do sistema nervoso central.

Palavras-chave: Psicofarmacologia, Interações Medicamentosas, Assistência Odontológica, Antidepressivos, Ansiolíticos.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

MODALIDADE BANNER

Aplicação do laser de baixa potência no tratamento de lesões da cavidade oral em pacientes afetados por doenças neurológicas: relato de caso clínico

Guilherme Silva Carvalho, Brenna Fernanda Melo Barros, Cayara Mattos Costa, Graça Maria Lopes Mattos, Natália De Castro Côrrea, Rosana Costa Casanovas

A terapia de fotobiomodulação com laser de baixa potência tem sido utilizada tanto na prevenção quanto no tratamento de lesões bucais. Sua aplicação produz efeitos analgésicos, antiinflamatórios e cicatrizantes. Relatar um caso acerca do tratamento de uma lesão bucal traumática utilizando a tecnologia de Fotobiomodulação com o Laser de Baixa Potência. Partindo da permissão por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em partilhar as imagens para devido fim, o presente estudo trata de um relato de caso de cunho analítico descritivo. Paciente do sexo masculino, 43 anos, proveniente de hospital em São Luís, foi diagnosticado com novo Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi). Durante a internação evoluiu de tubo orotraqueal para traqueostomia, realizando autofagia do lábio inferior como consequência da falta de coordenação dos movimentos musculares e potencializados durante a manipulação. Ao exame físico odontológico, os dentes 11 e 12 estavam vestibularizados, com lesão em lábio inferior extensa; foi utilizada a cânula de Guedel e prescrito Triancinolona Acetonida como terapia. Após avaliação odontológica, o plano terapêutico constitui-se de remoção imediata de cânula, otimização da analgesia, confecção de placa oclusal, desgaste de faces incisais dos dentes 11 e 12, suspensão da Triancinolona, higienização da área e aplicação de laser de baixa potência com comprimento de onda de 660 nm, potência de 100 mW, tempo 20 segundos, energia 2J, em 3 sessões. No presente estudo, o paciente neuro sequelado é dependente de cuidados e incapaz de realizar as atividades de vida diárias, os cuidados paliativos foram implementados com o uso da TFBM como terapia não invasiva com excelentes resultados após a primeira aplicação, o que possibilitou a suspensão de terapia medicamentosa usada anteriormente sem sucesso. Observou-se a regressão da lesão após 24 horas da aplicação do laser. Manteve-se o uso de placa e acompanhamento após alta da Unidade de Terapia Intensiva. O uso da terapia de fotobiomodulação mostrou-se uma ferramenta eficaz na cicatrização de lesão bucal traumática.

Palavras-chave: Lasers. Úlceras orais. Autofagia.

Associação entre doença periodontal e endocardite bacteriana: relato de caso

Isabelle Piêtra Santos Cantanhêde, Paula Cristina Pereira Silva, Ingrid Araujo Oliveira Consolaro, Graça Maria Lopes Mattos, Natália de Castro Côrrea, Rosana Costa Casanovas

A Doença Periodontal (DP) é uma condição infecto-inflamatória que acomete a cavidade bucal, considerada fator de risco para outras doenças sistêmicas, como a Endocardite Bacteriana (EB), pela variedade de patógenos que podem provocar bacteremia e colonizar sítios cardíacos. O trabalho visa relatar um caso sobre a relação da DP e EB. Foi apresentado o caso do paciente R.N.S., 53 anos, que procurou atendimento médico após febre vespertina e perda ponderal, sendo diagnosticada infecção pulmonar e urinária. Após nove dias, foi transferido para Hospital de Alta Complexidade, diagnosticado com endocardite infecciosa com vegetação em valva mitral, desnutrição calórica e Síndrome Respiratória Aguda. Após 24 horas, foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva com taquipnéia, queda de saturação e confusão mental. Após hemocultura, o diagnóstico foi endocardite infecciosa fúngica por *Candida tropicalis*, com disfunção ventricular. A avaliação odontológica mostrou paciente desdentado parcial, cálculo e biofilme dentário, recessão gengival do dente 13, mobilidade no 31 e 32. Foi realizada raspagem/alisamento radicular subgengival e exodontia do 31 e 32 em centro cirúrgico previamente à cirurgia cardíaca. Da cultura do abscesso periodontal do dente 13, isolou-se a bactéria *Serratia marcescens*. O paciente evoluiu sem resultado positivo para fungos em sangue, secreção traqueal ou urocultura. Entretanto, a mesma bactéria (*S. marcescens*) estava presente em amostras de sangue e da válvula mitral. Constata-se a relevância da avaliação odontológica antes de cirurgias cardíacas para evitar que focos infecciosos bucais sirvam de reservatório para bactérias oportunistas que possam contribuir para desfechos desfavoráveis como a EB pela disseminação sistêmica desses patógenos.

Palavras-chave: Endocardite bacteriana. Doenças periodontais. Equipe hospitalar de odontologia.

Cuidados Paliativos – Uma revisão de literatura

Karyzze Milhomem de Oliveira, Tássylla Martins Rodrigues Lima, Natália de Castro Corrêa, Víctor Hugo de Abreu Ferreira da Silva, César Augusto Abreu Pereira, Rosana Costa Casanovas

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde - OMS, revista em 2002, cuidado paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças que colocam em risco a continuidade da vida através da prevenção e alívio do sofrimento. O principal foco das intervenções do cirurgião dentista nas atividades de cuidados paliativos nos hospitais brasileiros é a eliminação, sempre que possível, de focos potencialmente infecciosos e inflamatórios e da dor decorrente de problemas bucais, que possam interferir diretamente na saúde sistêmica e qualidade de vida do paciente, a partir de planejamentos éticos, humanos e interdisciplinares. O objetivo deste trabalho foi revisar na literatura sobre a importância da atuação do Cirurgião Dentista (CD) nos cuidados paliativos. Consiste em uma revisão de literatura feita através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, no período de janeiro a abril de 2022, selecionando publicações em língua portuguesa e língua inglesa, publicados entre 2013 e 2022, utilizando as palavras chaves: equipe hospitalar de odontologia; cuidados paliativos; doença terminal. O paciente hospitalizado está sujeito a diversas complicações que podem comprometer seu tratamento e seu bem-estar. As principais alterações bucais que podem acometer esses pacientes são sialorréia, autofagia, avulsão, bruxismo, além de inúmeras infecções, sendo necessário a aplicação de cuidados paliativos que amenizem a dor e promovam qualidade de vida ao paciente. Em suma, a Odontologia Hospitalar desempenha um papel integral no cuidado da saúde bucal dos pacientes hospitalizados, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar geral. Sua abordagem abrangente, trabalho em equipe e capacidade de atender às necessidades específicas de cada paciente tornam essa especialidade indispensável na prática odontológica contemporânea. É fundamental que os profissionais da área e as instituições de saúde reconheçam a importância da Odontologia Hospitalar e promovam sua integração como parte integrante dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Equipe hospitalar em odontologia. Patologia Bucal.

Desfecho cerebral de um abscesso de origem odontogênica: relato de caso

Tássylla Martins Rodrigues Lima, Catharine Brasil Lima Costa Lima, Thaís Bordinassi da Silva, Natália de Castro Côrrea, Karyzze Milhomem de Oliveira, Rosana Costa Casanovas

Infeções dentárias podem evoluir para um Abscesso Dentário (AD), que por sua vez é o acúmulo de células inflamatórias agudas no ápice de um dente não vital. Porém, quando não tratadas, podem disseminar-se pelos espaços faciais, levando a infecções mais graves como um Abscesso Cerebral (AC). Esse artigo tem como objetivo relatar um caso clínico de AC resultante de um AD. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário médico e odontológico do paciente, registro fotográfico dos procedimentos realizados aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Relata - se o caso do paciente R.A.B.S. do gênero masculino, 28 anos de idade, faioderma, atendido no Hospital de Alta Complexidade Dr. Carlos Macieira em São Luís-MA. O paciente foi admitido com suspeita diagnóstica de sepse grave por meningite, pneumonia e crises convulsivas. O cirurgião dentista observou condição bucal extremamente insatisfatória. Mediante achados, a equipe de odontologia sugeriu uma tomografia computadorizada, que teve como resultado parasinusopatia inflamatória associada a obliteração das unidades de drenagem osteomeatais e múltiplos abscessos periapicais na arcada superior. Em consenso com a equipe médica, foram realizadas as exodontias de 10 elementos dentários em centro cirúrgico juntamente com os profissionais de Cirurgia e Traumatologia do hospital, devido ao diagnóstico fechado de sepse grave por abscessos dentários, neurotoxoplasmose, confirmando também HIV positivo. Dada a severidade do quadro de septicemia do paciente e o atraso na remoção dos focos primários, a evolução para óbito não foi evitada. Sob essa ótica, o diagnóstico precoce de um AD dentro das unidades hospitalares visa minimizar a morbidade e mortalidade desses pacientes e só é possível sob o olhar atento e conhecimentos do cirurgião dentista na UTI. Pode-se compreender a relação do foco oral como reservatório primário que levou a disseminação para os seios da face e conseqüentemente formação um abscesso cerebral.

Palavras-chave: Infecção Focal Dentária. Abscesso Encefálico. Unidade de Terapia Intensiva. Equipe Hospitalar de Odontologia.

Efeitos adversos na cavidade bucal decorrente da radioterapia de cabeça e pescoço: revisão de literatura.

Vanessa Da Costa De Souza, Anna Beatriz Batista Moreira, Ana Paula Nóbrega Caetano da Silva, Tatiana Costa

Quimioterapia, radioterapia e cirurgia são opções terapêuticas empregues no tratamento de cabeça e pescoço. Podendo ser usadas isoladas ou associadas. A radiação ionizante provoca lesões nos tecidos normais situados na região de radiação. Acaba sendo mais evidente nas regiões de cabeça e pescoço, devido sua área ser composta por inúmeras estruturas que reagem de forma distintivamente à radiação. Entende-se, que os efeitos adversos orais causados pelo tratamento oncológico na região de cabeça e pescoço é de suma importância para o cirurgião dentista compreender e acompanhar o caso. Dado que tais condições podem aparecer durante, ou depois da radioterapia, tendo impacto direto na qualidade de vida do paciente. Entre as sequelas decorrentes da exposição à radioterapia na região de cabeça e pescoço são: trismo, xerostomia, disfagia, osteorradionecrose, cárie de radiação e mucosite. Assim, o objetivo do estudo é apresentar uma revisão de literatura que aborda o mais relevante e atual sobre os efeitos adversos relacionados a radioterapia de cabeça e pescoço e a importância da odontologia. Dessa forma, foram usados 12 artigos sendo dispostos entre os anos de 2019 a 2022, através de dados encontrados no SCIELO e LILACS. À vista disso, a radiação de forma fracionada possibilita um efeito conversador, reduzindo assim os efeitos precoces nos tecidos saudáveis. Conclui-se, que o acompanhamento do cirurgião dentista antes, durante e depois do tratamento oncológico minimiza os efeitos adversos da radiação sobre os tecidos da cavidade oral. Cabendo assim ao profissional intervir e orientar, visando oferecer maior qualidade de vida a pacientes radioterapizados.

Palavras-chave: Radioterapia de cabeça e pescoço. Sequelas orais. Odontologia.

Fatores associados ao fluxo salivar de pacientes diabéticos durante a internação hospitalar

Luís Gustavo Souza Santos, Mila Roselaine Lima De Assunção, Jessilene Ribeiro Rocha, Lucas Meneses Lage, Carlos Felipe Sousa Menezes, Vandilson Pinheiro Rodrigues

A saliva possui participação em diversos mecanismos biológicos, como a reparação tecidual, lubrificação, tamponamento, integridade do dente, ação antimicrobiana, digestiva, e sistema de defesa antioxidante. Devido a esta interação funcional complexa, distúrbios nas glândulas ou no controle nervoso poderão iniciar um processo de disfunção salivar, podendo levar a um desequilíbrio da microbiota da cavidade bucal, predisposição para doenças bucais, função mastigatória prejudicada e sintomatologias como a ardência bucal. Neste contexto, a identificação de fatores associados à redução do fluxo salivar em pacientes diabéticos durante a internação hospitalar pode auxiliar a equipe de saúde no melhor monitoramento da condição de saúde bucal e no planejamento de medidas de intervenção. Investigar fatores associados ao volume do fluxo salivar em pacientes diabéticos durante o período de internação hospitalar. Um estudo transversal foi conduzido com uma amostra de pacientes com diabetes que estavam internados em um hospital universitário. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, dados clínicos, incluindo o índice de massa corporal (IMC), hemoglicoteste (HGT) e hemoglobina glicada (HbA1c). A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada utilizando o instrumento OHIP-14 e informações sobre hipossalivação/xerostomia foram coletadas através de questionário adaptado. A análise estatística incluiu os testes qui-quadrado, exato de Fisher, Mann-Whitney e t de Student independente, adotando um nível de significância de 5%. Hipossalivação foi identificada em 21,1% da amostra. O nível salivar foi mais baixo em pacientes que se declararam sedentários ($P = 0,035$). Observou-se que o volume do fluxo salivar foi inversamente proporcional ao nível do marcador HGT ($r = -0,48$; $P = 0,038$), assim como demonstrou correlações inversamente proporcionais com o índice OHIP-14 ($r = -0,54$; $P = 0,015$) e com a medida de IMC ($r = -0,49$; $P = 0,030$). Os achados deste estudo sugerem que a redução do fluxo salivar impacta negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde e parece ser mais frequente em pacientes com maior IMC e que não praticam atividade física regularmente.

Palavras-chave: Hipossalivação. Xerostomia. Diabetes tipo 1. Diabetes tipo 2.

Manejo de lesões orais traumáticas em vítima de acidente vascular encefálico internado em unidade de terapia intensiva: relato de caso

Pedro Paullo Alves Gonçalves, Rebeca Bezerra Mendonça, Mirtes Maria Ferreira Corrêa, Thiago Quirino Mota da Silva, Maria Áurea Lira Feitosa, Rosana Costa Casanovas

O trauma mastigatório autoinduzido é uma complicação comum a diversos distúrbios neurológicos e lesões cerebrais em decorrência de uma condição denominada distonia. A distonia é caracterizada por contrações musculares sustentadas ou intermitentes que causam movimentos anormais, muitas vezes iniciada ou agravada por ação voluntária e associada à ativação muscular por transbordamento. Essa condição apresenta um elevado potencial autolesivo crônico associado à automutilação. O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de manejo de lacerações orais por trauma autoinduzido por ação da musculatura mastigatória em indivíduo vítima de Acidente Vascular Encefálico (AVE) internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital localizado em São Luís, Maranhão, Brasil. Paciente do sexo masculino, 43 anos, hipertenso e diabético, admitido na UTI com diagnóstico primário de AVE isquêmico. Ao vigésimo sétimo dia de internação, apresentou sialorreia sanguinolenta, oriunda de lesão por mordedura em língua. Ao exame físico foi constatada a presença de trismo e lesões lacerantes em língua, mucosa jugal e lábios, causadas por episódios repetitivos de mordedura por espasmos musculares involuntários em face. As medidas adotadas para tratamento das lesões incluíram o uso de protetor bucal personalizado, confeccionado à beira leito, aplicação de Dexapantenol em lábios, Omcilon-A Orabase® nas lesões intraorais e fotobiomodulação. Após uma semana foi realizada a proervação, onde observou-se diminuição do trismo e cicatrização das lesões, sendo mantida aplicação de colagenase em lábios e Omcilon-A Orabase® nas lesões intraorais. Dado o exposto, conclui-se que o emprego de protetores bucais personalizados representa uma medida que contribui para evitar o surgimento e agravamento de lesões orais traumáticas, além de possibilitar a reparação em pacientes internados em UTI. Ademais, a associação do dispositivo com a fotobiomodulação apresenta efeitos positivos no processo de cicatrização dessas lesões.

Palavras-chave: Úlceras orais. Equipe hospitalar de odontologia. Unidades de terapia intensiva. Protetores bucais. Lasers.

Manejo odontológico no pré-operatório de cirurgia cardiovascular: revisão de literatura

Lyandra Iris Luz De Carvalho, Pedro Paullo Alves Gonçalves, César Augusto Abreu Pereira, Maria Áurea Lira Feitosa, Natália de Castro Côrrea, Rosana Costa Casanovas

Conhecer o histórico de doenças bucais do paciente por meio de uma anamnese completa e detalhada é de suma importância para a realização de procedimentos cirúrgicos. Pacientes cardíacos necessitam de manejo odontológico, visto que focos infecciosos bucais, altos níveis de carga bacteriana e outras patologias como abscessos dentários, doenças periodontais e lesões endodônticas têm implicações diretas com a saúde sistêmica, o que torna inviável a realização de cirurgias. Quando o meio bucal não está adequado, complicações pré e pós-operatórias podem ocorrer e, conseqüentemente, comprometem o procedimento cirúrgico e a recuperação do paciente. O propósito deste estudo foi elucidar os protocolos existentes na literatura científica para o atendimento odontológico em pré-operatório de cirurgia cardiovascular, possíveis complicações e condutas terapêuticas. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, realizada através de busca ativa nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs e Scielo e utilizando os descritores “dental care”, “cardiovascular surgical procedures” e “dentistry”. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico; e como exclusão: teses, livros, relatos de caso e artigos com acesso limitado. O total de referências obtidas com a busca foi de 78 artigos, dos quais 13 foram selecionados. Foram incluídos outros 11 artigos a partir das referências bibliográficas, totalizando 24 artigos. Sendo assim, cabe destacar que a condição de saúde bucal de pacientes que serão submetidos a cirurgias cardiovasculares tem implicações diretas na saúde sistêmica, contudo, existem controvérsias entre os diversos protocolos pré-operatórios existentes, não havendo um padrão para triagem odontológica, sendo necessários estudos mais aprofundados sobre esta temática.

Palavras-chave: Tratamento odontológico. Pré-operatório cardiovascular. Equipe Hospitalar de Odontologia.

Manifestações bucais em paciente portadores de mucopolissacaridose vi: a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar

Camilly Iara Silva Plinio Oliveira, Thalysen Marcos Gama Marques, Karyne Martins Lima, Hadda Lyzandra Austriaco Leite

As Mucopolissacaridoses (MPS) constituem um grupo de síndromes metabólicas relacionadas com a atividade deficiente de enzimas específicas que degradam diferentes glicosaminoglicanos (GAGs) da matriz extracelular dos tecidos e órgãos, levando ao seu acúmulo dentro dos lisossomos. Todos os tipos de MPS são autossômicos recessivos, com exceção da MPS II (Hunter), que está ligada ao cromossomo X. De acordo com a enzima deficiente, são classificadas em tipos que apresentam algumas características em comum, como a destruição multissistêmica, crônica e progressiva, com os frequentes achados: macrocefalia, hepatoesplenomegalia, hérnias umbilical e inguinal, displasias ósseas, atraso no desenvolvimento motor, hipoacusia, dificuldade respiratória, cardiopatia e limitação da mobilidade articular. Quanto às alterações do sistema estomatognático, a literatura relata alterações faciais, articulares e ósseas. Os pacientes com MPS apresentam fácies grosseira, macroglossia, prognatismo mandibular, abertura de boca limitada, palato ogival, hipertrofia dos alvéolos dentários e da gengiva, atraso na erupção dos dentes e anormalidades do esmalte. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a mucopolissacaridose, com ênfase na Tipo IV, em seu diagnóstico precoce e a evolução do manejo terapêutico. Para isso foi realizada uma pesquisa de publicações nacionais e internacionais, em meios de comunicação especializados na área médica e de saúde, utilizando os descritores relacionados. Pode-se concluir que o conhecimento da condição de saúde bucal, a prevalência de manifestações orais (clínicas e radiográficas) e suas implicações para pacientes com MPS é necessária e oportuna, uma vez que os cuidados que estes pacientes necessitam devem ser multidisciplinares, o que inclui o atendimento odontológico.

Palavra-chaves: Mucopolissacaridose, Glicosaminoglicanas, Odontologia, Manifestações Bucais, Doenças por Armazenamento dos Lisossomos, Lysosomal Storage Diseases.

Quais os principais achados bucais de pacientes internados em UTI adulto?

Gustavo Silva Carvalho, Milena Monção Macedo, Sandra Augusta de Moura Leite, Natália de Castro Côrrea, Judith Rafaelle Oliveira Pinho, Rosana Costa Casanovas

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente especializado onde diversos profissionais de saúde trabalham em equipe para prestar cuidados qualificados. A avaliação e tratamento odontológico são importantes para pacientes de UTI, pois problemas bucais podem agravar seu quadro clínico. Condições como biofilme, doença periodontal, cáries, necrose pulpar, lesões em mucosas e traumas relacionados a próteses podem ter impacto negativo no estado geral do paciente. Avaliar o perfil bucal de pacientes internados na UTI adulto do Hospital Carlos Macieira em São Luís - MA, identificando as principais afecções bucais presentes, assim como a prevalência de doenças bucais. Este estudo retrospectivo e quantitativo avaliou prontuários odontológicos de pacientes da UTI do hospital entre os anos de 2015 e 2017. Dos dados coletados, 50,33% eram pacientes do sexo masculino e 49,67% do sexo feminino. Houve baixa quantidade de lesões na mucosa oral (7,05%), a ausência de sangramento gengival visível foi de 95,97% e a presença de cálculo dental foi de 53,02%. A higiene bucal foi realizada em 85% dos pacientes com clorexidina, 84,13% com escova dental, 90% possuíam limpador de língua e 93,75% precisaram usar hidratante labial. O cuidado com a higiene bucal de pacientes internados em UTI é considerado um procedimento básico, indispensável e tem por objetivo principal manter a cavidade bucal dos pacientes em boas condições de saúde, por meio da realização de procedimentos que favoreçam a manutenção da limpeza, prevenindo o paciente de infecções. Desta maneira, é importante frisar a necessidade de mais estudos clínicos longitudinais dessa natureza, para dimensionar a melhoria dos indicadores dentro das UTI's, visto que detectar afecções bucais, desde o momento da internação do paciente, auxilia na escolha de tratamento adequado e no controle dos tipos de patologias que podem acometer a sua condição oral. Diante dos resultados e da necessidade multiprofissional da UTI, fica evidente a importância da presença do Cirurgião-Dentista neste contexto, controlando fatores que podem comprometer o quadro geral do paciente quando não diagnosticados e tratados.

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva. Assistência odontológica. Saúde bucal.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Contexto multiprofissional de cuidados bucais em unidades de terapia intensiva adulto

Taynara Silva Santos, João Paulo Dutra Lobo Sousa, Luana Carneiro Diniz Souza, Natália de Castro Córrea, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Rosana Costa Casanovas

Pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) submetidos à intubação endotraqueal e sob ventilação mecânica são mais propensos ao acúmulo de secreções do trato respiratório, com maior risco para desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). Logo, a implantação de um protocolo de higiene bucal incorporado aos procedimentos de rotina na UTI pode gerar impacto na redução dos índices de PAVM. Investigar as ações de cuidados de saúde bucal praticadas pela equipe multiprofissional em UTI adulto de hospitais públicos no município de São Luís, Maranhão, Brasil. Material e método: Utilizou-se questionário semiestruturado aplicado por 4 acadêmicos do Curso de Odontologia. O estudo transversal foi conduzido no período de junho a agosto de 2017 com profissionais de saúde que atuavam no setor de UTI adulto em sete hospitais públicos de São Luís, Maranhão, Brasil. As variáveis coletadas incluíram caracterização dos profissionais e questões relacionadas aos procedimentos de higiene bucal (HB) adotados em pacientes internados nas UTI. Observou-se que 47,1% não avaliavam ou não sabiam avaliar a cavidade bucal na admissão do paciente. A presença de próteses dentárias foi a característica mais frequente identificada na inspeção da cavidade bucal. O uso de solução de Gluconato de clorexidina 0,12% foi a mais frequente utilizada para a HB na UTI. A frequência diária de HB foi maior nos hospitais que possuíam procedimento operacional padrão para HB ($P = 0,001$). As ações de cuidado bucal são irregulares devido a ausência de padronização dos protocolos de HB, o que torna imprescindível o treinamento e conscientização da equipe multiprofissional quanto à importância da execução dessa notável ferramenta de prevenção do agravamento da saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Higiene Bucal.

Orientação de higiene bucal aos pacientes adultos hospitalizados no Hospital Universitário do Maranhão

Taynara Silva Santos, Samir Lorán Carneiro E Carneiro, Danila Lorena Nunes dos Santos, Fernanda Costa Pereira, Maria Áurea Lira Feitosa, Rosana Costa Casanovas

A busca em compreender o conceito de higiene bucal e sua repercussão na melhora da condição sistêmica dos pacientes representam marcos norteadores na formação acadêmica de futuros profissionais da Odontologia, uma vez que a população dos pacientes em regime de internação hospitalar demanda cuidados e atenção especial em todos os âmbitos. Realizar atividades acerca de orientação de higiene bucal aos pacientes adultos em regime de internação hospitalar e seus cuidadores no âmbito do Hospital Universitário da UFMA, Unidade Presidente Dutra (HUPD). Elaboração de material expositivo para auxiliar nas principais temáticas: 1) “Você sabe o que é a cárie e como ela é formada?” 2) “Você sabe como higienizar suas próteses dentárias?” 3) “Guia de escovação e uso de fio dental”, 4) “Você sabe o que é doença periodontal e qual o impacto dela na sua saúde?”. Além disso, foi produzido o guia “Protocolos de Higiene Bucal: pacientes adultos internados - Guia de Bolso”. Além disso, realizou-se exame clínico em pacientes internados tanto nos setores de enfermarias como das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Houve também a apresentação do Projeto de Extensão no XI Fórum de Extensão e III Fórum de Cultura e treinamento juntamente com alunos da residência multidisciplinar de Reanimação Cardiopulmonar e discussão de caso clínico de maneira multidisciplinar. A equipe envolvida conseguiu expandir os conhecimentos e ter uma percepção multidisciplinar de pacientes em ambiente hospitalar. Somado a isso, as reuniões semanais foram de suma importância para evolução e melhora dos atendimentos e orientações dos pacientes internados. Os resultados obtidos foram produções de material expositivo, do livro guia para orientações de higiene e, principalmente, fazer um protocolo de higienização individualizado com os pacientes orientados pelo projeto. O projeto no Hospital Universitário foi aplicado de maneira efetiva e com base científica. Logo, a orientação das técnicas de higiene oral foram realizadas aos pacientes internados e seus cuidadores propiciando uma melhoria no atendimento sobre a relação da saúde bucal com a saúde sistêmica, permitindo melhoria na qualidade do autocuidado.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Pacientes Internados. Enfermarias. Unidades de Terapia Intensiva.

ODONTOLOGIA LEGAL

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Uma análise sobre o preenchimento do prontuário odontológico em uma universidade do nordeste brasileiro.

Raysa Theresa Pinheiro Santos, Priscila Letícia Vieira Kitagawa, Judith Rafaelle Oliveira Pinho,, Vandilson Pinheiro Rodrigues

O prontuário odontológico sintetiza cronologicamente os dados do paciente e registra os procedimentos realizados ao longo do tratamento. Dessa forma, o preenchimento deste documento representa uma etapa indispensável durante o exercício profissional. O prontuário também pode ser requerido como prova em processos éticos e jurídicos, por isso é necessário reforçar ações de ensino-aprendizagem desde o início da formação profissional com foco no uso adequado deste documento. O objetivo do presente estudo foi investigar aspectos da qualidade no preenchimento do prontuário odontológico utilizado na Clínica Escola da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) através da análise da percepção dos discentes sobre a temática e a avaliação de uma amostra de prontuários utilizados na instituição de ensino. Um estudo transversal foi conduzido com 67 discentes matriculados no Curso de Odontologia do quarto ao nono período do curso de graduação. A amostra representou 48,2% da população alvo. Um questionário com questões abertas e fechadas foi respondido pelos participantes. Além disso, foram analisados 73 prontuários preenchidos em atendimentos odontológicos nesta instituição do ano de 2020 a 2022. Um questionário com questões abertas e fechadas foi respondido pelos participantes. As medidas de frequência absoluta e relativa foram utilizadas na análise descritiva dos dados. Observou-se que mais de 90% da amostra reportou que concorda totalmente ou parcialmente que preenchem corretamente o prontuários dos pacientes durante o atendimento. Porém, ao analisar os prontuários odontológicos, percebeu-se que havia ausência de itens obrigatórios no preenchimento deste documento. A frequência do preenchimento dos itens obrigatórios está listada a seguir: identificação do paciente (80,8%), assinatura do docente (75,3%), termo de consentimento do paciente (74%), seção anamnese completa (69,9%), radiografias (64,4%), plano de tratamento (34,2%), questionário Covid-19 (13,7%) e identificação dos discentes (60,3%). Os achados deste estudo indicam que é necessário o aperfeiçoamento das orientações pedagógicas sobre preenchimento do prontuário odontológico no intuito de reduzir possíveis inadequações no uso deste documento legal.

Palavras-chave: Prontuário. Universidade. Odontologia. Odontologia Legal.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

MODALIDADE BANNER

Abordagens durante o atendimento odontológico em pacientes com transtorno do espectro autista

José Ribamar Costa Ericeira, Maria Vitória de Souza Menezes, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Noemisther da Silva Monteiro, Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é resultado de alterações físicas e funcionais do cérebro e pode estar relacionado ao desenvolvimento motor, comportamental e da linguagem. São pessoas que necessitam de uma atenção redobrada quando o assunto é o atendimento odontológico devido não se sentirem confortáveis ou seguros com aquele espaço e cabe ao cirurgião-dentista conhecer seu paciente e buscar meios para tornar aquele ambiente mais agradável e acolhedor. Este trabalho tem por objetivo discutir as principais técnicas de manejo que o cirurgião-dentista possui a seu favor durante o atendimento em pacientes com TEA. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando os descritores autism spectrum disorder, dental care e oral health, e adequados nas respectivas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, nos idiomas português, inglês e espanhol, com datas de publicação de 2013 à 2023. Sete estudos atenderam os critérios de elegibilidade. Os estudos selecionados para esta revisão discutem que fatores comportamentais de pacientes com TEA, influenciam o atendimento odontológico, visto que cada indivíduo tem graus diferentes desta condição e recomenda-se que os cirurgiões-dentistas busquem conhecer as características comportamentais de seus pacientes, visando saber quais são as dificuldades que podem surgir durante a consulta odontológica, como por exemplo se o indivíduo tem hipersensibilidade a luz, sons, cheiros e texturas, buscando tornar o ambiente mais agradável ao paciente. O audiovisual é considerada uma forte ferramenta para o atendimento, já que através dela o paciente fica entretido e consegue relaxar diante de tudo que está acontecendo, outra ferramenta é o uso das técnicas de manejo como a falar-mostrar-fazer, a modelação e o reforço positivo, que podem ser utilizadas como suporte, mas caso não se obtenha sucesso com as técnicas de manejo não farmacológicas é recomendado uso de técnicas de manejo farmacológicas como estratégia de apoio durante o atendimento. Deste modo, torna-se necessário ao cirurgião-dentista prezar sempre por estratégias que possam favorecer o seu atendimento, proporcionando um serviço mais humanizado e confortável para estes indivíduos.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Assistência odontológica. Saúde bucal

Atendimento odontológico para pacientes com necessidades especiais

Thalleyldson dos Santos Ramos, Vitória Cristina Rocha de Oliveira, Ana Margarida Melo Nunes

A Síndrome de Down é uma condição genética com inúmeros comprometimentos aos sistemas do corpo. Para o atendimento odontológico estes pacientes devem receber tratamento individualizado e diferenciado de acordo com o seu comprometimento sistêmico. Entretanto, muitos cirurgiões-dentistas desconhecem como proceder frente a esta condição, dificultando, assim, o acesso ao tratamento odontológico de pacientes com SD. Diante disso, o objetivo deste trabalho é examinar as dificuldades para o tratamento e acompanhamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down, além de apontar procedimentos de anamnese, apresentar técnicas de atendimento e identificar os desafios que impedem vários cirurgiões-dentistas de atuarem nessa área. A metodologia utilizada compreende uma revisão de literatura do tipo analítica, na qual foram realizadas pesquisas no Portal de Periódicos da CAPES, no Google Acadêmico e nas bases de dados Scielo e ScienceDirect. As pesquisas realizadas utilizaram termos chaves como “Síndrome de Down” e “deficientes no consultório odontológico” e tiveram como resultado a necessidade de um atendimento odontológico resolutivo e com curta duração. Além de destacar que a anamnese deve ser direcionada principalmente às alterações apresentadas para nortear o planejamento terapêutico do paciente. O cirurgião dentista deve ter domínio das técnicas de condicionamento a serem utilizadas no consultório com esses pacientes. É necessário também a participação dos pais ou responsáveis durante o processo, não somente durante o atendimento, mas como parceiros na inserção destes pacientes em um programa de promoção de saúde bucal principalmente para transpor as barreiras do cotidiano no momento da higiene bucal. Portanto, para um adequado planejamento terapêutico no atendimento odontológico a pacientes com SD, o cirurgião-dentista necessita estar familiarizado com as alterações sistêmicas apresentadas, alterações de comportamento, e estar preparado para lidar com qualquer dificuldade que aparecer, além de capacitar e orientar à família a enfrentar as dificuldades no momento da higiene bucal.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Cirurgião-Dentista. Atendimento Odontológico.

Condição bucal de pessoas com doença de Alzheimer

Dinorah Soares Castro, Eulla Pâmela Nascimento do Lago, Cadidja Dayane Sousa do Carmo

A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, de fase inicial, moderada e avançada, ainda sem cura e com evolução gradativa, que pode gerar comprometimento das atividades de vida diária dos indivíduos, tal como sua capacidade do autocuidado, incluindo a higiene bucal. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a condição bucal de pessoas com doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida a partir do levantamento bibliográfico de estudos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Para isso utilizou-se os descritores em português, inglês e espanhol: "saúde bucal/oral health/ salud oral"; "doença de Alzheimer/ Alzheimer disease/enfermedad de Alzheimer"; "odontologia/dentistry/odontología". Não foram utilizados filtros para tempo e tipo de estudo. Os estudos apontaram que pessoas com doença de Alzheimer podem apresentar déficit no cuidado com a saúde bucal e maior prevalência de alterações bucais como elevados níveis de biofilme, sangramento gengival, bolsas periodontais e lesões bucais como estomatite, geralmente pelo déficit de higienização bucal e/ou de próteses dentárias. A literatura também ressalta que pode haver uma deterioração qualitativa e quantitativa da saliva, pelo uso de medicamentos e da própria doença, devido às alterações nas funções das glândulas salivares. E que as raízes dentárias residuais estão mais presentes em idosos com Alzheimer, resultado da maior prevalência de cárie, em razão da diminuição do fluxo salivar e alterações funcionais, como comportamento de resistência ao cuidado. Ademais, por conta da baixa defesa imunológica e possível déficit nutricional, a candidíase pode ser observada, principalmente na forma de estomatite protética, por conta das alterações do padrão alimentar e a condição precária de higiene bucal desses pacientes. Dessa forma, conclui-se que condição bucal de pessoas com doença de Alzheimer exige um cuidado odontológico que reconheça e que atenda às suas necessidades bucais, considerando as especificidades de cada paciente tanto quanto à condição bucal como também a doença de Alzheimer, com a devida orientação aos cuidadores/ familiares e estímulo aos cuidados bucais.

Palavras-chave: Saúde bucal. Doença de Alzheimer. Odontologia

Condutas clínicas para pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) no atendimento odontológico: Revisão de literatura

Cellany Tomaz Gonçalves Guajajara, Waleska Felisbina Jansen Viana, João Pedro Costa Pedrosa, João Vítor Moreira Avelar, Elza Bernardes Monier

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um distúrbio do neurodesenvolvimento, que tem como características principais déficits persistentes da comunicação social recíproca, interação social restrita e padrões de comportamentos repetitivos e/ou estereotipados. Tais características apresentam-se desde os primeiros anos de vida, variando em nível de gravidade. Este trabalho tem por objetivo abordar a importância de condutas clínicas no consultório odontológico em pacientes com TEA, e discorrer a respeito do uso de estratégias de manejo e cuidado em pacientes com TEA para o Cirurgião Dentista. Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Foram adotadas como palavras-chaves "Odontologia", "Autismo", "Prática profissional" e seus correspondentes em inglês. Como critérios de seleção dos artigos levantados, foram considerados: estudos de acesso integral, disponíveis nas línguas inglesa e portuguesa, publicados entre os anos 2012 a 2022. Após análise na literatura consultada, foi possível depreender que, além das técnicas convencionais, é possível utilizar métodos de manejo comportamental e comunicação que facilitam o processo e promovem uma experiência mais positiva para o paciente. Em situações em que as estratégias comportamentais não são efetivas, pode ser necessário recorrer à sedação ou anestesia geral para realizar os procedimentos odontológicos. No entanto, é fundamental que o profissional avalie cuidadosamente os riscos e benefícios de cada abordagem, considerando as necessidades individuais de cada paciente. Além dos tratamentos específicos, é de extrema importância enfatizar o controle da dieta e incentivar a higiene bucal domiciliar. A participação ativa da família é essencial nesse processo, pois ela desempenha um papel fundamental na motivação e orientação do paciente.

Palavras-chave: Odontologia. Autismo. Prática profissional.

Manifestações orofaciais da dermatomiosite juvenil

Anne Gabriele Martins Soares, Kaylane Evellyn Oliveira Madeira, Karyne Martins Lima, Hadda Lyzandra Austríaco Leite.

A dermatomiosite juvenil (DMJ) é uma doença multissistêmica rara caracterizada por vasculite e afeta uma variedade de tecidos, como músculo esquelético, pele, trato gastrointestinal, pulmões, rins, olhos, coração e testículos. Com início antes dos 18 anos de idade, difere da doença do adulto pela maior incidência de vasculopatia, proliferação da íntima de pequenos vasos, trombose ou infartos, 1 e pela menor frequência de autoanticorpos. O sistema mastigatório também pode ser afetado nas miopatias inflamatórias idiopáticas (MII), mas poucos estudos focaram no envolvimento orofacial nessas doenças. Em geral, o prognóstico da DMJ é bom quanto à educação e à capacitação para o trabalho, mas invariavelmente há necessidade de tratamentos prolongados que atrasam o desenvolvimento corporal de crianças e adolescentes comprometidos pela doença. Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre características orofaciais de pacientes com dermatomiosite juvenil, para tal foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Medline e Scielo, aplicando os descritores “Juvenile Dermatomyositis”, “Oral health”, “Oral Manifestations. A DMJ permanece um grande desafio para todos os profissionais envolvidos na sua abordagem. É difícil estabelecer qual evento inicia e qual perpetua o processo inflamatório na DMJ. A vasculopatia é sua principal característica e afeta diversos órgãos e tecidos, sendo mediada tanto por imunidade humoral como celular adaptativa, além de imunidade inata. Os pacientes com DMJ apresentam como manifestações orofaciais mais frequentes sangramento e hiperplasia gengival e redução da mobilidade mandibular associada a fraqueza muscular. Dessa forma a Odontologia tem papel fundamental no acompanhamento dos pacientes portadores da DMJ.

Palavras-chave: Dermatomiosite Juvenil. Saúde Bucal. Manifestações Bucais

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Tratamento restaurador com resina bulk fill em criança com transtorno do espectro autista

Rayenne Augusta Mota Ferreira, Matheus César da Silva Lopes, Cyrene Piazero Silva Costa, Rosana Costa Casanovas

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição identificada em indivíduos que apresentam alterações comportamentais, principalmente de convívio social, podendo ser um fator que dificulte o atendimento ao paciente pelos cirurgiões-dentistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade de dois métodos restauradores utilizados no atendimento ambulatorial sem sedação em uma criança com TEA. O estudo do caso foi realizado em criança de 6 anos de idade portadora de TEA em tratamento odontológico na Unidade de Especialidades Odontológicas "Clínica Sorrir", em São Luís-MA, no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023, com o procedimento restaurador utilizando a resina composta bulk fill e a resina convencional Llis. Os resultados mostraram que a técnica em incremento único com a resina bulk fill apresentou desempenho insatisfatório e inferior em relação à cor, pigmentação marginal, adaptação marginal e cárie secundária, quando comparados com a resina convencional. O comportamento clínico da resina bulk fill, no interstício de 161 dias foi inferior à resina composta convencional, pois apresentou alteração da coloração, pigmentação marginal, forma anatômica, problemas na adaptação marginal, fatores sugestivos de infiltração e cárie secundária. Apesar da resina bulk fill ter um tempo clínico menor, dada a sua técnica de inserção em incremento único, a sua longevidade se mostrou reduzida quando comparada à resina convencional para o tratamento restaurador do paciente com TEA de comportamento difícil a nível ambulatorial. Esses achados reforçam a importância de considerar os aspectos específicos do paciente com TEA ao escolher o método restaurador adequado. A resina convencional demonstrou ser mais eficaz em termos de durabilidade e qualidade das restaurações em pacientes com TEA que apresentam dificuldades comportamentais durante o atendimento ambulatorial. Portanto, é essencial que os cirurgiões-dentistas estejam cientes dessas particularidades e busquem estratégias e materiais que ofereçam o melhor resultado clínico e satisfação para os pacientes com TEA, proporcionando um tratamento odontológico eficiente e adequado às suas necessidades específicas.

Palavras-chave: Restauração dentária. Transtorno do Espectro Autista. Resina Bulk Fill. Resina Composta.

ODONTOPEDIATRIA

MODALIDADE BANNER

A influência da amamentação natural no desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos

Lorena Azevedo De Maria, Aline Valéria Castro Soares, Ingrid Diniz Novais dos Santos, Guilherme Vieira dos Santos Silva, Wellen Kádna Barbosa Carvalho, Elizabeth Lima Costa

Amamentar, além de ser um ato de amor, é um verdadeiro exercício para o desenvolvimento do bebê, que apresenta, desde o nascimento, uma necessidade inerente à realização da sucção, a qual pode ser satisfeita de duas formas: nutritiva e não-nutritiva. A primeira fornece os nutrientes alimentares, através do aleitamento natural ou artificial, enquanto a segunda proporciona à criança prazer especial, sensação de bem-estar e proteção, satisfazendo-a psicologicamente. A amamentação natural durante os seis primeiros meses de vida é importante não apenas para a nutrição, mas também para o fortalecimento do sistema imunológico e para o correto desenvolvimento da oclusão decídua, além de prevenir a instalação de hábitos viciosos. As funções realizadas através da amamentação promovem estímulos neurais adequados ao crescimento ósseo e muscular para prevenir maloclusões por hipodesenvolvimento. Avaliar a influência da amamentação natural e artificial no desenvolvimento de hábitos de sucção não-nutritivos. Participaram do estudo 130 crianças de 2 a 5 anos de idade que buscam atendimento pediátrico na Maternidade Marly Sarney em São Luís-MA, sendo excluídas crianças desnutridas, prematuras e/ou com doenças sistêmicas. As mães responderam um questionário estruturado que continha perguntas relacionadas com o período em que as crianças foram amamentadas no seio materno, época do desmame e a presença de hábitos de sucção não nutritivos (chupeta e/ou sucção digital). Os dados foram analisados através do teste estatístico do qui-quadrado (0,05%). 52,3% tinham algum tipo de hábito não nutritivo, sendo 47,7% a sucção de chupeta e 7,7% a sucção digital; 36,9% realizaram aleitamento natural exclusivo, 3,1%, aleitamento artificial exclusivo e 60% misto. O padrão de aleitamento apresentou associação significativa com a presença de hábitos de sucção não-nutritivos, quanto maior a duração do aleitamento natural exclusivo, menor a prevalência de hábitos de sucção não-nutritivos e o padrão de aleitamento. Existe uma associação positiva entre o tempo, tipo e forma de aleitamento e a presença de hábitos de sucção não-nutritivos com a prevalência do hábito de sucção de chupeta e o tipo de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Hábitos de Chupeta; Sucção Digital.

Compreensão e conduta tomada por médicos obstetras em relação à saúde bucal de gestantes e bebês que recebem atendimento em uma maternidade pública de São Luís-MA

Ana Rita Pinto Da Silva, Rebeca Bezerra Mendonça, Kássia Cristina Rabelo Simões, Priscila Pereira Santos, José Ferreira Costa, Elizabeth Lima Costa

O pré-natal odontológico é de grande importância para a manutenção da saúde geral da gestante, e traz inúmeros benefícios para a saúde do bebê. Os ginecologistas/obstetras são os primeiros profissionais em contato com as mulheres durante a gestação, logo, sua contribuição para a adesão das gestantes aos cuidados para promoção de saúde é fundamental. Assim, é importante considerar a percepção dos obstetras sobre a saúde bucal, em especial durante o período gestacional. Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção e conduta do médico obstetra sobre saúde bucal no acompanhamento das gestantes durante as consultas de pré-natal na cidade de São Luís, Maranhão. Para isso, foi feito um estudo transversal, realizado com 41 médicos obstetras que prestam atendimento no Hospital/Maternidade de Alta Complexidade de São Luís-MA. Os médicos responderam a um questionário estruturado contendo 20 perguntas relacionadas com saúde bucal no período gestacional. Como resultados da amostra, 58,5% médicos são do sexo masculino e 41,5% do sexo feminino; A faixa etária 56,1% tinham entre 29 e 49 anos; 41,5% entre 28 e 38 anos e 2,4% mais de 60 anos; 22% sempre aconselham as gestantes sobre saúde bucal e 51,2 a partir do 3º mês de gestação. Todos os médicos receberam informações sobre saúde bucal. Com isso, conclui-se que a relação entre médico obstetra e cirurgião dentista deve ser estreitada, contribuindo para um efetivo atendimento multidisciplinar das gestantes e do bebê. Além disso, é necessária uma maior atuação interdisciplinar entre cirurgiões-dentistas e médicos dedicados ao acompanhamento da gestante, além da efetiva integração do cirurgião-dentista à equipe de atendimento pré-natal.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Obstetrícia. Gestantes. Saúde Bucal.

Concentração de micronutrientes e proteínas totais, consumo de açúcares e frequência de higiene em crianças com cárie grave na primeira infância

Pablo Mendes Machado, João Manuel Vieira Maciel de Sousa, Dariane Bogea, Elizabeth Lima Costa, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva, Cecilia Claudia Costa Ribeiro de Almeida

Práticas alimentares inadequadas estão relacionadas à desnutrição e à cárie na primeira infância. Quadros de desnutrição em crianças revelam alteração nos níveis de micronutrientes salivares, importantes para o funcionamento dos diferentes sistemas do organismo e para a condição de saúde oral. O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de micronutrientes e a concentração de proteínas totais em crianças com Cárie Grave na Primeira Infância (CPI-G) com crianças livres de cárie; e analisar a associação entre a presença da CPI-G e a frequência de ingestão de açúcar/dia, e frequência de higiene oral/dia. Esse é em estudo caso controle alinhado a um estudo de coorte transversal envolvendo crianças de 4 a 5 anos de idade (grupos=50-com CPI-G e controle=50 livres de cárie). Foi feito um teste de comparação entre as médias (Teste T) das variáveis micronutrientes (Cálcio, Glicose, Magnésio, Flúor) e análise de concentração de proteínas totais. Em seguida, foram analisados em associação com a presença da CPI-G as variáveis frequência de ingestão de açúcar/dia e frequência de higiene oral/dia em modelo de regressão logística. Dessa forma, os resultados mostraram que menores médias de cálcio ($p=0,01$) e menores médias de flúor ($p=0,02$) foram encontradas em crianças com CPI-G comparadas as livres de cárie, entretanto, não foram encontradas alterações significativas entre as médias de magnésio, glicose e concentração de proteínas totais entre os grupos estudados. No modelo ajustado para as variáveis frequência de ingestão de açúcar/dia, e frequência de higiene oral/dia, os resultados revelaram maiores frequências de ingestão de açúcar/dia associadas a menor frequência de higiene oral/ dia, frequentes em pacientes portadores de cárie grave. Concluiu-se que crianças com Cárie Grave na Primeira Infância apresentaram níveis alterados de micronutrientes e associação entre a frequência de ingestão de açúcar/dia, e higiene oral/dia. Novos estudos sobre deficiências nutricionais em crianças com cárie na primeira infância devem ser pesquisadas por equipes multidisciplinares de saúde.

Palavras-chave: Cárie dentária. Dentes decíduos. Crianças. Dieta. Saliva.

Deficiências nutricionais e cárie na primeira infância - uma revisão integrativa da literatura

Carolina Martins Pereira, Gabriel Artur Leitao Marques, Mayara Regina Fontinele Rocha, Pierre Adriano Moreno Neves, Elizabeth Lima Costa, Gisele Quariguasi Tobias Lima Da Silva

A Cárie na Primeira Infância (CPI) é uma das doenças crônicas de maior incidência em crianças na fase pré-escolar, considerada um desafio internacional de saúde pública. Nesse período de vida a criança apresenta uma dieta variada e rica em açúcares, o que pode contribuir com a redução do consumo de alimentos ricos em micronutrientes, propiciando a suscetibilidade à CPI. O presente estudo teve por objetivo apresentar uma revisão integrativa literária propondo analisar a associação entre as deficiências nutricionais e a presença da CPI. Foi realizado um levantamento nas bases de dados bibliográficas eletrônicas (Pubmed/Medline, Lilacs e Scielo), baseando-se em estudos datados no período de janeiro de 1986 à junho de 2023. De acordo, com essa análise foram identificados 257 trabalhos publicados nas bases de dados pesquisadas, 43 foram incluídos para fazer parte desta revisão de literatura. Os resultados mostraram que as evidências apontam para uma relação entre a deficiência de ferro, vitaminas A e/ou D, defeitos na formação dos dentes e o aumento da prevalência de cárie em crianças; uma associação positiva entre desnutrição, obesidade, dieta ultraprocessada e rica em açúcares e cárie em crianças, além de alterações na quantidade e qualidade da saliva, o que pode contribuir com a doença cárie. Concluiu-se que existe associação entre deficiências nutricionais e cárie na primeira infância e que quanto mais graves forem essas deficiências, maior parece ser a destruição severa por cárie. As inadequações nutricionais observadas são reflexos das práticas alimentares incorretas na infância, sobretudo, no consumo excessivo de alimentos ricos em açúcares.

Palavras-chave: Cárie. Criança. Deficiência nutricional. Obesidade. Dieta.

Diagnóstico e manejo terapêutico da inflamação periapical em dentes decíduos – evidências atuais

Gabriel Artur Leitao Marques, Carolina Martins Pereira, Madsom Rogério Borges Silva, Pierre Adriano Moreno Neves, Elizabeth Lima Costa, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

Este trabalho teve como objetivo discutir os possíveis diagnósticos e as possibilidades terapêuticas para os processos inflamatórios periapicais em dentes decíduos, baseados em evidências científicas reportadas na literatura. A infecção periapical pode afetar os dentes sucessores em desenvolvimento, levando à hipomineralização, à hipoplasia, à interrupção do desenvolvimento dentário, à odontodisplasia regional e à erupção retardada de dentes permanentes. Para tratar a infecção é necessário realizar um correto diagnóstico, reconhecer o agente causador, e, neste contexto, identificar o dente considerado como origem da infecção. O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico, no formato de revisão integrativa de literatura. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Medline, Lilacs e Google Acadêmico utilizando os descritores “tecido periapical/periapical tissue”, “dente decíduo/ deciduous tooth,” “inflamação/ inflammation”, “endodontia/ endodontics” selecionados de acordo com o tema e validados pela DeCS – Descritores em Ciência e Saúde. Do total de 55 artigos selecionados, somente 12 foram considerados para análise neste trabalho. Os artigos descreveram que o diagnóstico pulpar em dentes decíduos é um grande desafio em odontopediatria devido às informações subjetivas e imprecisas fornecidas pelas crianças e/ou responsáveis. Desta forma, o exame clínico e o exame radiográfico devem ser bem planejados e executados para o correto diagnóstico da condição pulpar e para a escolha adequada da terapêutica a ser utilizada. A presença de dor, inchaço, aumento de volume do tecido periodontal próximo ao dente infectado ou a presença de fistula são frequentes, embora possa se observar alterações pulpares significativas, com repercussão no periápice, com total ausência de sintomas. Os processos periapicais inflamatórios mais observados nos dentes decíduos foram os abscessos. Os registros radiográficos podem revelar a presença ou não de radiolusência no assoalho da câmara do dente e/ou no periápice. A pulpectomia se revela como a melhor opção de tratamento, a depender do remanescente dentário, podendo seguir para a remoção cirúrgica do dente. O sucesso terapêutico depende do correto diagnóstico, da correta eleição e execução do tratamento e da preservação do caso.

Palavras-chave: Tecido Periapical. Dente Decíduo. Inflamação. Endodontia.

Importância da promoção da saúde bucal no ambiente escolar

Aline Valeria Castro Soares, Amanda da Silva Cruz, Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Lorena Azevedo de Maria, Elizabeth Lima Costa

A pré-escola é um ambiente bastante propício para a promoção de saúde bucal, pois além de possuir certa abrangência, é onde se inicia o processo educativo, sendo o melhor momento para se construir hábitos de vida saudáveis e voltados para a prevenção. Avaliar a importância da motivação em saúde bucal no ambiente escolar com a utilização de recursos motivacionais como música, teatro, desenho, modelos demonstrativos e palestras para a prática da higiene bucal em crianças. Estudo longitudinal realizado com 100 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas em uma creche/escola pública de São Luís - MA. As mães responderam um questionário sobre saúde bucal e dieta alimentar das crianças. As crianças foram submetidas a um exame clínico bucal para aferição das lesões de cárie e a condição de higiene bucal através do índice de placa visível (IPV) e sangramento gengival (ISG) os quais foram realizados no primeiro encontro, após 30 e 60 dias. As crianças foram aleatoriamente distribuídas em três grupos e em cada grupo foi aplicado um recurso motivacional. O Grupo A foi motivado em sessão única com a técnica de escovação direta e palestra educativa. O Grupo B, motivado em 4 sessões e recebeu orientação direta associada com palestra educativa de reforço e o Grupo C, motivado também em 4 sessões com a realização da técnica direta associada com teatro, música e desenho. Um macromodelo foi utilizado em todos os grupos como apoio para demonstração das técnicas de higiene bucal. Resultados: Na análise dos dados, observou-se resultados muito significantes para os grupos B ($p=0,01$) e C ($p=0,004$), entretanto o grupo A não apresentou melhoria nos índices de IPV ($p=0,43$). As atividades lúdicas utilizando-se teatro, música e desenho associada com técnica de orientação direta de escovação aplicada como reforço promovem melhorias significativas nos níveis de higiene bucal das crianças.

Palavras-chave: Educação em saúde. Motivação. Criança.

Importância do acompanhamento odontológico nos primeiros mil dias de vida: revisão de literatura

Luis Guilherme Galvão Viana, Maria Cecília Miranda Teixeira Dos Santos, Maria Luiza De Moraes Rego Moreira, Josue Lucas Sousa Cutrim, Cellany Tomaz Gonçalves Guajajara, Cadidja Dayane Sousa Do Carmo

Os primeiros mil dias de vida compreendem os períodos da gestação, do primeiro e do segundo ano de vida da criança. É reconhecido como uma importante “janela de oportunidades” para os devidos esclarecimentos e orientações em saúde da gestante e do bebê. Diante disso, o presente estudo tem o objetivo de descrever a importância do cuidado odontológico nos primeiros mil dias de vida do bebê, considerando a atuação do cirurgião-dentista. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir da busca de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO, PUBMED, Google Scholar e Elsevier; utilizando os filtros em português, espanhol e inglês para artigos originais publicados entre 2018 e 2023. Como descritores foram empregados: primeiros mil dias, bebê, saúde bucal, gestante. Os resultados destacam os cuidados odontológicos como primordiais para a adoção de hábitos saudáveis ainda durante a gestação, momento esse de muito interesse pela saúde da mãe e do bebê. São aspectos que devem ser considerados pelo cirurgião-dentista durante esse período: o esclarecimento sobre os hábitos de vida, como adoção de dieta saudável, principalmente isento ou reduzido consumo de açúcares, para a mãe e para o bebê; aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses, depois complementada com alimentos saudáveis, sendo indicada que a amamentação perdure até os dois anos ou mais; higiene bucal do bebê com dentifrício fluoretado com no mínimo 110 ppm de flúor, com quantidade adequada de dentifrício para evitar o risco à fluorose e frequência de escovação pelo menos duas vezes ao dia, e uso de fio dental. Diante disso, conclui-se que são diversos os cuidados que devem ser orientados durante os primeiros mil dias e que a atuação do cirurgião-dentista tem importantes impactos na prevenção de doenças bucais nos primeiros mil dias, com resultados que podem repercutir durante toda a vida das crianças, a partir da adoção de hábitos saudáveis estimulados desde a gestação.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Crescimento e Desenvolvimento. Criança. Saúde bucal.

Manejo da criança com transtorno do espectro autista para o atendimento odontológico

Carina Araujo Torres, Layla Cristina Coelho Barbosa, Raphael Torres Neves Oliveira, Larissa Oliveira Freire, Júlia Soares Santos, Karime Tavares Lima Da Silva

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. Na Odontologia, a criança com TEA pode trazer alguns desafios aos cirurgiões dentistas em relação a padrões comportamentais peculiares como: a recusa de responder comandos e a limitação nas interações sociais, fazendo com que apresentem risco maior de desenvolver doenças e apresentar condição odontológica deficiente. Neste contexto, este estudo teve como objetivo descrever as estratégias de abordagem comportamental de pacientes infantis autistas para o tratamento odontológico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados: Pubmed, MedLine e Google Acadêmico, utilizando os descritores (DeCS) em português e respectivos correspondentes em inglês: Autismo Infantil/ Childhood Autism; Pessoas com Deficiência/ Disabled Persons; Controle Comportamental/ Behavioral Control; Odontologia/Dentistry. Inclui-se artigos publicados no período de 2013 a 2023, em português e inglês, disponibilizados na íntegra. Foram excluídos os trabalhos indisponíveis gratuitamente. Obteve-se 378 artigos, dos quais 21 foram selecionados para compor esta revisão. Por ser um transtorno com vários níveis de comprometimento neurológico, o tratamento individualizado, especializado e flexibilizado se manifesta como um meio essencial no atendimento à criança com TEA. O ambiente odontológico e o próprio atendimento, apresentam potenciais gatilhos para alterações comportamentais, uma vez que crianças autistas possuem maior sensibilidade aos estímulos presentes neste ambiente. O uso de técnicas como o sistema de comunicação por figura mostrou resultados positivos nos tratamentos odontológicos. Outras estratégias de abordagem comportamental são indicadas e bastante utilizadas, tais como Tratamento e Educação para Crianças Autistas e com Distúrbios à Comunicação, Análise Aplicada ao Comportamento e o Programa Son Rise. Além disso, a parceria entre pais/cuidadores e o cirurgião-dentista mostrou ser indispensável para que a experiência seja positiva para o paciente. Dessa forma, pode-se concluir que técnicas audiovisuais, estratégias individualizadas e capacitação de pais e dentistas na promoção de saúde bucal, são manobras de destaque para o sucesso da assistência odontológica a crianças com TEA.

Palavras-chave: Autismo Infantil. Pessoas com Deficiência. Controle Comportamental. Odontologia.

Malocclusão e fatores associados na dentição decídua: uma revisão integrativa sobre evidências científicas da literatura

Pablo Mendes Machado, João Manuel Vieira Maciel De Sousa, Lucas Freire Pereira, Elizabeth Lima Costa, Pierre Adriano Moreno Neves, Gisele Quariguasi Tobias Lima Da Silva

A malocclusão é uma anomalia multifatorial do desenvolvimento dos dentes e/ou arcos dentários que se estabelece tanto na dentição decídua quanto na permanente. A Organização Mundial da Saúde refere-se à malocclusão como um dos maiores problemas de saúde bucal, sendo superada apenas pelas doenças cárie e periodontal, e que, por esse motivo, requer destaque na Saúde Pública. Importante afirmar, ainda, que as alterações causadas pela malocclusão nas crianças podem provocar desde um desconforto estético, nos casos mais leves, a agravos funcionais e incapacitações, nos casos mais severos, impactando negativamente a qualidade de vida da criança, levando ao isolamento, baixa autoestima, insegurança e problemas de aceitação social, além de afetar as funções básicas do sistema estomatognático e aumentar a susceptibilidade a traumatismos. O objetivo deste estudo foi analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a incidência de malocclusão e fatores associados na dentição decídua. A coleta de dados foi realizada por meio da busca eletrônica nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico, Scielo, Revistas e Livros da Área de Odontologia utilizando os descritores “malocclusão”, “criança”, “pré-escolares”, “dentadura decídua”, “primeira infância”, “epidemiologia”, “hábitos bucais deletérios”, “amamentação”, “prevalência”, “mordida aberta anterior”, “sucção”, por meio de diferentes combinações entre os descritores. De acordo com a estratégia estabelecida, a busca bibliográfica resultou em 124 artigos. Foram eliminados 105 após a utilização dos critérios de exclusão e inclusão, e 19 artigos serviram de base para este trabalho. Concluiu-se, assim, que há associação entre hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento de malocclusão na dentição decídua em crianças. Os hábitos mais comumente observados foram de sucção de chupeta e sucção digital. A prevalência desses hábitos depende da frequência e intensidade. O desmame precoce também é fator para o desenvolvimento de malocclusão. E a malocclusão mais prevalente é a mordida aberta anterior seguida de mordida cruzada posterior.

Palavras-chave: Malocclusão. Crianças. Dentição decídua.

O papel das ações sociais no controle da cárie na primeira infância

Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, José Ribamar Costa Ericeira, Maria Vitória De Souza Menezes, Noemisther da Silva Monteiro, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A cárie é considerada um agravo na saúde pública no Brasil. No último levantamento nacional de saúde bucal foi observado uma melhoria no quadro geral de saúde bucal da população, exceto para a prevalência de cárie na primeira infância. Essa população é caracterizada pela presença de um ou mais dentes decíduos cariados, ausentes ou restaurados em decorrência da doença em crianças de até 71 meses. Nesse sentido, a Odontologia focada na educação em saúde bucal através das ações sociais, são de fundamental importância para o conhecimento e a mudança de comportamento quanto aos hábitos corretos de higiene e alimentação não-cariogênica, adotando medidas capazes de evitar a instalação das mesmas. Deste modo o objetivo deste trabalho é discutir a importância do papel das ações sociais no controle da cárie na primeira infância. A composição do estudo foi a partir das bases de dados: do Centro Latino-Americano e do Caribe de informações em Ciência em Saúde (LILACS), BBO, Biblioteca virtual SCIELO, BIREME, Livros e Protocolos do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão resultaram de artigos nacionais e internacionais completos, disponíveis em publicações entre 2017 a 2022. Os autores pesquisados, concordaram que práticas curativas quando substituídas por preventivas sob a ótica em saúde bucal tem papel efetivo na redução da prevalência de cárie, enfatizando que tais programas de ações sociais de saúde bucal tem efeito significativo na melhora da qualidade bucal infantil quando realizados desde o nascimento. Esses estudos comprovaram também a eficácia do flúor no tratamento para prevenção da doença cárie, além que os cuidados devem ser aplicados mesmo antes da erupção dos dentes e seguidos por toda a vida. Pode-se finalizar após análise de artigos que o ensino, a prevenção e a promoção da saúde bucal na primeira infância influenciam positivamente as condições de saúde bucal, evitando a cárie dentária com hábitos corretos e diários de higiene alimentos não-cariogênicos.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Odontologia Preventiva. Cárie Dentária. Educação em Saúde Bucal.

Percepção materna sobre cárie na primeira infância, e práticas de higiene bucal em bebês que buscam atendimento pediátrico em uma maternidade pública em São Luís-MA

Rebeca Bezerra Mendonça, Pedro Paullo Alves Gonçalves, Rebeca Milene Maciel Dos Santos, Mirtes Maria Ferreira Corrêa, Ana Rita Pinto Da Silva, Elizabeth Lima Costa

A Cárie da Primeira Infância (CPI) é a doença crônica mais comum na infância, constituindo um grave problema de saúde pública. Alguns fatores de risco têm sido associados ao seu desenvolvimento como a má higiene bucal, início da escovação após o primeiro ano de vida, idade da criança, uso de medicamentos, consumo de açúcar de adição na dieta familiar e o desconhecimento das mães sobre a doença e suas medidas preventivas. O encaminhamento ao atendimento odontológico também é muitas vezes negligenciado por muitos pediatras. A prevenção deve ter início ainda na infância e para que isso aconteça é essencial uma modificação de atitude dos pais. Analisar o conhecimento e a percepção de um grupo de mães sobre Cárie na Primeira Infância e suas práticas de higiene bucal. Estudo observacional realizado com 80 mães, cujos filhos tinham entre 18 e 36 meses de idade, participantes do Projeto de Extensão de Odontologia da UFMA desenvolvido na Maternidade Marly Sarney em São Luís-MA. As mães assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam um questionário sobre cárie dentária, hábitos alimentares e de higiene bucal em bebês, cujos resultados serviram como ponto de partida para as atividades do projeto. Os questionários foram aplicados durante as consultas pediátricas. Os dados foram analisados através do programa SPSS for Windows 16.0. 67,5% das mães possuíam o segundo grau completo; 70% possuíam renda de 1 a 3 salários mínimos; 55% possuíam um único filho; 67,5% das crianças estavam sendo amamentadas; 52,5% costumavam acordar à noite para amamentação materna; 87,5% iniciaram a higiene bucal logo que nasceu o primeiro dente; 72,5% escovavam os dentes das crianças mais de 2 vezes ao dia; 62,5% das mães o período ideal para a visita ao dentista quando os dentes erupcionam; 68,7% receberam informações sobre os cuidados bucais do bebê pelo pediatra. As mães são conhecedoras da doença cárie, dos fatores de risco e medidas preventivas pela existência do Projeto de Extensão de Odontologia na Maternidade, porém o pediatra é o primeiro profissional a ter contato com a criança.

Palavras-chave: Prevenção. Educação em Saúde Bucal. Percepção Materna. Comportamento Materno.

Produtos odontológicos utilizados na mineralização de lesões de hipomineralização molar-incisivo e instrumentos de aferição: uma revisão integrativa.

Nicole Paiva Veras, Kamila Nogueira Borges da Costa, Lucas Leonardo da Costa Silva, Nycole Susi Ferreira de Araujo, Ceci Nunes Carvalho, Meire Coelho Ferreira

As lesões de hipomineralização molar-incisivo (HMI) são caracterizadas por alteração da translucidez do esmalte dentário que se traduz em opacidades demarcadas, com bordas irregulares e com variações de tamanho. Vários produtos odontológicos vêm sendo utilizados para aumentar o conteúdo mineral dessas lesões hipomineralizadas. A mineralização da estrutura dental pobremente mineralizada pode ser mensurada por meio de alguns instrumentos e/ou índices clínicos. O presente trabalho busca investigar os diferentes produtos odontológicos utilizados na mineralização de lesões de HMI e os instrumentos de medida de aferição. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca bibliográfica foi realizada de fevereiro a junho de 2023, e nas seguintes bases de dados: PubMed, Web of Science e Scielo. Os descritores utilizados foram “Molar incisor hypomineralization”, “remineralization”, “treatment” e “CPPACP”. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos randomizados ou não randomizados, publicados entre 2017 e 2022, disponíveis de maneira gratuita, e em que um dos grupos fosse de tratamento com CPP-ACP (Fosfopeptídeo de caseína fosfato de cálcio amorfo) ou CPP-ACFP (Fosfopeptídeo de caseína fosfato de fluoreto de cálcio amorfo). A amostra final foi de 7 artigos, que utilizaram como agentes de mineralização o CPP-ACP, CPP-ACPF, verniz fluoretado, glicerofosfato de cálcio, e cremes dentais fluoretados. A maioria dos estudos utilizou como instrumento de medida o laser fluorescente [DIAGNOdent™ Pen (KaVo, Biberach, Germany)], que avalia a densidade mineral dos dentes afetados por HMI. O uso de produtos odontológicos bioativos ou não, e contendo ou não fluoretos foi observado nos diferentes estudos e o instrumento de medida mais utilizado pelos estudos foi o laser fluorescente.

Palavras-chave: Hipomineralização molar-incisivo. Remineralização dentária. CPP-ACP.

Saúde bucal na díase mãe-filho e fatores associados em pré-escolares de uma creche-escola municipal de São Luís-MA

Rebeca Milene Maciel Dos Santos, Rebeca Bezerra Mendonça, Lucas Daylor Aguiar Da Silva, Maria Luiza De Moraes Rego Moreira, Gisele Quariguasi Tobias Lima Ds Silva, Elizabeth Lima Costa

A cárie dentária é a doença mais prevalente da cavidade bucal de crianças. Está fortemente vinculada à iniciação dos carboidratos refinados na dieta, especialmente a sacarose, considerada o dissacarídeo mais cariogênico e o mais presente na dieta familiar. Existe relação significativa entre a atitude dental materna e a ocorrência de cárie nos filhos e a correlação da cárie e higiene bucal é uma variável que deve ser avaliada, tendo em vista que a frequência da escovação e do uso do fio dental são adquiridos e estimulados por meio de programas educacionais preventivos e do acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, o estudo buscou avaliar a experiência de cárie dentária na díade mãe e filho e os fatores de riscos associados em pré-escolares. Para realização do estudo, participaram 200 crianças de 3 e 5 anos de idade, matriculados em uma creche escola pública de São Luís-MA. As mães responderam um questionário contendo variáveis sociodemográficas, percepção e atitudes maternas sobre dieta e higiene bucal de seus filhos. Para avaliação da experiência de cárie e necessidade de tratamento, foi utilizado o índice ceo-d nas crianças e CPOD nas mães. Para comparação das condições bucais, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. O estudo mostrou que a experiência de cárie dentária na população foi de 50,9%, sendo o ceo-d médio geral de 1,15. As variáveis sociodemográficas foram estatisticamente associadas à experiência de cárie dentária ($p = 0,008$). A maioria das crianças com experiência da doença pertence a famílias de renda igual ou inferior a um salário mínimo e os pais apresentaram baixo grau de escolaridade; 74,5% das mães não levam as crianças ao dentista, apesar de 57,2% das mesmas perceberem a necessidade de tratamento odontológico da criança. A percepção e atitudes das mães ($p = 0,042$) e a quantidade de escovações diárias ($p = 0,001$) mostraram-se estatisticamente significativas em relação à experiência de cárie dos filhos. Existe associação entre a experiência de cárie dentária entre mãe e filho e a exposição frequente do consumo de açúcares de adição no ambiente familiar e a presença de placa bacteriana, constituem riscos expressivos para cárie em pré-escolares.

Palavras-chave: Prevalência. Cárie Dentária. Pré-escolar.

Uso da coroa de acetato para reabilitação estética em dentição decídua: revisão de literatura

Anna Beatriz Batista Moreira, Vanessa Da Costa De Souza, Allana da Silva e Silva Dias

A perda precoce da dentição decídua pode ser oriunda de diversos fatores, entre eles, cárie, trauma dental, má formação dentária, agenesia e patologias sistêmicas como displasia ectodérmica. A ausência do elemento dentário de forma precoce resulta em consequências fonéticas, oclusais, estéticas, psicológicas e nutricionais. Dessa forma, a fim de evitar repercussões negativas, o odontopediatra pode utilizar de diversas técnicas de reabilitação oral para dentes decíduos, entre elas, as coroas de acetato. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios do uso da coroa de acetato como opção para reabilitação estética na dentição decídua. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura do tipo narrativa. Os artigos foram selecionados nas seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados como descritores: “odontopediatria”, “dente decíduo”, “reabilitação bucal”. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. E excluídos monografias e teses de mestrado e/ou doutorado, artigos incompletos, duplicados, anais de congresso e boletins informativos e artigos que não tangenciavam o tema abordado. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados dez artigos para compor este estudo. Os estudos mostraram que as coroas de acetato apresentam resultados satisfatórios para restauração estética dos dentes decíduos, pois esta possui um tempo operatório reduzido, fácil execução, longevidade, baixo custo, característica estética adequada e biomecânica apropriada, podendo ser correlacionada com os retentores intrarradiculares. Entretanto, esta técnica não é aplicada para dentes posteriores, já que a região possui uma grande força mastigatória. Dessa forma, as coroas de acetato são uma excelente opção terapêutica a ser utilizada na odontopediatria, haja vista que os desafios do manejo comportamental induzem a necessidade de uma diminuição do tempo clínico. Ademais, este procedimento é executado através de uma técnica direta que possibilita uma boa restauração estética, além de contribuir para a reconstrução dos elementos dentários com resina composta, até mesmo aqueles que possuem destruição coronária. Sendo assim, este tratamento pode ser utilizado com o intuito de proporcionar a devolução da estética e consequentemente função dos dentes anteriores.

Palavras-chave: Odontopediatria. Dente decíduo. Reabilitação bucal.

ODONTOPEDIATRIA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Comparação da técnica de Hall e restauração de resina composta em lesões de cárie ocluso-proximais em molares decíduos

Ana Beatriz Duarte Fonseca, Luana Martins Cantanhede

A evolução da odontologia restauradora e dos materiais dentários propiciou a adoção de tratamentos mais conservadores, onde a ênfase está na alteração do biofilme para interromper as lesões cariosas. Nesse ínterim, métodos como a Técnica de Hall (TH) vêm sendo utilizados com essa finalidade. O objetivo deste trabalho consiste em discutir a literatura atualizada sobre a aplicabilidade e eficácia da TH e das restaurações em resina composta em molares decíduos acometidos por lesões de cárie ocluso-proximais sem envolvimento pulpar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida através de uma busca computadorizada realizada nas bases de dados bibliográficas: PubMed, Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes e Scopus, por meio dos seguintes descritores: Dentes decíduos; Coroas metálicas pré-formadas; Técnica de Hall; Técnica convencional. Obteve-se um total de 72 artigos, destes ficaram 57 para a leitura dos títulos e resumo, após a remoção das duplicatas. Foram selecionados 23 artigos para leitura na íntegra que atenderam aos requisitos estabelecidos. A amostra final desta revisão consiste em 8 artigos que contemplaram todos os critérios de inclusão definidos, sendo 6 do tipo ensaio clínico randomizado, 1 estudo de coorte retrospectivo e 1 estudo prospectivo, publicados entre os anos de 2014 e 2021. Foram analisados 6 estudos para comparar estratégias de manejo de lesões de cárie ocluso-proximais em molares decíduos. Esses estudos demonstraram que a TH foi mais eficaz do que as restaurações de resina composta. Em relação ao comportamento das crianças, percepção da dor e aceitabilidade dos pais e dentistas com relação às técnicas restauradoras, um estudo mostrou que as crianças que receberam o tratamento de cárie não restaurador (NRCT) e TH tiveram um comportamento melhor em comparação com as tratadas com restaurações convencionais (RC). Além disso, um estudo avaliou o custo-efetividade da TH e RC, revelando que a TH foi mais custo-efetiva. Com base nos achados na literatura, foi possível evidenciar a eficácia clínica da TH, com resultados promissores para o controle de lesões cariosas ocluso-proximais em molares decíduos, resultados esses que se mostram superiores ao tratamento com resina composta.

Palavras-chave: Dentes decíduos. Coroas metálicas pré-formadas. Técnica de Hall. Técnica convencional.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA

MODALIDADE BANNER

Mini-implantes extra-alveolares em buccal shelf: estudo da resistência à fratura com ossos artificiais

Vinícius de Paula Nascimento Barros, Cássio Bernard Alves Campos, Alex Luiz Pozzobon Pereira

Investigar se a composição do material influencia na resistência à fratura de miniimplantes (MI) utilizados para inserção na região de buccal shelf (SH). Foram utilizados 130 MI divididos em 2 grupos sendo comparados quanto a duas diferentes ligas metálicas (Ti6Al4V e Aço Inoxidável). Destes, 20 MI de cada grupo foram submetidos ao teste de fratura e 15 MI de cada grupo foram inseridos em ossos artificiais de 3 mm, 4 mm e 5 mm de espessura cortical na profundidade de 7 mm para mensuração do torque de inserção e torque de remoção. Nove mini-implantes de cada grupo foram submetidos a análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) antes e após as inserções nos ossos artificiais para avaliação da morfologia e possíveis alterações após inserção. O grupo aço apresentou torques de inserção significativamente maiores que o grupo TiA independente da espessura cortical. Torques na cortical de 4mm foram significativamente maiores no grupo aço. Torques de inserção foram progressivamente maiores com o aumento da espessura cortical. Torques de fratura foram estatisticamente superiores no grupo aço em relação ao grupo TiA. O coeficiente de regressão demonstrou que ambos os materiais foram estatisticamente superiores ao valor de torque de fratura limite indicado pelo fabricante. A análise em MEV não encontrou alterações na superfície dos MI antes e após as inserções nos ossos artificiais. O MI de liga de aço mostrou-se superior ao MI de liga de titânio em relação ao torque de inserção e à resistência à fratura. Ambos os materiais podem ser utilizados para instalação em buccal shelf.

Palavras-chave: Implante. Ortodontia. Osso. Tratamento.

Toxina botulínica e preenchedores faciais como adjuvantes no tratamento ortodôntico

Camilly Iara Silva Plinio Oliveira, Narla Jordana Sa Luz, Roberta Ferreira Oliveira Freitas, Flávia Carvalho De Oliveira Paixão

Um rosto harmonioso é resultado do equilíbrio entre estruturas esqueléticas, tecidos moles e oclusão estável. A procura por toxina botulínica e preenchedores injetáveis para melhorar a harmonia facial tem crescido nos últimos anos. Entretanto, essas indicações são bem específicas e devem ser analisadas com critério para um planejamento individualizado. O objetivo é abordar, por meio de uma revisão de literatura, as possibilidades do uso de toxina botulínica e preenchedores injetáveis como adjuvantes no tratamento ortodôntico. Metodologia: A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME, Medline, Pubmed, LILACS, BBO e Scielo, por temas sobre tratamento ortodôntico de Classe II e III, toxina botulínica, preenchedores faciais, sorriso gengival e padrão facial. A seleção baseou-se conforme os assuntos relacionados ao objetivo deste estudo, sem limitação de ano. Foram excluídos da revisão teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, resultando em 77 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Assim, a toxina botulínica A tem obtido resultados favoráveis no tratamento de sorriso gengival, mordida aberta anterior pós trauma, no tratamento de mordida profunda e na estabilidade de tratamentos ortocirúrgicos. Os preenchedores injetáveis tem a capacidade de ganho de volume, melhora de contorno e rejuvenescimento facial. Para os tratamentos ortodônticos essas características têm se mostrado eficazes na melhoria do perfil facial em pacientes com assimetrias ou deficiências faciais como nas más oclusões de Classe II e III de Angle. Desta forma, podemos concluir que quando bem indicados e com um plano de tratamento individualizado, alguns procedimentos da harmonização orofacial podem interagir de forma positiva com o tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Toxina botulínica A. Ácido hialurônico. Classe II de Angle. Classe III de Angle. Sorriso gengival.

Tratamento ortodôntico de má oclusão severa: um relato de caso para recuperar dentes com comprometimento periodontal

Narla Jordana Sa Luz, Camilly Iara Silva Plinio Oliveira, Benedito Viana Freitas, Flávia Carvalho De Oliveira Paixão

Tem ocorrido um aumento considerável no número de pacientes adultos que procuram tratamento ortodôntico, devido ao aumento na expectativa de vida da população e maior busca pela melhoria da estética, entretanto, a perda de vários dentes devido à cárie dentária ou à doença periodontal, bem como pelo comprometimento da dimensão vertical, podem resultar em casos de má oclusão severa nestes pacientes. O presente trabalho visa apresentar o relato de caso de uma paciente com má oclusão severa, inúmeras perdas dentárias devido a doença periodontal e a má higiene bucal, bruxismo e estresse emocional que foi submetida a tratamento ortodôntico a fim de restabelecer a função e estabilidade oclusal e evitar mais perdas dentárias. Paciente buscou por tratamento com queixa que seus dentes estavam muito projetados, com muitos espaços e que estava com dificuldade de mastigação. Foi realizado tratamento ortodôntico com intrusão dos dentes posteriores e anteriores, seguido de retração dos incisivos superiores e inferiores com auxílio de dispositivos de ancoragem temporária no intuito de melhorar a estética, função e permitir reabilitação protética. Com bom planejamento e realização de técnica adequada houve melhora de inserção óssea com consequente diminuição de exposições radiculares, diminuição da biprotrusão e fechamento dos diastemas decorrente da vestibularização excessiva dos incisivos e restabelecimento de espaços para reabilitação protética. Tratamento multidisciplinar associado a dispositivos de ancoragem se mostraram eficazes na correção de má oclusão severa em paciente adulto com comprometimento periodontal. Foram obtidas estabilidade oclusal e restabelecimento da função bem como melhora da estética.

Palavras-chave: Dimensão vertical. Perda dentária. Doença Ortodontia. Reabilitação oral.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Tratamento de transposição dentária na ortodontia: prognóstico e viabilidade clínica

Ana Karoline Ferreira Barbosa, Bianca Ribeiro Mafra Lima, Tathiana Duarte Alves da Silva, Welayne Lohana Assad Teixeira Matos, Jullya Vasconcelos, Mayara Cristina Abas Frazão Marins

A transposição dentária é identificada como uma anomalia rara de desenvolvimento que acomete o indivíduo durante a dentição permanente, em que dois dentes adjacentes ou não, trocam de posição no mesmo arco dentário. Essa anomalia possui etiologia indefinida e pode ser classificada como completa ou incompleta, variando de acordo com a posição das coroas, raízes e ápices dos dentes afetados. O objetivo é apontar o prognóstico e viabilidade clínica do tratamento de transposição dentária. Trata-se de uma revisão de literatura que teve como base de dados científicos: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram empregados artigos nacionais e internacionais publicados no período entre 2006 a 2012, tendo ao final da busca 10 artigos utilizados. A literatura relata que existem diversas modalidades para o tratamento desta má oclusão, que variam de acordo com cada caso. Para isso, o ortodontista deve elaborar um diagnóstico preciso e um plano de tratamento abrangente. Apesar dos riscos que o tratamento pode oferecer, como problemas peridodontais, reabsorções radiculares e perdas dentárias, estudos mostram que quando bem indicada, a intervenção ortodôntica associada a uma abordagem clínica multidisciplinar, é eficaz para a correção da anomalia dentária, capaz de reconstruir a função e estética do paciente. O tratamento ortodôntico na correção de transposições dentárias tem sido a escolha dos cirurgiões-dentistas a fim de recuperar a estabilidade oclusal e assegurar uma harmonia dentária e facial para o paciente. Embora o tratamento apresente riscos, a identificação e intervenção precoce de transposições dentárias garantirá um prognóstico favorável e o reestabelecimento da qualidade de vida.

Palavras-chave: Anomalias dentárias. Ortodontia. Má oclusão. Erupção dentária.

PATOLOGIA BUCAL

MODALIDADE BANNER

A biópsia excisional como fator diagnóstico para paciente com suspeita de síndrome de sjogren: relato de caso

Izadora de Oliveira Trajano, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Érica Vitória Andrade Rodrigues, Camila Pinheiro Ferreira, Erika Martins Pereira

A Síndrome de Sjogren é uma afecção autoimune crônica que afeta primariamente as glândulas salivares e lacrimais. Como resultado, os sintomas característicos da doença manifestam-se como xerostomia (diminuição da produção de saliva) e xeroftalmia (ressecamento ocular). A hipossalivação resultante pode levar os pacientes a relatarem dificuldades na deglutição, alterações no paladar e mucosa oral hiperêmica e dolorida. O objetivo deste estudo foi descrever uma abordagem clínica de uma paciente suspeita de Síndrome de Sjogren e lesão bucal, utilizando a biópsia excisional como um fator diagnóstico relevante. A paciente em questão foi atendida na Universidade Federal do Maranhão por membros da Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal, apresentando queixas de xerostomia. Durante o exame clínico, não foram observados cálculos dentários nem perda dentária, sendo prescrita a utilização de saliva artificial e o consumo adequado de água. Além disso, no atendimento subsequente, foram realizados testes de sialometria em repouso e estimulada com o auxílio de um sialogogo mecânico. A análise salivar revelou uma redução no fluxo salivar em ambas as coletas. Ademais, realizou-se uma biópsia excisional de uma glândula salivar menor localizada na mucosa labial inferior, seguindo todos os protocolos do Laboratório de Patologia Bucal do Núcleo Avançado de Diagnóstico Oral, do curso de Odontologia da UFMA. A análise histopatológica da peça não apresentou alterações e a paciente segue em acompanhamento pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal a fim de reduzir o quadro de xerostomia e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Sjogren. Biópsia. Diagnóstico Clínico. Xerostomia.

A saliva como aliada da odontologia: explorando a importância da análise salivar para o cirurgião-dentista

Rayenne Augusta Mota Ferreira, Joice da Silva Santos, Millena Daniella Freire Corsini, Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Vitória Elen Oliveira Chagas, Erika Martins Pereira

A análise salivar surge como uma ferramenta fundamental para o cirurgião-dentista, proporcionando informações valiosas que contribuem para o diagnóstico, tratamento e monitoramento eficaz das condições bucais, bem como para a promoção da saúde bucal dos pacientes. O objetivo desta revisão de literatura integrativa foi reunir informações relevantes sobre análise salivar dentro da Odontologia, a fim de explorar a sua importância para o cirurgião-dentista. A pesquisa explorou as bases de dados eletrônicos, como PubMed, LILACS e Medline, entre maio e julho de 2023. Dos 163 artigos encontrados na busca, 7 foram selecionados, sendo incluídos apenas estudos dos últimos 5 anos, relacionados ao tema, assim foram excluídos trabalhos incompletos, indisponíveis, que não atendiam aos objetivos e com data de publicação antes dos últimos 5 anos. A partir dos dados coletados, verificou-se que a saliva é um fluido produzido pelas glândulas salivares e desempenha diversas funções importantes no sistema estomatognático, incluindo a lubrificação e umedecimento dos tecidos bucais, a proteção contra patógenos e a digestão inicial dos alimentos. A avaliação do pH salivar é uma ferramenta importante na prática odontológica. Através do teste do pH salivar, é possível identificar desequilíbrios ácido-base na cavidade bucal, permitindo a adoção de medidas preventivas ou corretivas. Nesse sentido, a análise salivar desempenha um papel crucial na detecção precoce e monitoramento de condições bucais, permitindo a identificação de patógenos, avaliação da resposta inflamatória e acompanhamento da atividade imunológica. Essa abordagem não invasiva e de baixo desconforto é uma ferramenta valiosa para os profissionais da Odontologia. Portanto, apesar de algumas limitações iniciais, tem havido avanços contínuos nesse campo, fornecendo uma visão abrangente da saúde bucal dos pacientes. A análise salivar fornece informações cruciais para o diagnóstico, tratamento eficaz e monitoramento de condições bucais e sistêmicas. A pesquisa contínua nessa área tem o potencial de melhorar ainda mais a prática odontológica e promover a saúde bucal abrangente e de qualidade.

Palavras-chave: Saliva. Patologia Bucal. Odontologia.

Alterações de morfologia e histopatologia mais frequentes na cavidade bucal: uma análise da normalidade desafiada

Vitória Elen Oliveira Chagas, Letícia de Castro Veiga Santos, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Beatriz Almeida Dutra, Erika Martins Pereira

As alterações de normalidade na cavidade bucal são fenômenos individuais que se manifestam, caracterizando aspectos distintos em cada indivíduo. É crucial possuir um conhecimento aprofundado sobre essas alterações, a fim de diferenciá-las adequadamente e realizar um diagnóstico preciso, além de fornecer ao paciente uma explicação apropriada sobre sua condição. Exemplos dessas alterações de normalidade incluem pigmentação melânica racial, grânulos de Fordyce e língua geográfica. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise abrangente das alterações de normalidade mais frequentemente observadas na cavidade bucal, descrevendo suas características e determinando a necessidade ou não de tratamento. Além disso, buscou-se fornecer uma cartilha contendo as principais alterações de normalidade e suas necessidades de tratamento, com o intuito de auxiliar no conhecimento dos estudantes. Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa abrangente por meio de revisão bibliográfica nas bases de pesquisa, como PubMed, BIREME e Scopus, a respeito das alterações na mucosa bucal mais comumente encontradas na prática clínica e suas manifestações clínicas. Os dados obtidos foram cuidadosamente analisados, comparando estudos e avaliando a metodologia e resultados obtidos. Além disso, foram revisados casos clínicos para complementar a análise e elaborar uma cartilha com informações relevantes. Os resultados obtidos demonstraram que cada alteração de normalidade apresenta características clínicas individuais distintas. Por exemplo, os grânulos de Fordyce se manifestam como pequenas pápulas amareladas ligeiramente elevadas, enquanto a língua geográfica é caracterizada por áreas despapiladas que alteram sua localização e podem causar sensação de ardência. Dentre as alterações de normalidade mais frequentes na cavidade bucal, destacam-se as varizes linguais, grânulos de Fordyce, língua geográfica e língua fissurada. Em conclusão, este estudo evidenciou que o conhecimento das características clínicas de cada alteração de normalidade é fundamental para um diagnóstico preciso. É de suma importância possuir um conhecimento básico de estomatopatologia, a fim de estabelecer um diagnóstico diferencial diante de alterações bucais, uma vez que essas alterações são frequentemente confundidas com patologias, evitando assim a realização desnecessária de exames. A cartilha elaborada como parte deste estudo pode auxiliar no desenvolvimento desse conhecimento, beneficiando os estudantes e profissionais da área.

Palavras-chave: Diagnóstico clínico. Patologia Bucal. Odontologia.

Alterações na cavidade oral em pacientes submetidos ao tratamento radioterápico e quimioterápico

Leticia de Castro Veiga Santos, Izadora de Oliveira Trajano, Maria Cecília Miranda Teixeira dos Santos, Érica Vitória Andrade Rodrigues, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Erika Martins Pereira

Durante os procedimentos antineoplásicos, como a radioterapia e a quimioterapia, observam-se lesões orais que evidenciam a importância e necessidade da atuação do cirurgião-dentista antes, durante e após o tratamento do paciente oncológico. É bem estabelecido que tais tratamentos resultam tanto na destruição das células tumorais quanto nas células normais adjacentes ao tumor. Portanto, é possível destacar diversas alterações que ocorrem no âmbito da odontologia, tais como mucosite, xerostomia, trismo, disgeusia, infecções, cárie por radiação, entre outras. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo elucidar as implicações da terapia oncológica na cavidade oral, bem como ressaltar a importância da integração do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares. Para isso, foram analisados artigos científicos e relatos de casos presentes na literatura, que discutissem os impactos relevantes da radioterapia e quimioterapia do ponto de vista odontológico em pacientes oncológicos. Nesse contexto, observa-se que a magnitude dos efeitos orais da radioterapia e quimioterapia varia de acordo com o tipo de tumor, a dose administrada, o intervalo entre as sessões e, principalmente, com a condição de higiene oral e a saúde geral do paciente. É fundamental, portanto, estabelecer um prognóstico antes do início da terapia oncológica, levando em consideração a interferência na microflora oral, a disfunção das glândulas salivares, a imunossupressão e a fibrose muscular, que são variações comumente observadas nesses pacientes. Essas complicações podem ser facilmente previstas e evitadas por meio de uma análise pré-tratamento, uma vez que compreender o estado geral da saúde oral, incluindo a saúde periodontal, é essencial para determinar a necessidade de intervenções odontológicas prévias. Conclui-se, portanto, que a integração dos cirurgiões-dentistas em equipes interdisciplinares é indispensável, pois desempenham um papel de grande relevância na elaboração de um plano de tratamento capaz de controlar o surgimento e desenvolvimento dessas complicações.

Palavras-chave: Patologia Bucal. Radioterapia. Quimioterapia. Cirurgião-Dentista.

Avaliação espaço-temporal da incidência de câncer de lábio e cavidade bucal entre homens e mulheres: uma análise baseada nas estimativas do estudo GBD 2019

Jessilene Ribeiro Rocha, Luís Gustavo Souza Santos, Silas Alves Costa, Maria Carmem Fontoura Nogueira da Cruz, Vandilson Pinheiro Rodrigues

O câncer oral ocupa a décima sexta posição entre todos os tipos de câncer em termos de ocorrência global. Sua etiologia é multifatorial, estando relacionada ao estilo de vida dos indivíduos, principalmente ao hábito de fumar e consumir bebidas alcoólicas, fatores endógenos, como a infecção pelo papilomavírus humano e determinantes socioeconômicos, como renda e escolaridade. Investigar as taxas de incidência do câncer de lábio e cavidade bucal (CLCB) através da análise das medidas estimadas pelo estudo Global Burden of Disease (GBD 2019). Um estudo ecológico de série temporal foi conduzido com dados extraídos da plataforma Global Health Data Exchange (GHDx), que reúne os resultados do GBD 2019. Os dados foram analisados em três anos: 1999, 2009 e 2019. As taxas de incidência foram calculadas por 100.000 habitantes. Os dados foram analisados na distribuição global e por países/territórios. Gráficos de barras e mapas temáticos foram construídos para expressar a distribuição das medidas resumo. A incidência mundial de CLCB foi maior que homens do que mulheres. Houve aumento na incidência global tanto entre homens (taxas iguais a 4,7 em 1999; 5,4 em 2009; e 6,2 em 2019) quanto em mulheres (taxas iguais a 2,3 em 1999; 2,7 em 2009; e 3,3 em 2019). Entretanto, este comportamento não foi uniforme entre os países, visto que alguns países apresentaram queda da incidência, como a França. Os três países com maiores taxas entre os homens em 2019 foram Taiwan (45,8), Palau (33,8) e Ilhas Marianas (26,5), enquanto que as maiores taxas entre as mulheres foram no Palau (37,9), Paquistão (12,1) e Kiribati (9,5). As outras posições entre os 10 primeiros são ocupados, na maioria, por países europeus. Esses achados sugerem que houve um aumento na incidência de CLCB no mundo de 1999 a 2019 com diferenças marcantes no comportamento das taxas entre os países.

Palavras-chave: Câncer oral. Incidência. Carga Global da Doença. Distribuição Temporal.

Biópsia: uma janela para o diagnóstico bucal- explorando os diferentes tipos e indicações

Erica Vitoria Andrade Rodrigues, Joice da Silva dos Santos, Camila Pinheiro Ferreira, Leticia de Castro Veiga Santos, Erika Martins Pereira

Biópsia é um exame complementar que visa a remoção de um fragmento de lesão de um organismo vivo e possui ampla aplicação no meio da odontologia, haja vista que comumente o cirurgião-dentista entra em contato com alterações bucais de origem duvidosa, em que se torna necessária uma investigação mais completa para se chegar a um diagnóstico. Para tanto, uma hipótese clínica deve preceder a biópsia, já que esse exame também possui relevância para a formulação de um prognóstico, tratamento e preservação do paciente. Desse modo, existem diferentes tipos de biópsias, cada uma com indicação específica, sendo necessária uma avaliação individualizada de cada caso, avaliado o local e tamanho da lesão, histórico da evolução, histórico do paciente e objetivos da biópsia. Assim, esta revisão de literatura tem por objetivo elencar os tipos de biópsias e suas indicações clínicas para alcançar um correto planejamento cirúrgico, incluindo o pré e pós operatório. Para isso, foram analisados artigos científicos publicados nos últimos anos, nos quais a indicação correta do tipo de biópsia foi crucial para diagnóstico de lesões bucais. Dentre as variações desse exame está a incisional e a excisional. Esta é indicada em lesões pequenas, e nesse caso toda a lesão é retirada. Já aquela tem indicação para lesões extensas, sendo coletada apenas uma pequena parte da lesão. A citologia esfoliativa, outro tipo de exame complementar, consiste no estudo das células que são retiradas por meio da descamação da mucosa, fixadas e analisadas por meio da microscopia ótica. A punção aspirativa por agulha fina, consiste na análise de material que é coletado por meio de punção, que visa obter tecido e também conteúdo líquido. Portanto, o profissional da odontologia responsável pelo diagnóstico deve ter os conhecimentos necessários para indicar a melhor técnica visando um exame eficaz, preciso e minimamente invasivo. Assim, é imprescindível que sejam expandidos esses conhecimentos no meio odontológico acerca da indicação correta para cada tipo de biópsia, de suas limitações e da correta técnica, haja vista que, com a execução adequada, um maior conhecimento sobre lesão será proporcionado e o paciente será melhor tratado.

Palavras-chave: Biópsia. Diagnóstico. Odontologia.

Construção de material explicativo sobre o correto envio de material histopatológico.

Larissa Araújo dos Santos, Millena Daniella Freire Corsini, Antônio de Azevedo Viegas Neto, Ricardo Corsini de Carvalho, Erika Martins Pereira

O exame histopatológico trata-se de um estudo microscópico dos tecidos com a finalidade de detectar possíveis alterações ou lesões direcionando o clínico no diagnóstico final de uma determinada lesão. É indispensável que as amostras estejam preservadas e bem conservadas para que não haja distorções no diagnóstico final. É comum a ocorrência de amostras irregulares ou com problemas que inviabilizam o resultado histopatológico. O objetivo deste trabalho foi criar uma cartilha ilustrada sobre o correto envio de peças entregues ao laboratório de patologia bucal da UFMA (MacroLab). Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre forma de envio de peças biopsiadas enviadas para laboratórios que realizam as análises histopatológicas. Frequentemente são recebidos pelo laboratório da Patologia da UFMA amostras para serem realizadas o exame histopatológico. Contudo, nota-se que há uma subjetividade pelos profissionais no que se refere ao modo correto de fazer a coleta, armazenamento e entrega, visto que não há normas ou diretrizes nacionais que possam direcionar os procedimentos realizados nessa etapa. Sendo assim criou-se um material educativo, de mídia impressa e digital em formato de cartilha, apresentando os critérios essenciais para a realização de envio de peças oriundas de biópsias para análise histopatológica com o objetivo de diminuir as divergências encontradas nessa etapa e assim possibilitar um correto diagnóstico. Conclui-se que conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas sobre a adequada forma de envio de peças para exame histopatológico é essencial em virtude deste exame complementar ser importante ao diagnóstico de lesões do sistema estomatognático sendo assim, o material visa fornecer orientações claras e interativas para estudantes e cirurgiões - dentistas aprimorando o processo de entrega e conseqüentemente sua análise.

Palavras-chave: Biópsia. Patologia Bucal. Odontologia.

Efeitos colaterais da radioterapia na cavidade bucal de pacientes acometidos por câncer em cabeça e pescoço

Noemisther da Silva Monteiro, Maria Vitória de Souza Menezes, Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, José Ribamar Costa Ericeira, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

O câncer é definido como um tumor maligno que pode atingir diversas áreas do corpo humano, incluindo-se cabeça e pescoço. O câncer de cabeça e pescoço possui como fatores de risco: o tabagismo, álcool e infecções por vírus HPV. O tratamento do câncer pode ser cirúrgico, medicamentoso (quimioterapia) e por radiação ionizante (radioterapia), a depender do estágio e do grau do tumor. Nesse sentido, o tratamento por radioterapia pode ter efeitos colaterais de médio e longo prazo na qualidade da saúde bucal dos pacientes. Nesta revisão integrativa da literatura, tem-se como objetivo discutir os principais efeitos adversos do tratamento de câncer de cabeça e pescoço por radioterapia na qualidade da saúde bucal dos pacientes. Este estudo foi composto a partir de quatro artigos das bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos em português, inglês e espanhol, com os seguintes descritores mucositis, osteoradionecrosis and radiotherapy, e quando necessário foram feitas readequações de acordo com os diferentes perfis das bases de dados elencadas. A radioterapia tem por objetivo penetrar no núcleo de células tumorais, destruindo-as para inibir sua reprodução no organismo, dentre os principais efeitos da radioterapia no tratamento de câncer de cabeça e pescoço, pode-se citar: a disfagia, que trata da dificuldade de ingerir alimentos, a disgeusia, que é definida por uma alteração na percepção de sabor e a xerostomia que causa aspecto de boca seca nos indivíduos. Além disso, a mucosite é uma inflamação que pode progredir e se desenvolver formando úlceras nas mucosas, sendo uma consequência mais grave do tratamento radioterápico, assim como a osteoradionecrose, que é uma condição de exposição de elemento ósseo em estado de necrose, devido ao excesso de radiação nas proximidades da exposição óssea. A osteoradionecrose comumente atinge áreas menos vascularizadas, a exemplo da mandíbula. Portanto, a fim de minimizar possíveis danos do tratamento radioterápico, necessita-se fazer uma adequação bucal antes do tratamento ionizante, para prevenir possíveis danos de curto e longo prazo. Além disso, é necessário acompanhamento profissional de um cirurgião dentista, para tratar os efeitos colaterais e evitar maiores problemas.

Palavras-chave: Mucosite. Osteoradionecrose. Radioterapia.

Eficiência do diagnóstico de neoplasias bucais com ajuda da inteligência artificial

Priscila Ingrid de Abreu Mendonça Silva, Anne Gabriele Martins Soares, Andreia Martins Lima, Hadda Lyzandra Austríaco Leite, Karyne Martins Lima

Novas evidências científicas surgem a cada dia para diagnosticar o câncer bucal. No Brasil, é estimado que cerca de 15 mil casos ao ano sejam diagnosticados, número que torna o câncer bucal o 6º lugar nos índices de mortalidade. Evitar uma neoplasia bucal mais agressiva seria possível com menos exposição aos fatores de risco e um acompanhamento primário, por isso, o Cirurgião Dentista deve estar apto para lidar com as características da patologia no dia a dia do consultório, bem como o manejo de exames complementares e assim agilizar o diagnóstico e tratamento. Os sistemas de diagnóstico assistido baseados em inteligência artificial imitam o processo de raciocínio dedutivo de um humano no diagnóstico de doenças e na tomada de decisões de tratamento. Embora tenha sido relatado um progresso impressionante nessa área, a maioria dos sucessos relatados são aplicações de inteligência artificial na medicina. Este trabalho teve o objetivo de realizar uma revisão na literatura sobre câncer bucal e o uso da inteligência artificial para um diagnóstico rápido e eficaz, avaliando suas vantagens e real aplicação. As bases de dados utilizadas para a revisão foram Scielo e PubMed, através dos descritores e seus correspondentes em inglês: “Neoplasias Bucalis”, “Inteligência Artificial” e “Diagnóstico” abrangendo um período de cinco anos. A biópsia é, sem dúvidas, o exame crucial para o diagnóstico, mas a busca por novas possibilidades oriundas do advento da inteligência artificial nos trará um diagnóstico rápido melhorando o prognóstico. Destaca-se a praticidade, eficácia, segurança e aplicabilidade de diagnósticos com o uso da tecnologia.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Inteligência artificial. Diagnóstico.

Fatores clínicos associados ao fluxo salivar em pacientes com acromegalia

Karla Viviane Costa Froes, Rebecca Marques Serra de Farias, Maria Luiza Menezes da Silva, Eduardo Carneiro dos Santos Fonseca Filho, Renata Carvalho Campelo, Vandilson Pinheiro Rodrigues

A saliva também tem sido utilizada como substrato biológico para o diagnóstico e monitoramento de doenças. Este recurso pode ser valioso para monitoramento clínico de pacientes com acromegalia. O trabalho tem como objetivo investigar o nível do volume salivar de pacientes com acromegalia e identificar possíveis fatores clínicos associados ao aumento do fluxo salivar nesta população. Um estudo caso-controle foi conduzido com 29 pacientes com acromegalia e 29 indivíduos controles. Um questionário foi utilizado para a coleta das variáveis de caracterização sociodemográfica e de hábitos de vida. Em seguida, foram aferidas medidas de peso, altura, circunferência abdominal (CA) e circunferência cervical (CC). Duas medidas do fluxo salivar foram coletadas: fluxo salivar não estimulado (FSN) e fluxo salivar estimulado (FSE). Os testes Mann-Whitney, T de Student independente, e o cálculo do coeficiente de correlação foram utilizados na análise estatística. A média do FSE foi maior no grupo Caso (0,53 ml/min versus 0,40 ml/min) que no Controle. Foi observado no grupo Caso, que quanto maior foi as medidas de CC maior foi o volume do FSE ($r = 0,470$; $P = 0,010$). Enquanto no grupo Controle a idade foi inversamente proporcional ao FSE ($r = -0,413$, $r = 0,026$), e a medida de CC foi diretamente proporcional aos volumes de FSE ($r = 0,507$; $P = 0,005$) e FSN ($r = 0,484$; $P = 0,008$). Os achados sugerem que há um aumento do fluxo salivar nos pacientes com acromegalia, especialmente no fluxo estimulado, o que pode estar relacionado com o aumento de estruturas orofaciais, como as glândulas salivares.

Palavras-chave: Acromegalia. Saliva. Antropometria.

O papel do cirurgião-dentista no reconhecimento das lesões bucais manifestadas por infecções sexualmente transmissíveis

Maria Vitória de Souza Menezes, Noemisther da Silva Monteiro, Maria Clara Costa Guimarães Barbosa, José Ribamar Costa Ericeira, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

As infecções sexualmente transmissíveis (IST), são transmitidas por microrganismos, principalmente, por meio do contato sexual sem uso de preservativo, com uma pessoa que esteja contaminada, pelo contato direto com sangue infectado ou por transmissão vertical. As principais IST acometidas são a sífilis, herpes genital, gonorreia, Papilomavírus humano (HPV) e HIV/AIDS. Algumas dessas infecções têm suas primeiras manifestações na cavidade bucal. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é discutir a importância do cirurgião-dentista na identificação das lesões na cavidade bucal, manifestadas por infecções sexualmente transmissíveis. Foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, com data de publicação de 2013 a 2023 e idiomas português, inglês e espanhol. A estratégia de busca utilizada nas bases de dados foi através dos descritores sexually transmitted infections, oral manifestations, early diagnosis pela plataforma Decs. Foram selecionados quatro artigos que contemplaram os critérios de elegibilidade. Os quatro artigos avaliados sugerem que as principais manifestações na cavidade bucal são representadas pela sífilis, HPV e HIV. Segundo os artigos selecionados as localizações mais prevalentes são língua, palato mole e mucosa jugal. A sífilis tem como principal manifestação bucal a presença de condilomas lata, ulcerações em forma de caracol, máculas papulares vermelhas e pápulas fendidas. O HPV está relacionado com a patogênese de lesões verrucosas benignas (papiloma escamoso oral, verruga vulgar, condiloma acuminado e hiperplasia epitelial focal) e o HIV é manifestado por candidíase, leucoplasia pilosa e pelo sarcoma de kaposi. Diante dessas manifestações o cirurgião dentista precisa reconhecer os sinais e sintomas clínicos dessas patologias e incluí-las no estabelecimento dos diagnósticos diferenciais. É preciso entender a importância dos exames complementares para o diagnóstico correto e consequentemente o tratamento precoce. Dessa forma, esses profissionais tem como papel fundamental prevenir futuros agravos dessas infecções.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Manifestações orais. Diagnóstico precoce.

O processamento histopatológico do início ao fim: como ocorre?

Maria Cecília Miranda Teixeira dos Santos, Izadora de Oliveira Trajano, Joice da Silva dos Santos, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Vitória Elen Oliveira Chagas, Erika Martins Pereira

O processamento histopatológico é uma etapa fundamental no estudo de tecidos biológicos em laboratórios de anatomia patológica e histologia. Envolve uma série de técnicas que permitem a preparação de amostras biológicas para análise microscópica, proporcionando informações detalhadas sobre a estrutura, composição e alterações patológicas dos tecidos. Com isso, o objetivo deste estudo foi demonstrar as etapas do processamento histopatológico, que ocorrem no laboratório de Patologia Bucal do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bem como a sua importância no diagnóstico de lesões bucais. Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o processamento com fins diagnósticos. Os dados foram analisados criticamente, comparando estudos e avaliando sua metodologia e resultados. Foram revisadas pesquisas, casos clínicos e relatos de experiência. Inúmeros manuais de processamento estão disponíveis, entretanto todos apresentam particularidades, em razão do tipo, local e objetivo do serviço. Logo, as etapas de processamento adotadas no laboratório de Patologia do Curso de Odontologia da UFMA foram completamente descritas desde o recebimento de uma peça (realizada após a biópsia) até o diagnóstico final, com o intuito de estimular o aprendizado dos alunos envolvidos em todas as fases do processamento histopatológico. Uma cartilha foi criada para propagar o conhecimento destas etapas laboratoriais e auxiliar os futuros alunos que irão realizar o trabalho, a fim de elucidar objetivamente as fases. Dessa forma, a obtenção do conhecimento acerca do processamento histológico e suas etapas é fundamental, pois através desse entendimento é possível fazer o correto manuseio das peças cirúrgicas, e conseqüentemente obter o diagnóstico histopatológico, desde a coleta do material até a análise das lâminas.

Palavras-chave: Anatomia. Histologia. Laboratórios. Tecidos.

Revisão integrativa sobre tratamentos para neurilemoma de cabeça e pescoço

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Leonardo Andrade Dias Pessoa, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Charles Leite Bezerra Portela, Raysa Theresa Pinheiro Santos, Elza Bernardes Monier

O Neurilemoma, também conhecido como Schwannoma, consiste em uma neoplasia benigna de proveniência neural originado na célula de Schwann, e que atinge tecidos moles da região de cabeça e pescoço, notados nessas regiões em 25 % a 48% dos casos. Na cavidade bucal, além da língua, outras regiões podem ser acometidas como a base de língua, assoalho bucal, palato, lábios e mucosa vestibular. O diagnóstico é realizado por exame histopatológico, no qual o resultado mostra um tumor encapsulado apresentado fascículos de células de Schwann com forma espinhosa, dispostas em um arranjo paliçado ao redor de áreas eosinofílicas centrais acelulares, conhecida como corpúsculos de Verocay. Além disso, pode se apresentar por meio de um tecido menos celular, e menos organizado, nos quais as células estão arranjadas desorganizadamente dentro de um estroma mixomatoso frouxo. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre os tratamentos disponíveis para o Neurilemoma através de uma revisão integrativa da literatura. Este estudo foi realizado no período de fevereiro a abril de 2023 nas bases de dados Scielo, PubMed e Google acadêmico, utilizando-se os descritores "Neurilemoma", "Schwannoma", "Schwannomatosis, Plexiform", "Therapeutics" e "Treatment". Foram incluídos estudos publicados entre os anos 2014 a 2023 e disponibilizados nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo considerados elegíveis para análise 18 (dezoito) artigos científicos. Entre os resultados obtidos, foram descritos vários métodos de tratamento para o Neurilemoma, sendo a excisão cirúrgica o mais comumente utilizado. Outras alternativas também foram apresentadas, como a Faca Gama, e Radioterapia Estereotáxica Hipofracionada de Cinco Frações com Acelerador Linear, podendo ser utilizadas em conjunto a fim de garantir maior eficiência no tratamento. Além disso, alguns estudos abordaram a junção de técnicas, a fim de se somar a excisão, como a associação com a radioterapia, com vistas a evitar recidivas, e uma menor taxa de sequelas.

Palavras-chave: Neurilemoma. Schwanomatose Plexiforme. Terapêutica. Tratamento.

PATOLOGIA BUCAL

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Impacto da pandemia de covid-19 no atraso para o início do tratamento do câncer de boca e orofaringe no Brasil

Israel Monteiro Araújo, Ana Beatriz Duarte Fonseca, Jessilene Ribeiro Rocha, Luís Gustavo Souza Santos, Vandilson Pinheiro Rodrigues

A pandemia de COVID-19, interrompeu substancialmente vários procedimentos dos serviços de saúde, até mesmo os tratamentos para o câncer. Este fato, pode ter contribuído para um atraso no início do tratamento oncológico de pacientes com câncer de boca e orofaringe. O prolongamento do intervalo entre o diagnóstico histopatológico e início do tratamento do câncer de boca e de orofaringe pode aumentar a mortalidade e a recorrência dessas doenças. O presente estudo objetivou comparar o intervalo entre o diagnóstico e início do tratamento de pacientes com câncer de cavidade bucal e de orofaringe no período relativo ao início e pico de casos de COVID-19 no Brasil. Para isso, foi conduzido um estudo observacional retrospectivo com dados secundários extraídos do Departamento de Informática do SUS do Brasil (DATASUS). O triênio de 2019 a 2021 foi selecionado para representar a situação no período relativo ao início e pico de casos de COVID-19. Houve dois períodos de redução nos casos de atraso no início do tratamento (>60 dias) para cânceres de cavidade bucal, de janeiro de 2019 a junho de 2020 (Coeficiente de regressão = -0,75; P = 0,004) e no período de novembro de 2020 a dezembro de 2021 (Coeficiente de regressão = -1,41; P 0,001). Para cânceres de orofaringe observou-se uma elevação nos casos de atrasos maiores que 60 dias, nos períodos de janeiro de 2019 a fevereiro de 2020 (Coeficiente de regressão = 0,86; P = 0,014) e no período de maio de 2020 a dezembro de 2020 (Coeficiente de regressão = 3,66; P = 0,005), com uma redução no final do período avaliado, de dezembro de 2020 a dezembro de 2021 (Coeficiente de regressão = - 1,40; P = 0,003). A pandemia de COVID-19, impactou de forma mais elevada no atraso para o tratamento do câncer de orofaringe. Tais achados, alertam para ações mais estratégicas no controle do câncer de cavidade bucal e orofaringe, para dirimir os fatores e atenuar os efeitos dos atrasos nos tratamentos.

Palavras-chave: Câncer bucal. Câncer da orofaringe. COVID-19. Tempo para o tratamento.

Manifestação bucal de lesão relacionada ao HPV: relato de caso

Millena Daniella Freire Corsini, Beatriz Almeida Dutra, João Vitor Gonçalves do Carmo, Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Erika Martins Pereira

O Condiloma Acuminado é uma doença sexualmente transmissível causada pelo papilomavírus humano (HPV), geralmente não causam dor, mas podem ser desconfortáveis e causar preocupações ao paciente. As lesões podem acometer a região dos anus, vulva, vagina, pênis, uretra como também a região da boca em diversas localizações, dependendo do tipo de vírus envolvido. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de paciente infectado por HPV que apresentou diagnóstico de condiloma acuminado. Indivíduo do sexo masculino, 34 anos, apresentava lesão indolor com evolução de 3 meses. O paciente não relatou histórico de outras doenças sexualmente transmissíveis. No exame intrabucal, foi observada uma lesão papilar hiperplásica no freio lingual com aspecto verrucoso. A lesão apresentava coloração rosada e media aproximadamente 1cm de diâmetro. Com base nas características clínicas, a hipótese diagnóstica foi de condiloma acuminado. Para confirmação da hipótese foi realizada a biópsia excisional da lesão que confirmou a suspeita clínica dada. O tratamento consistiu na remoção completa durante a biópsia seguida de sutura. Durante o período pós-operatório, o paciente foi orientado a realizar a higiene bucal adequada e evitar atividades que pudessem traumatizar a região. Após a cirurgia, houve a completa resolução da lesão, e o paciente relatou satisfação com o resultado estético. Ele foi aconselhado sobre a importância do uso de preservativos e da realização de exames periódicos para detecção precoce de outras lesões de HPV e terá o acompanhamento por pelo menos um ano. Conclui-se sobre a importância do reconhecimento clínico adequado do condiloma acuminado em boca. A excisão cirúrgica seguida de sutura demonstrou ser um tratamento eficaz para a remoção da lesão. Além disso, ressalta-se a necessidade de orientações sobre prevenção e uso de preservativos para evitar a transmissão do HPV e a recorrência da doença. O acompanhamento regular é fundamental para monitorar possíveis recidivas e prevenir complicações.

Palavras-chave: Infecções por Papiloma Vírus. Diagnóstico. Biópsia. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Condiloma Acuminado.

Neurilemoma: lesão nervosa em dorso lingual.

Beatriz Almeida Dutra, Millena Daniella Freire Corsini, João Vítor Gonçalves do Carmo, Joice da Silva dos Santos, Eider Guimaraes Bastos, Erika Martins Pereira

O neurilemoma é uma neoplasia benigna neural de crescimento lento e encapsulado em associação com um tronco nervoso. É uma lesão relativamente incomum, tendo sua origem nas células de Schwann e podendo acometer as regiões de cabeça e pescoço, sendo mais comum em adultos jovens e de meia idade. Caracterizado pelo aumento de volume, é mais comum ser encontrado na língua nos casos de neurilemoma bucais, mas pode aparecer em qualquer localização da boca. O objetivo do presente trabalho é relatar a abordagem clínica do paciente com Neurilemoma e a importância do diagnóstico clínico e histopatológico para a realização do tratamento adequado. Paciente do sexo masculino, 19 anos de idade, foi encaminhado para atendimento com a Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal (LIADB). Durante a anamnese o paciente apresentou queixa de “avaliação do caroço na língua”. Durante a anamnese o paciente negou qualquer tipo de alteração sistêmica. Ao exame intrabucal verificou-se a presença de uma lesão nodular localizada no dorso da língua no lado direito, de coloração semelhante à da mucosa, crescimento lento e assintomático. Foi realizada a biópsia incisional da lesão e o material retirado foi encaminhado para a análise anatomopatológico confirmando o diagnóstico de neurilemoma. O tratamento para esse caso foi a excisão cirúrgica da lesão, com prognóstico bom e sem recidivas. Dessa forma, conclui-se que é de extrema importância um exame clínico bem detalhado e a realização do exame histopatológico para definição do diagnóstico, além de conhecer as neoplasias de origem neural para se levantar a suspeita diagnóstica em tumorações linguais, apesar de ser incomum.

Palavras-chave: Neurilemoma. Células do Neurilema. Schwannoma. Neoplasia Benigna.

O papel do cirurgião-dentista do diagnóstico ao tratamento das manifestações bucais da sífilis

Emanuely Cristina Lopes Silva, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Vinícios Fernando Silva da Silva, Jair Lucas dos Anjos Pereira, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A sífilis é uma doença infecciosa, sistêmica e de evolução crônica. Esta patologia é oriunda da bactéria *Treponema Pallidum*, apresenta estágios clínicos distintos, primário, secundário, latente e terciário. As lesões bucais da sífilis podem ser múltiplas e com características diversas, o que aumenta a complexidade do diagnóstico clínico. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo discutir sobre o papel do cirurgião-dentista do diagnóstico ao tratamento das manifestações bucais da sífilis. Essa revisão de literatura apresentou como critérios de elegibilidade artigos científicos dos últimos 5 anos nas línguas portuguesa e inglesa, realizando busca nas bases de dados Google acadêmico, Scielo e Lilacs. Os artigos selecionados nessa revisão apresentam a sífilis como uma doença sistêmica curável e que apresenta diversas manifestações orais, sendo estas, em muitos casos, os primeiros sinais da doença. Três dos artigos selecionados citam o estágio secundário com uma maior ocorrência de lesões na mucosa bucal. O diagnóstico, geralmente, é feito por meio de testes sorológicos, porém, é importante que o dentista consiga diferenciar as manifestações bucais da doença através do exame clínico, e em sequência a realização de exames complementares. Contudo, apesar da evolução científica quanto às formas de prevenção e tratamento, ainda há uma progressão de novos casos, potencializando o que já é um problema de saúde pública mundial. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar preparado para reconhecer as repercussões orais, pois, em muitos casos, a primeira manifestação da doença está na cavidade bucal, por isso a sífilis deve ser considerada na avaliação das lesões bucais, especialmente quando há histórico de contato sexual desprotegido. O cirurgião dentista tem um importante papel de contribuição, devendo conhecer as manifestações mais comuns de sífilis na mucosa bucal, para auxiliar com efetividade no diagnóstico e tratamento da doença.

Palavras-chave: Sífilis. Patologia bucal. Diagnóstico clínico. Tratamento odontológico.

Relato de experiência de um discente de odontologia membro da liga acadêmica de diagnóstico bucal da Universidade Federal do Maranhão

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Millena Daniella Freire Corsini, Joice da Silva Santos, Erika Martins Pereira

As Ligas Acadêmicas são entidades estudantis que visam aproximar discentes, docentes e técnicos em detrimento de celebrar um tema em comum. A Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB-UFMA) é uma agremiação acadêmica, sem fins lucrativos, localizada no prédio de odontologia da UFMA, que visa se debruçar sobre a perspectiva e temática da Patologia e do Diagnóstico Bucal, buscando promover o conhecimento nessa área de estudo da odontologia, principalmente nos membros acadêmicos, como também nos discentes do curso. Essa liga, baseia-se no eixo ensino, pesquisa e extensão, que é prioritário no meio acadêmico das instituições universitárias de ensino público, visando garantir a ampla formação dos estudantes por fim garantindo os benefícios à população. Ao inserir os membros em novas experiências, essa entidade beneficia os mesmos com os demasiados conhecimentos que lhes são repassados, como o da rotina laboratorial, sendo esse o principal serviço disponibilizado pelo laboratório de Patologia Bucal do curso de Odontologia da UFMA, que garantiu a população Maranhense o saldo de 193 laudos histopatológicos no ano de 2022. Ademais, soma-se a isso a discussão de artigos científicos, atendimento de pacientes com lesões no sistema estomatognático, planejamento de tratamento sobre a orientação dos docentes que são membros dessa liga, envio de trabalhos para a apresentação em congressos, dissertação de projetos de pesquisa, pesquisa e extensão, como também a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, estudo de lâminas histopatológicas, entre outros serviços disponibilizados. Por conseguinte, é evidente os benefícios das ligas acadêmicas à formação estudantil universitária, como é relatado.

Palavras-chave: Experiência. Ligas. Patologia. Diagnóstico Bucal. Odontologia.

PERIODONTIA

MODALIDADE BANNER

Condição sistêmica de pacientes em tratamento periodontal não cirúrgico: avaliação de 5 anos

João Manuel Vieira Maciel de Sousa, Joana Alice Guimarães Mendes, Ingrid Diniz Novais dos Santos, Pablo Mendes Machado, Claudiane Velozo Alexandre, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira

A importância do estudo sobre doenças periodontais e condições sistêmicas se dá a partir de uma relação causal entre elas e de como elas permitem uma melhor atuação clínica com os pacientes. Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil sistêmico de pacientes e relacionar com o diagnóstico periodontal. Foi realizado um estudo transversal, onde se coletou dados secundários de 73 pacientes, com idade mínima de 20 anos, que fizeram tratamento periodontal na Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão no período de 2014 a 2019. Analisaram-se informações sociodemográficas (idade, gênero), motivo de consulta, recursos e frequência de higiene bucal, hábitos de vida, saúde sistêmica e diagnóstico periodontal. Efetuou-se análise descritiva dos dados expressos para obtenção de números absolutos, relativos e proporções. O teste do qui-quadrado (aderência) foi utilizado para considerar a existência de diferença fenotípica entre condição periodontal de diabéticos e de hipertensos, com nível de significância de 5%. Como resultado, foi possível indicar que as condições sistêmicas mais encontradas foram hipertensão arterial (52,1%), seguida de diabetes mellitus (26,0%). Apenas 4,10% dos pacientes atendidos relataram ser fumantes ativos, mantendo o hábito por até 10 anos (66,6%). Com relação à condição periodontal, 60,3% dos pacientes tiveram diagnóstico de periodontite, 32,8% gengivite induzida pelo biofilme dental e 6,8% saúde gengival e periodontal. Concluiu-se que a maioria dos pacientes com diagnóstico de periodontite apresentou hipertensão e/ou diabetes mellitus e não fumante.

Palavras-chave: Condição sistêmica. Doenças periodontais. Tratamento.

Consumo de açúcares de adição e sua relação com as doenças periodontais: revisão de escopo

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo, Rebeca Bezerra Mendonça, Cecília Claudia Costa Ribeiro, Luciana Salles Branco-de-Almeida

Os açúcares de adição (AA) são açúcares adicionados a alimentos ou bebidas durante seu preparo ou processamento, e o consumo exagerado desses açúcares tem sido considerado como uma epidemia global. Estudos em animais e humanos tem apontado para uma associação entre uma dieta rica em AA e as doenças periodontais (DPs), com aumento da inflamação periodontal. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura na busca de evidências da relação entre o consumo excessivo de AA e as DPs em modelos animais e em humanos. Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE-Pubmed, Embase, Web of Science, Scopus e Cochrane. Após remoção de duplicatas, 41 artigos (título/resumo) foram identificados e elegíveis para leitura, na íntegra. Após leitura completa dos artigos, 23 estudos foram selecionados para compor a revisão. Dos estudos selecionados, 4 foram realizados em modelo animal e 19 foram estudos observacionais em humanos. Dos 4 estudos com modelo animal, 3 mostraram uma relação entre o maior consumo de AA (amido/sacarose) e a perda óssea alveolar, avaliada por meio de análise morfométrica, microtomografia computadorizada e histomorfometria. Dois estudos mostraram uma relação entre o teor de açúcares na dieta e maior concentração de interleucina (IL)-1 β , IL-6 e fator de necrose tumoral- α (TNF- α) no tecido gengival de ratos alimentados com xarope de milho rico em frutose e camundongos que ingeriram amido e sacarose. Dos estudos selecionados em humanos, 6 estudos transversais observaram que o sangramento gengival foi maior em grupos que apresentavam elevada ingestão de refrigerantes em sua dieta, resultando na associação positiva entre o consumo excessivo de AA e a presença de gengivite. Dentre 12 estudos que avaliaram a periodontite, 9 foram estudos transversais, 2 estudos de coorte e 1 caso controle. Onze estudos observaram forte relação entre a ingestão elevada de AA e a periodontite. O estudo de caso-controle não encontrou relação entre o consumo de bebidas açucaradas e a periodontite. Concluiu-se que há evidências emergentes do efeito do consumo excessivo de AA na condição periodontal. Sugerem-se mais estudos que auxiliem na compreensão dos mecanismos biológicos dessa relação, assim como estudos longitudinais em humanos.

Palavras-chave: Doenças periodontais. Gengivite. Periodontite. Açúcar.

Doença periodontal e a COVID-19: uma revisão integrativa de literatura

Noêmia Gabrielle Veloso Alves Salgado, Karla Viviane Costa Froes, Roberto Bezerra de Araújo Alves, Ludmilla de Souza Batalha, Renata Carvalho Campelo

O SARS-COV-2 é um vírus da família do coronavírus responsável pelo surgimento da pandemia de COVID-19, uma infecção respiratória que atingiu cerca de 260 milhões de pessoas e causou cerca de 6 milhões de mortes no mundo segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os casos mais graves da COVID-19 estão relacionados a doenças sistêmicas, como doenças respiratórias, diabetes e obesidade, as quais estão relacionadas direta ou indiretamente com a periodontite. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a relação da periodontite com a COVID-19. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “periodontal disease” e “COVID-19”, incluindo os artigos de 2020 a 2023, em idioma inglês ou português. Foram excluídos artigos que possuíam apenas títulos e resumos disponíveis. O mecanismo da relação entre o SARS-COV-2 e a periodontite ainda não está claro, contudo, a presença do vírus na cavidade oral funciona como um reservatório, especialmente nas bolsas periodontais, contribuindo para a multiplicação e a disseminação da doença, aumento dos patógenos periodontais e das citocinas pró-inflamatórias. Além disso, a presença de SARS-COV-2 na cavidade oral funciona como fonte direta de patógenos para os pulmões devido a broncoaspiração, colaborando para maiores chances do desenvolvimento de quadros graves da doença, evidenciando a importância da higiene oral e do tratamento periodontal no controle da COVID-19. A doença periodontal parece estar relacionada a quadros mais graves da COVID-19, influenciando negativamente no desfecho da doença, possivelmente devido ao aumento de biomarcadores inflamatórios como IL-6 e IL-17.

Palavras-chave: Periodontite. COVID-19. Inflamação.

Doenças periodontais em pessoas vivendo com HIV/AIDS

Marcos Vinícius Marinho Silva Sousa, Bianca de Jesus Montenegro da Silva, Eduardo Coelho Ferreira, Camilla Dayla Melo Oliveira, Thalita Santana Conceição

O vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um microrganismo que causa a infecção das células CD4 do sistema de defesa do hospedeiro, resultando em uma imunossupressão do organismo. A presença de lesões orais em pacientes acometidos com o vírus da imunodeficiência humana representa um dos primeiros sinais clínicos da infecção, principalmente lesões causadas por infecções oportunistas causadas por bactérias, fungos e vírus. Manifestações periodontais também são notáveis em pacientes com HIV/AIDS como periodontite crônica, periodontite ulcerativa necrosante, gengivite ulcerativa necrosante sugerindo que a infecção por HIV e o comprometimento sistêmico que resulta nos baixos índices das células de defesa do sistema imunológico podem ser um fator predisponente para a presença de doenças periodontais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da infecção causada pelo vírus da imunodeficiência humana e suas possíveis implicações sobre a saúde periodontal de paciente infectados pelo o mesmo. Foram pesquisados artigos científicos dos últimos 10 anos em banco de dados como PubMed e Scielo com os seguintes descritores "HIV/AIDS", "infecção por HIV" e "doença periodontal". Os artigos científicos analisados evidenciaram que pacientes infectados com HIV/AIDS estão mais suscetíveis a terem doenças periodontais como resultado da imunossupressão causada pela infecção viral. Dessa forma, pode-se notar que as doenças periodontais são manifestações orais comuns em pacientes com HIV/AIDS, ainda mais quando esses pacientes se encontram com o nível de carga viral alta e com imunossupressão grave, além de não serem adeptos do uso da medicação anti-retroviral.

Palavras-chave: Doenças periodontais. Infecções Virais. Doenças por vírus.

O papel do biofilme dental na periodontite: revisão de literatura

Cayo Victor Viana Diniz, Cadidja Dayane Sousa do Carmo

A periodontite é uma doença imune-inflamatória crônica ligada ao biofilme, que tem como características inflamação e sangramento gengival à sondagem, mobilidade dentária, migração do epitélio juncional, perda óssea, bolsas periodontais e destruição progressiva dos tecidos de suporte dental decorrentes de fatores diretos, como ação infecciosa bacteriana, e indiretos, como respostas imune e inflamatória do indivíduo; o seu tratamento se dá por meio do controle mecânico e tratamentos adjuvantes. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo apontar o papel do biofilme dental na patogênese, prevenção e tratamento da periodontite. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada a partir da busca bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, sem limitação temporal, com descritores: “periodontite”, “microbiota”, “prevenção”, “tratamento” e “aPDT”; seguida de seleção e análise dos dados. A microbiota oral é necessária para a manutenção e proteção da saúde bucal e sistêmica. O desenvolvimento do biofilme, por sua vez, envolve relações complexas entre microrganismos e estruturas bucais; e o seu acúmulo, com desequilíbrio da microbiota e fatores fisiológicos, genéticos e imunológicos são condições de risco para instalação e progressão da periodontite. A principal forma de prevenção da periodontite é a remoção mecânica do biofilme por meio da escovação dental e o seu tratamento consiste na raspagem dentária e no alisamento radicular e pode ser complementado com tratamentos adjuvantes, como o uso de bifosfonatos (alendronato sódico de uso tópico ou irrigação), de antibioticoterapia e da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) por meio de pigmentos fotossensibilizadores e laser de baixa potência. Assim, conclui-se que o tratamento convencional de raspagem dental e alisamento radicular é de suma importância para o controle da periodontite, da infecção e da inflamação gengival e para a reparação tecidual. Para estimular a cicatrização e eliminar patógenos remanescentes após a instrumentação, pode-se lançar mão de tratamentos complementares, que atuam na inibição da absorção óssea e ação antimicrobiana (ALN), neoformação tecidual e ação antimicrobiana (aPDT) e ação bactericida (antibioticoterapia).

Palavras-chave: Periodontite. Placa dentária. Prevenção de doenças.

Relação entre doenças periodontais e doença pulmonar obstrutiva crônica: uma revisão integrativa

Joana Alice Guimarães Mendes, Ingrid Diniz Novais dos Santos, João Manuel Vieira Maciel de Sousa, Valquiria Mendes Pereira Girão, Luciana Salles Branco-de-Almeida

Doenças pulmonares, como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), são condições inflamatórias que podem estar associadas a bactérias Gram-negativas ou à exacerbação da resposta imunoinflamatória do hospedeiro encontradas nas doenças periodontais. Evidências apontam para uma possível associação entre as doenças periodontais e a DPOC, com achados clínicos e laboratoriais. Realizar uma revisão de literatura integrativa avaliando a doença periodontal como possível indicador de risco para a DPOC. Realizou-se uma revisão de literatura de caráter integrativo nas bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed, a partir dos descritores: “doenças periodontais/periodontal diseases”, “doenças pulmonares/lung diseases”, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica/Chronic Obstructive Pulmonary Disease” e “periodontite/periodontitis”. Foram selecionados estudos publicados entre 2012 e 2022, em inglês, disponibilizados em texto completo. 6 artigos foram considerados relevantes para essa revisão, e 3 deles apontaram uma possível relação com doenças periodontais no que diz respeito ao grande acúmulo de patógenos na cavidade oral, que por aspiração, podem acentuar/desencadear infecções no trato respiratório inferior. Uma análise metagenômica, indicou a presença de patógenos periodontais e pulmonares em placas de biofilme dental e na aspiração traqueal em pacientes com DPOC. Além disso, 2 dos estudos encontrados sugeriram associação entre a liberação de citocinas (interleucinas IL-1 β , IL-1 γ , IL-6, IL-8 e TNF-) pelas células dos tecidos orais e do periodonto e alterações do epitélio respiratório, favorecendo o surgimento ou agravamento das condições pulmonares. A doença periodontal, principalmente em seus estágios mais graves e generalizados, pode estar associada a doenças pulmonares, principalmente pelas mudanças na resposta imunoinflamatória do hospedeiro. Além disso, o risco de aspiração dos patógenos associados à doença periodontal pode ser um fator agravante para a DPOC. Cuidados com a higiene bucal e a inclusão de uma terapia periodontal adequada devem ser implementados.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Doenças Pulmonares. Periodontite. Doenças Respiratórias.

Utilização de enxerto conjuntivo isolado e associado às proteínas derivadas da matriz do esmalte em tratamento das recessões gengivais: revisão de literatura

Sandra Teresa N. Patton, Rosyara Silva Corrêa Muniz

A recessão gengival é como deslocamento da margem gengival apicalmente a junção amelocementária, causando exposição da superfície radicular. Diversas técnicas de retalho, enxertia e biomateriais podem ser empregadas para o tratamento das recessões. Objetivo: avaliar se as proteínas derivadas da matriz do esmalte, associadas ao retalho avançado, constituem uma alternativa terapêutica válida para o recobrimento radicular em defeitos de recessão gengival localizada classes I e II de Miller. Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa na base de dados MEDLINE, PUBMED, LILACS entre Janeiro de 2013 e Janeiro de 2023. A pesquisa foi limitada a ensaios clínicos randomizados controlados, a revisões sistemáticas e a meta-análises, com duração igual ou superior a 6 meses. Foram apenas selecionados os estudos que avaliaram o tratamento de recessões gengivais localizadas classes I e II de Miller mediante procedimentos de retalho avançado coronalmente isolado ou associado a proteínas derivadas da matriz de esmalte ou a enxerto de tecido conjuntivo. Resultados: O retalho avançado coronalmente demonstrou ser um procedimento relativamente simples e com resultados estéticos satisfatórios para alcançar o recobrimento radicular no tratamento de recessões gengivais classes I e II de Miller. No entanto, a adição de proteínas derivadas da matriz do esmalte ou de um enxerto de tecido conjuntivo permitiu melhorar significativamente os resultados clínicos do tratamento. Conclusão: o retalho avançado coronalmente associado a proteínas derivadas da matriz do esmalte é uma opção válida no tratamento de recessões gengivais classes I e II de Miller. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar e clarificar os resultados encontrados.

Palavras-chave: Retração gengival. Tecido conjuntivo. Proteínas de esmalte dentário.

PERIODONTIA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Efeitos do consumo de um açúcar de adição sobre a expressão da óxido nítrico sintase induzível e parâmetros ósseos tridimensionais em ratos com periodontite espontânea

Rebeca Bezerra Mendonça, Carolina Oliveira de Lima, Flávia Castello Branco Vidal Cabral, Emmanuel João Nogueira Leal da Silva, Cecilia Claudia Costa Ribeiro, Luciana Salles Branco-de-Almeida

Um aumento da expressão de citocinas pró-inflamatórias após o consumo contínuo de açúcares de adição (AA) tem sido demonstrado em modelos animais de periodontite. Entretanto, o efeito desse consumo sobre outros marcadores inflamatórios relacionados à reabsorção óssea alveolar na periodontite, como a enzima óxido nítrico sintase induzível (iNOS), permanece desconhecido. Avaliar os efeitos do consumo diário de um AA sobre a expressão gênica da iNOS e sobre parâmetros tridimensionais no osso alveolar em ratos com periodontite espontânea. Ratos Wistar, machos, foram acondicionados em gaiolas individuais e divididos, aleatoriamente, em dois grupos (n=8 animais/grupo): 1) Grupo AA: animais que receberam ração comercial e bebida contendo um AA (glucose de milho a 30%); 2) Grupo Controle: animais que receberam ração comercial e água filtrada (placebo). As bebidas foram disponibilizadas em bebedouro, ad libitum. Após 9 semanas, os animais foram eutanasiados, e os tecidos gengivais em torno dos molares inferiores direitos foram coletados para as avaliações subseqüentes de expressão gênica por meio da RT-qPCR. As hemimandíbulas direitas foram coletadas para avaliação de parâmetros ósseos tridimensionais utilizando-se tomografia microcomputadorizada (micro-CT). Para a análise estatística, adotaram-se os testes t de Student ou de Mann-Whitney, considerando-se nível de significância de 5%. A expressão do RNAm do gene iNOS foi significativamente maior nos tecidos gengivais dos animais do grupo AA em relação aos animais do grupo controle ($P < 0,05$). As análises microtomográficas revelaram que o grupo AA apresentou maior fator de padrão trabecular em comparação ao grupo controle ($P < 0,05$), sem diferenças significativas entre os grupos nos demais parâmetros ósseos ($P > 0,05$). O consumo crônico de AA aumentou a expressão da iNOS no tecido gengival e promoveu aumento do fator de padrão trabecular ósseo nas hemimandíbulas de ratos com periodontite espontânea, indicando aumento da inflamação local e sinais iniciais de perda óssea alveolar.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Açúcar de Adição. Reabsorção Óssea Alveolar.

Há relação da periodontite crônica com os níveis séricos de hepcidina e hemoglobina?

Geovanna Sousa de Oliveira, Sandra Augusta Moura Leite, César Augusto Abreu-Pereira, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Antônio Luiz Amaral Pereira, Rosana Costa Casanovas

A periodontite crônica é uma doença infecto-inflamatória das estruturas periodontais que protegem e sustentam os dentes, causada por microrganismos específicos, principalmente por bactérias gram-negativas e anaeróbias, resultando em um processo inflamatório crônico. Essa inflamação crônica de baixa intensidade tem sido sugerida como um mecanismo que determina a plausibilidade biológica entre as doenças periodontais a outras doenças/condições sistêmicas. Assim, busca-se investigar a influência da periodontite crônica nos níveis séricos de hepcidina e hemoglobina em indivíduos sistemicamente saudáveis, bem como avaliar a associação entre interleucina-6 (IL-6) e hepcidina com as variáveis do hemograma, marcadores inflamatórios e reservas de ferro em indivíduos com periodontite. Foram incluídos 67 pacientes sistemicamente saudáveis, sendo 36 no grupo com diagnóstico de periodontite crônica e 31 no grupo sem esta doença. Foram coletados dados clínicos, periodontais e laboratoriais. Os grupos foram comparados estatisticamente de acordo com as variáveis numéricas ou categóricas, bem como o uso de teste de correlação, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$), quanto às variáveis relacionadas ao hemograma, marcadores inflamatórios e reservas de ferro. Os achados também não demonstraram associação estatisticamente significativa entre a IL-6 e a hepcidina com as variáveis do hemograma, marcadores inflamatórios e reserva de ferro em indivíduos com periodontite ($p > 0,05$). Em indivíduos sistemicamente saudáveis, a periodontite crônica não se mostrou associada com os níveis séricos de hepcidina e hemoglobina, no entanto as evidências preliminares sinalizam para os valores da VHS aumentada, bem como os níveis diminuídos de hematócrito e ferro sérico. Essas alterações sutis devem ser consideradas, pois podem contribuir para a carga inflamatória e suas consequências na eritropoiese, em indivíduos sistemicamente comprometidos com outras comorbidades.

Palavras-chave: Periodontite crônica. Hepcidinas. Hemoglobinas. Inflamação. Anemia.

Influência da terapia periodontal não-cirúrgica sobre o perfil lipídico e glicêmico de pacientes com periodontite crônica

Geovanna Sousa de Oliveira, Inajaira Kelly Silva Pacífico, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Sandra Augusta de Moura Leite, Adriana de Fatima Vasconcelos Pereira, Rosana Costa Casanovas

Os estudos têm indicado que a terapia periodontal pode gerar um efeito benéfico no controle glicêmico, sobretudo em pacientes com níveis elevados de hemoglobina glicada (HbA1c). O objetivo do estudo consiste em avaliar o efeito da terapia periodontal não cirúrgica sobre os níveis séricos de triglicerídeos, colesterol total e glicose em pacientes com diagnóstico de periodontite crônica. Um estudo experimental foi conduzido com 63 participantes sem doenças sistêmicas: 33 indivíduos com periodontite crônica e 30 indivíduos sem periodontite crônica. A terapia periodontal não cirúrgica avaliada foi a raspagem e alisamento radicular (RAR). As variáveis foram coletadas em dois tempos: antes do início da intervenção (baseline) e 90 dias após a intervenção. O exame periodontal foi realizado para avaliação da profundidade de sondagem (PS), e nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV). Foram coletadas amostras de sangue para dosagem dos níveis séricos de colesterol total, triglicerídeos e glicose nos dois tempos do estudo. Houve um aumento do nível médio de glicemia sérica no grupo com periodontite após a intervenção periodontal, porém todos os pacientes apresentaram valores dentro da normalidade. Foram observadas correlações fracas entre os deltas Δ (valor inicial - valor final) do índice de sangramento gengival com glicemia, PS e triglicérides. Os achados sugerem que em pacientes sistemicamente saudáveis com periodontite crônica, o tratamento periodontal não cirúrgico não exerceu influência na redução dos níveis séricos glicêmicos e perfil lipídico.

Palavras-chave: Periodontite. Inflamação. Glicemia. Colesterol. Tratamento periodontal.

Manejo cirúrgico do sorriso gengival com etiologia de erupção passiva alterada: relato de caso

Handreza Régia Santos Siqueira Campos, Nicole Serra Diniz, Leonardo Viana Araújo, Liana Linhares Lima Serra, Luciana Salles Branco-de-Almeida

A erupção passiva alterada (EPA) consiste em uma das causas mais comuns do sorriso gengival. A EPA é classificada como uma condição de desenvolvimento dento alveolar anormal, podendo constituir-se, dessa forma, como um desafio clínico nas etapas de planejamento e escolha de tratamento adequados. O presente trabalho de relato de caso clínico teve por objetivo descrever o manejo cirúrgico de sorriso gengival com etiologia de EPA tipo 1B. Esse tipo de EPA é caracterizado por ter a junção mucogengival apical à crista alveolar, enquanto esta apresenta-se em nível da junção cimento-esmalte. A paciente, de 20 anos, possuía queixa de exposição gengival excessiva e aparência de dentes curtos. Após exames clínicos e complementares, a paciente foi diagnosticada com saúde periodontal e presença de sorriso gengival. Não havia histórico de doenças sistêmicas nem uso de medicamentos. Além do planejamento cirúrgico convencional, foi realizado um planejamento digital 3D para melhor visualização do caso e confecção de um guia cirúrgico. A intervenção cirúrgica selecionada foi a gengivoplastia com osteotomia, a fim de harmonizar a gengiva/o sorriso e restabelecer as medidas adequadas do espaço de inserção supracrestal. O acompanhamento pós-cirúrgico foi realizado e documentado até o período de 9 meses. A cirurgia periodontal de EPA tipo 1B apresentou resultados estáveis alcançados mediante diagnóstico, escolha de tratamento e planejamento adequados, bem como a satisfação da paciente. Assim, o manejo cirúrgico do presente caso demonstrou a possibilidade de obter-se resultado satisfatório e consistente em quadros com diagnóstico de EPA, aliando a prática clínica (instrução e habilidade profissional) a técnicas complementares atuais de planejamento digital.

Palavras-chave: Sorriso. Erupção Dentária. Aumento da Coroa Clínica. Periodonto. Planejamento.

O uso do medidor de proporcionalidade Chu® em cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica estético

Rebeca Carvalho Raposo, Pedro Paullo Alves Gonçalves, Julio Pereira Filho, Liana Linhares Lima Serra

A sociedade contemporânea tem buscado cada vez mais uma aparência atrativa dentro dos padrões de beleza, dentre os aspectos procurados está a estética facial. Por estar em evidência, a busca por um sorriso estético e harmonioso tem sido frequente nos atendimentos odontológicos e um dos procedimentos optados pelos pacientes é a cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica estético, que é uma abordagem utilizada para proporcionar a harmonia entre as coroas dentais e o tecido gengival. Esse relato de caso tem como objetivo apresentar um procedimento cirúrgico de gengivoplastia/gengivectomia com osteotomia e osteoplastia utilizando o medidor de proporcionalidade Chu® para obtenção de proporções harmônicas das coroas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 21 anos, fez tratamento ortodôntico durante 3 anos e procurou atendimento relatando que não gostava de sorrir, pois achava seus dentes muito curtos. Durante exame clínico notou-se a ausência de incisivos laterais como também foi constatado a indicação para gengivoplastia/gengivectomia com osteotomia e osteoplastia. O tratamento consistiu na realização da cirurgia periodontal mencionada anteriormente envolvendo os incisivos centrais, caninos e pré-molares superiores com emprego do medidor de proporcionalidade Chu®, um dispositivo que realiza a medição da proporção entre altura e largura da coroa clínica. Sendo assim, dado o exposto, conclui-se que a utilização do medidor de proporcionalidade Chu® em cirurgias periodontais de aumento de coroa clínica é uma alternativa bastante eficiente e prática para garantir a harmonia gengival em relação à proporção altura/largura da coroa clínica. Além disso, a osteotomia e osteoplastia são procedimentos imprescindíveis para garantir a longevidade do tratamento realizado quando indicada.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Gengivectomia. Osteotomia. Sorriso. Estética.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ODONTOLOGIA

MODALIDADE BANNER

Assistência odontológica a pacientes com Estomatite Protética: relato de experiência

Ana Riça Pinto da Silva, Amanda Silva Passos, Joice da Silva dos Santos, Maria Monteles, Maria Áurea Lira Feitosa, Lorena Azevedo de Maria

As próteses removíveis buscam reabilitar o sistema estomatognático sem comprometer a saúde das estruturas de suporte remanescentes. Contudo, a falta de conhecimento sobre cuidados, o traumatismo crônico, má adaptação, desequilíbrio da microbiota oral e até uso noturno da prótese, desencadeiam mudanças no meio bucal e, dessa forma, promovem o surgimento de patologias como a Estomatite Protética. Essa inflamação, que é de origem multifatorial, é de grande prevalência em usuários de próteses, afetando 65% destes. O objetivo deste trabalho extensionista é oferecer diagnóstico e tratamento para Estomatite Protética a pessoas idosas vinculadas a instituições parceiras e aos que buscam atendimento por demanda espontânea no Curso de Odontologia da UFMA. As atividades do projeto consistem em ações sociais em que são realizadas palestras, orientações de higiene bucal e exames iniciais. Ademais, também há produção de materiais educativos, atividades de ensino, pesquisa, bem como calibração teórica e prática de todos os membros do projeto para que seja realizado, então, o atendimento ambulatorial para tratamento da patologia. Desde o ano de 2020 as ações sociais resultaram no alcance de 236 idosos vinculados a instituições de apoio à terceira idade de São Luís. Todos esses ouvintes tiveram orientações de higiene bucal e das próteses removíveis, bem como demonstração de como realizar o autoexame bucal. 97 ouvintes foram examinados pela equipe e, dessa forma, foi possível que 13 desses ouvintes fossem diagnosticados com Estomatite Protética e encaminhados para o tratamento no atendimento ambulatorial do Projeto. Dessa forma, é perceptível que a Estomatite Protética se caracteriza como uma doença de alta prevalência entre usuários de próteses, sendo necessário diagnosticar e dar atenção aos indivíduos com essa condição, instruindo-os para que esses possam viver com saúde e tornarem-se multiplicadores do conhecimento.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Prótese dentária. Estomatite. Diagnóstico Bucal.

Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana na redução de *C. albicans* em biofilmes duo-espécies: um estudo piloto

João Batista Silva Aguiar Filho, Júlia Gomes Lúcio De Araujo, Bruno Luis Lima Soares, Marcos Vinícius Marinho Silva Sousa, Luís Cláudio Nascimento Da Silva, Barbara Emanoele Costa Oliveira

A formação de biofilmes está associada ao desenvolvimento das principais doenças bucais e a interação entre bactérias e fungos pode aumentar esta virulência. Assim, acreditamos que em áreas de difícil acesso, a terapia fotodinâmica (aPDT) pode ser utilizada como um coadjuvante, mas seu efeito precisa ser melhor investigado. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da aPDT na redução de biofilmes de *C. albicans* (Ca) e *Streptococcus mutans* (Sm). Desta forma, biofilmes de Ca, Sm e Ca+Sm foram cultivados in vitro sobre discos de titânio (n=4/grupo) e expostos à 1% sacarose por 72 h. Após incubação (37°C, 5% CO₂), parte dos biofilmes foi corada com azul de metileno 0,01% e irradiada com laser de baixa potência (luz vermelha, 660nm) em modo de varredura, com energia total de 9 J e distância média da ponteira variando de 1 a 2 mm. Em seguida, biofilmes expostos e não expostos à aPDT foram coletados e diluídos serialmente para determinação das células viáveis via contagem de unidades formadoras de colônia. O pH do meio de cultura foi avaliado e o teste T de Student foi utilizado para análise dos dados ($\alpha=5\%$). Observou-se que a contagem de Ca reduziu significativamente após a aPDT em biofilmes mono e duo-espécies. Entretanto, esta redução não foi observada em biofilmes contendo apenas Sm. Apenas biofilmes monoespécie de Ca não foram capazes de acidificar o meio, diferente do observado em biofilmes contendo somente Sm. Portanto, sugere-se que a aPDT pode ser eficaz para a redução da viabilidade de *C. albicans* em biofilmes orais.

Palavras-chave: *Candida albicans*. *Streptococcus mutans*. Terapia fotodinâmica.

Protocolo de tratamento para pessoas com Estomatite Protética: relato de caso

Amanda Silva Passos, Ana Beatriz Duarte Fonseca, Nádia Beatriz Gomes Monteiro, Ana Rita Pinto Da Silva, Maria Áurea Lira Feitosa, Cadidja Dayane Sousa Do Carmo

A Estomatite Protética é uma doença caracterizada por eritema, inflamação e hiperplasia dos tecidos recobertos por próteses dentais. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo, por exemplo, a má higienização das próteses, porosidade do material protético, uso contínuo noturno da prótese e colonização fúngica por *Candida albicans*. Além disso, 65% dos usuários de próteses são afetados pela lesão, que pode estar associada a importantes quadros sistêmicos, repercutindo na saúde geral desses indivíduos. Esse trabalho visa apresentar um relato de caso clínico de paciente diagnosticado com Estomatite Protética grau III, atendido em clínica-escola de curso de graduação em Odontologia. A paciente do sexo feminino e de 64 anos, que usa prótese total superior há 5 anos, apresentou clinicamente lesão eritematosa difusa e granular. Assim, após o diagnóstico, foi aplicado o Protocolo Clínico de higiene bucal para usuários de próteses totais com Estomatite Protética. Nas consultas periódicas quinzenais foram aplicados, de forma contínua, orientações de higiene, reforço positivo à adesão do paciente ao protocolo indicado e avaliação da evolução da doença. Dessa forma, a paciente foi encorajada a realizar a limpeza químico-mecânica da sua prótese, deixando-a, durante a noite, submersa em uma solução de 200 ml de água com concentração de 0,25% de hipoclorito, realizando, assim, no dia seguinte, a escovação com auxílio de uma escova de cerdas macias. Desse modo, o uso contínuo da prótese foi desencorajado. Aplicada esta conduta, após constante reforço positivo e instrução, observou-se regressão da lesão de maneira proporcional ao processo de adesão da paciente aos novos hábitos de higiene bucal, culminando, por fim, na remissão completa da patologia após quatro sessões de acompanhamento. Portanto, nota-se que um dos importantes fatores etiológicos da Estomatite Protética é a má higienização bucal e das próteses. Dessa forma, a orientação em higiene bucal e a aplicação de um protocolo que garanta o aprendizado do paciente no que diz respeito a limpeza correta da prótese caracterizam uma conduta-chave para resolução de Estomatite Protética, sendo capazes de trazer ao paciente saúde bucal e sistêmica, tornando-o também um propagador do conhecimento adquirido.

Palavras-chave: Estomatite sob Prótese. Prótese Total. Saúde Bucal.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ODONTOLOGIA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Liga Interdisciplinar de Laser na Odontologia (LILO): Avanços Terapêuticos e Extensão Comunitária

Isidório Alexandre Do Nascimento Neto, Roberta Janaína Soares Mendes, Jardel dos Santos Silva, Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva, Karyzze Milhomem de Oliveira, Andréa Dias Neves Lago

A Liga interdisciplinar de laser na odontologia (LILO) tem desempenhado um papel relevante no atendimento à comunidade, utilizando o laser como coadjuvante nos tratamentos convencionais. Este trabalho explora a importância e o reconhecimento do projeto e ação de extensão da Liga, que busca aliviar dores, acelerar a cicatrização, reduzir edemas e tratar diversas condições bucais, como aftas e herpes, baseando-se em evidências científicas. A liga interdisciplinar de laser na odontologia tem como objetivo principal aplicar a fotobiomodulação como um recurso terapêutico complementar nos tratamentos odontológicos. Além disso, busca-se elaborar e conduzir um planejamento individualizado para cada paciente, considerando suas necessidades específicas e baseando-se em evidências científicas. A liga interdisciplinar de laser na odontologia é composta por estudantes e professores do curso de odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Os pacientes encaminhados ao curso são avaliados e submetidos a um planejamento de aplicação do laser, levando em consideração as indicações clínicas e a literatura atual. A fotobiomodulação é utilizada como coadjuvante nos tratamentos convencionais, sendo aplicada de forma segura e precisa nos tecidos bucais. A equipe da liga realiza o acompanhamento dos pacientes, registrando os resultados e avaliando a eficácia do tratamento. A utilização da fotobiomodulação nos tratamentos odontológicos apresenta benefícios significativos para os pacientes. Estudos científicos têm demonstrado que o laser pode promover o alívio de dores, modular o processo inflamatório, acelerar a cicatrização tecidual, reduzir edemas e tratar diversas condições bucais em várias especialidades. A abordagem interdisciplinar da liga permite a troca de conhecimentos entre estudantes de diferentes áreas, enriquecendo a prática clínica e contribuindo para a excelência no atendimento à comunidade. A LILO desempenha um papel relevante no atendimento à comunidade, utilizando a fotobiomodulação como um recurso terapêutico complementar nos tratamentos odontológicos. Através dos procedimentos realizados, a liga tem obtido reconhecimento pela sua contribuição para a qualidade de vida dos pacientes. O planejamento individualizado e a base científica atualizada são fundamentais para o sucesso dos resultados obtidos. A liga reafirma seu compromisso com a extensão comunitária e com o avanço terapêutico na odontologia, proporcionando benefícios para a comunidade regional.

Palavras-chave: Lasers. Saúde bucal. Qualidade de Vida.

Innov Odonto Empreendedorismo e Inovação Júnior: Gestão e Inovação na Odontologia

Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva, Isidorio Alexandre Do Nascimento Neto, Roberta Janaína Soares Mendes, Karyzze Milhomem de Oliveira, Tarcísio Jorge Leitão Oliveira, Andréa Dias Neves Lago

A Innov Odonto Empreendedorismo e Inovação Júnior (Innov Odonto) é uma Empresa Júnior (EJ) vinculada ao curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos com foco em gestão e inovação na odontologia. Este trabalho destaca a importância e a necessidade de que, ainda na graduação, os acadêmicos de odontologia da UFMA possam desenvolver habilidades administrativas, gerenciamento de recursos, liderança, empreendedorismo e sustentabilidade financeira. Competências essas que possibilitam sucesso profissional e contribuem para o avanço da odontologia. A Innov Odonto busca oferecer serviços de consultoria e assessoria para profissionais e clínicas odontológicas, sempre com respaldo técnico-profissional competente. Além disso, busca desenvolver soluções inovadoras em odontologia, com foco em tecnologia e sustentabilidade, buscando sempre melhorias no atendimento aos pacientes e na gestão dos negócios. A Innov Odonto possui em seu portfólio um conjunto de serviços que abrangem marketing digital; fotografia profissional e vídeos; e gestão financeira e jurídica. O marketing digital engloba criação da identidade visual, planejamento de postagens, elaboração de conteúdo, relacionamento com cliente e análise de dados e métricas. A fotografia profissional e vídeos incluem fotografia artística, protocolo fotográfico de casos para divulgação nas redes, criação de Reels no Instagram e vídeo institucional. A gestão financeira e jurídica envolve o controle e gerenciamentos das finanças, bem como orientação judicial contra processos e denúncias. Todos os serviços são planejados e assessorados pelos membros pertencentes à Innov Odonto em parceria com outras empresas e sob orientação dos professores orientadores. Assim, a Innov Odonto é uma EJ que visa capacitar os estudantes de odontologia da UFMA a se tornarem empreendedores e inovadores, fornecendo conhecimentos e ferramentas nas áreas de gestão e inovação. Através de palestras, workshops e treinamentos os participantes aprendem a desenvolver habilidades essenciais para o sucesso em suas carreiras odontológicas e a se manterem atualizados com as últimas tendências e avanços tecnológicos na área.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Gestão em Saúde. Odontologia.

Uso do laser para controle da hipersensibilidade dentinária

Allana Alexia Mendes Dos Santos Da França, Ana Clara Carvalho, Gerson Luís Castro Ferreira, Allana da Silva e Silva Dias

A hipersensibilidade dentinária é uma condição dolorosa estimulada ou não por fatores externos ou internos ao meio bucal, que ocorre devido a exposição dos túbulos dentinários. Entre as possibilidades de tratamento, surge o laser como ferramenta capaz de minimizar ou eliminar a dor. Os lasers de baixa potência atuam no mecanismo de fotobiomodulação, já os lasers de alta, podem ser utilizados para obliteração dos túbulos dentinários. O estudo tem por objetivo demonstrar a aplicabilidade e efetividade dos lasers de baixa e alta potência no controle da hipersensibilidade em diversos níveis de exposição da dentina. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura. Os artigos foram selecionados nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizados como descritores: “Sensibilidade da dentina”, “Terapia a laser” e “Terapia combinada”. Os artigos incluídos foram dos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, envolvendo revisões sistemáticas, casos clínicos e meta-análises. Foram excluídos artigos duplicados, que não estavam relacionados ao tema e que não estavam disponíveis na íntegra. A busca totalizou 400 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 20 artigos para compor este trabalho. Os artigos demonstraram a eficácia da terapia a laser. O laser de baixa atua no mecanismo neural ou pode ser combinado a substâncias obliteradoras. Já o laser de alta potência, atua no mecanismo obliterador. Dessa forma, tanto os lasers de baixa como o de alta potência podem ser utilizados para controle da hipersensibilidade dentinária. Seja através de ação neural ou obliterador, minimizando ou eliminando a dor do paciente.

Palavras-chave: Sensibilidade da dentina. Terapia a laser. Terapia combinada.

RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA

MODALIDADE BANNER

Acurácia da aplicação de inteligência artificial no diagnóstico diferencial de ameloblastoma e ceratocisto odontogênico: uma revisão integrativa da literatura.

Mayana Almeida Araújo dos Santos, João Batista Pacheco Junior, Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore

O ameloblastoma (AM) e o ceratocisto odontogênico (CO) são lesões intraósseas benignas com grande potencial destrutivo e associadas a altas taxas de recorrência. Devido à agressividade destas lesões e do alto custo dos exames complementares, o diagnóstico precoce por meio de exames de imagens pode facilitar e agilizar o manejo dos pacientes com essas patologias. Em face disso, destaca-se o uso de Inteligência Artificial (IA) no auxílio de diagnósticos em exames de imagem. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a acurácia da aplicação de inteligência artificial no diagnóstico diferencial de AM e CO por meio de exames de imagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Pubmed/Medline e Scopus. As buscas foram realizadas utilizando os seguintes descritores em língua inglesa: “Ameloblastoma”; “Odontogenic Keratocyst”; “Odontogenics cysts”; “Convolutional neural network”, “Artificial Intelligence” e “Deep Learning”. Foram selecionados oito artigos publicados entre 2018 e 2023, contemplando a avaliação de 210 a 2500 exames de imagens com uso de Redes Neurais Convolucionais (CNNs, acrônimo de Convolutional Neural Networks). Para o diagnóstico diferencial de AM e CO, os estudos demonstraram valores médios de acurácia dos exames de imagem com uso de CNN em comparação à avaliação histopatológica variando entre 70% e 98,25%, sensibilidade de 71% a 98,08%, especificidade de 98,1% a 100%, valores preditivos positivos (VPP) de 98% a 100%, e negativos (VPN) de 98,7% a 100%. O uso de Inteligência Artificial (IA) em exames de imagem aplicada ao diagnóstico diferencial de AM e CO apresenta resultados satisfatórios, especialmente quanto ao uso de CNN na identificação e classificação das lesões, uma vez que estas possuem alta precisão, além de otimizar o tempo de diagnóstico e tratamento das referidas lesões.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Cistos Odontogênicos. Inteligência Artificial. Diagnóstico por Imagem.

Displasia cemento-óssea periapical: um relato de caso.

Laís Lopes de Souza, Helena Coimbra Soares, Elza Bernardes Monier, Thalita Queiroz Abreu Carvalho.

A displasia cemento-óssea periapical é uma lesão fibro-óssea não neoplásica que atinge principalmente a região apical dos dentes anteriores inferiores, cujo tecido ósseo normal é substituído por tecido fibroso. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, tem origem a partir do ectomesênquima com restos epiteliais odontogênicos. É normalmente assintomática, acometendo predominantemente pacientes do gênero feminino, melanodermas, com pico de incidência na quarta e quinta década de vida. Radiograficamente assume forma circular, unilocular e frequentemente múltiplas, com contorno sem corticalização e pobremente definido. A lesão pode ser classificada em 3 estágios de acordo com a sua densidade radiográfica: estágio inicial: radiolúcida; estágio intermediário: radiolúcida com opacidade em seu interior; estágio tardio: radiopaca. O exame radiográfico complementar de imagem e o diagnóstico diferencial são primordiais para o planejamento da conduta do profissional, pois na maioria dos casos relatados apresentam prognóstico positivo. Dessa forma, a correlação do exame clínico e o exame radiográfico complementar é indispensável para um diagnóstico conclusivo, assim como é necessário para descartar possíveis lesões relacionadas ao periápice. O presente trabalho consiste em um relato de caso detalhado sobre a displasia cemento-óssea periapical, esclarecendo o diagnóstico, análise radiográfica, sua implicação na rotina do paciente, tratamento e orientações necessárias. A paciente melanoderma, na quarta década de vida, buscou atendimento odontológico na clínica I da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para uma consulta de rotina, não apresentando sinais clínicos de tumefação, assim como ausência de sintomatologia dolorosa ou histórico de trauma. No exame clínico constatou-se a presença de dentes hígidos, respondendo positivamente aos testes de vitalidade pulpar. Radiograficamente foi possível evidenciar presença de imagens mistas (radiopacas com halos radiolúcidos) na região de periápice dos dentes ânteroinferiores. Pela associação dos achados clínicos e radiográficos, obteve-se o diagnóstico de displasia cemento-óssea periapical, de modo que a conduta adotada foi o acompanhamento da lesão, visto que tal patologia não exige intervenção cirúrgica ou medicamentosa. Até o momento, a paciente não obteve nenhuma alteração da sua condição e segue estável fazendo acompanhamento da lesão no serviço odontológico da Universidade Federal do Maranhão.

Palavras-chave: Displasia cemento-óssea. Tecido fibroso. Tecido ósseo.

RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Acurácia de radiografias periapicais para diagnóstico de reabsorção cervical invasiva: uma revisão integrativa

Laís Cavalcante Costa de Souza, Lara Cavalcante Costa de Souza, Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é um tipo de reabsorção de origem patológica caracterizada pela invasão da superfície cervical radicular. A avaliação radiológica é essencial para fins de diagnóstico, planejamento e execução do tratamento. A radiografia periapical (RP) é o principal recurso de imagem utilizado na rotina, mas apresenta algumas limitações em relação à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a acurácia das RPs para o diagnóstico de RCI em comparação à TCFC. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed/MEDLINE e Scopus, utilizando descritores e seus sinônimos na língua inglesa como “root resorption”, “diagnosis”, “Cone-Beam Computed Tomography”, “Radiography, Dental”. Foram selecionados seis artigos publicados entre 2016 e 2022 para a análise dos resultados. Os estudos demonstraram valores médios de acurácia das imagens geradas a partir da TCFC variando entre 99% e 99,4%, sensibilidade de 98,7% a 100%, especificidade de 98,1% a 100%, valores preditivos positivos (VPP) de 98,1% a 100%, e negativos (VPN) de 98,7% a 100%. Em comparação, os valores médios de acurácia para diagnóstico da RCI a partir da avaliação por radiografias periapicais variaram de 60% a 87,2%, sensibilidade de 82,1% a 86%, especificidade de 89% a 93,2%, VPP de 48,5% a 91,4% e VPN de 49,4% a 83,7%. As RPs apresentam acurácia significativamente inferior à da TCFC para diagnóstico de RCI, uma vez que alteração anatômica, compressão geométrica e possíveis sobreposições de estruturas anatômicas que podem obscurecer a área de interesse.

Palavras-chave: Reabsorção de Dente. Radiografia Dentária. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

REABILITAÇÃO ORAL

MODALIDADE BANNER

Colagem de fragmento dental como tratamento restaurador de dentes anteriores acometidos por fraturas coronárias

José Eduardo Gatinho Vieira, Alice Carvalho Silva.

As fraturas coronárias são uns dos ocorridos mais comuns dentro da odontologia, podendo ocorrer com pessoas de todas as idades e gêneros, sendo mais frequentes em crianças e adolescentes. Os dentes mais acometidos, geralmente são os incisivos superiores, por sua localização cavidade oral. Existem diversos tratamentos para essas fraturas e uma das mais indicadas é a colagem de fragmento dental. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a colagem de fragmento dental, buscando apresentar fatores de que levem a escolha por esta técnica, descrição da técnica e vantagens e desvantagens do seu uso. O estudo será baseado em artigos clínicos e artigos científicos. Espera-se que este trabalho ajude na avaliação da eficácia da técnica e seus possíveis efeitos sobre as estruturas dentais. Existem diversas opções restauradoras para o tratamento de dentes anteriores acometidos por fraturas coronárias, mas diversos autores apoiam a colagem direta desses fragmentos por resultar em melhor estética e, devolver funcionalidade e possuir baixo custo, desde que se leve em consideração as indicações corretas e se realize o protocolo clínico adequadamente. A colagem de fragmentos em remanescentes fraturados oferece uma técnica com vantagens de baixo custo, conservadora, com menos tempo de execução quando utilizada de acordo com as indicações corretas e, além de excelente resultado estético e funcional, podendo ainda resgatar o equilíbrio emocional do paciente, contudo, o sucesso do tratamento depende da conduta do profissional.

Palavras-chave: Fratura coronária. Protocolo clínico. Técnica restauradora

Próteses parciais removíveis confeccionadas pelo fluxo digital: uma revisão de literatura

Carla Thamires Santos Matos, Leonardo Andrade Dias Pessoa, Frederico Silva de Freitas Fernandes, Sílvia Carneiro de Lucena Ferreira.

A prótese parcial removível (PPR) é uma importante opção reabilitadora de pacientes parcialmente edêntulos. É um tratamento que demanda diversas etapas clínicas e laboratoriais complexas e passíveis de incorporação de erros. Com o advento da tecnologia, o fluxo digital (CAD-CAM) tem ganhado espaço especialmente na área de reabilitação oral, visando garantir maior agilidade e precisão das próteses. Assim, esse estudo teve como objetivo revisar os métodos de confecção de PPRs pelo fluxo digital. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed/Medline, SciELO e Scopus de artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos relatos de casos, estudos clínicos e laboratoriais e revisões de literatura que descrevessem técnicas envolvendo CAD-CAM e confecção de PPR. Os resultados mostraram que a principal aplicação do fluxo digital na PPR refere-se às etapas de planejamento e confecção da sua infraestrutura metálica. Na etapa de planejamento, o escaneamento do arco edêntulo substitui a moldagem, seguida do delineamento e desenho da infraestrutura em ambiente virtual. Quanto a sua confecção, observou-se a existência de fluxos combinados ou totalmente digitais. No fluxo combinado, é obtido um padrão em resina calcinável da infraestrutura, por fresagem ou impressão 3D, que seguirá para as etapas convencionais de fundição. No fluxo totalmente digital, tem-se confecção direta da infraestrutura por sinterização seletiva a laser. O fluxo digital por sinterização seletiva a laser foi o mais citado pelos estudos e apresenta resultados semelhantes ao fluxo convencional em aspectos como adaptação e precisão da infraestrutura. É possível concluir que o uso do fluxo digital está em expansão dentro das reabilitações com PPRs com resultados clínico e laboratoriais favoráveis. Mais estudos de longo prazo serão necessários para avaliação seu desempenho clínico frente às demandas funcionais existentes para esse tipo de prótese.

Palavras-chave: CAD-CAM. Computer-Aided Design. Removable Partial Denture.

Prótese total removível confeccionada pelo fluxo digital: uma revisão da literatura

Leonardo Andrade Dias Pessoa, Carla Thamires Santos Matos, Silvia Carneiro de Lucena Ferreira.

Uma prótese total (PT) eficiente precisa apresentar retenção, estabilidade e adaptação para o sucesso do tratamento reabilitador. No método convencional, a PT é confeccionada a partir de moldagem do rebordo edêntulo e o processamento da prótese pela compressão de resina termopolimerizável. Com a evolução das tecnologias, o fluxo digital (CAD-CAM) passou a adquirir cada vez mais espaço em todas as áreas da odontologia, incluindo a reabilitação com próteses totais. Esse estudo teve como objetivo revisar os métodos de confecção de próteses totais removíveis pelo fluxo digital. Foi realizada a busca de trabalhos publicados no período de 2014 a 2023 nas bases de dados PubMed, Scielo e SCOPUS, foram inseridos artigos com pesquisas laboratoriais, pesquisas clínicas e de revisão de literatura na língua inglesa ou portuguesa. Foram encontrados diferentes fluxos de confecção de PT com variações na forma de aquisição da imagem do rebordo (escaneamento intraoral, do molde funcional, das bases de prova ou do modelo) e da confecção da prótese (impressão 3D ou fresagem da base e dentes artificiais). O registro digital da relação maxilo-mandibular foi frequentemente obtido pelo escaneamento dos planos de orientação ajustados. O fluxo que usa o escaneamento do modelo funcional e fabricação da prótese por fresagem ou impressão 3D apresenta resultados semelhantes ao fluxo convencional em aspectos como retenção e adaptação da base da prótese. Pode-se concluir que a tecnologia digital possui processos já bem estabelecidos, mas ainda são necessários estudos que avaliem, de maneira mais aprofundada, seu desempenho clínico nos diferentes parâmetros em médio e longo prazos.

Palavras-chave: CAD-CAM. Computer-Aided Design. Complete Denture.

Reabilitação oral de pacientes com fissura lábio-palatina com prótese parcial removível: uma revisão de literatura

Sabrina de Oliveira Cavalcanti Abreu, Ranielly Sousa da Silva, Sâmara de Jesus Pinto Souza, Walter Cardoso Rodrigues, Thiago Roberto Araujo Ferreira, Denise Cabral.

A fissura lábio-palatina é uma abertura no lábio, no maxilar superior e/ou palato. A prótese parcial removível não é um tratamento de eleição, mas é muito utilizada pelo custo benefício, facilidade de manutenção e simplicidade. O tratamento reabilitador com a prótese parcial removível está intimamente ligado a melhoria na qualidade de vida do paciente, mas também em relação a queixas estéticas e funcionais. A prótese parcial removível consegue auxiliar a mastigação por meio da reabilitação de dentes ausentes e também do palato. O SUS disponibiliza de centros especializados para pacientes com fissura lábio-palatina e um dos tratamentos gratuitos é a prótese parcial removível realizados, por exemplo, no HRAC/Centrinho-USP que se tornou referência na reabilitação desses pacientes. Este estudo objetiva avaliar o uso da prótese parcial removível como tratamento alternativo ou concomitante à cirurgia em pacientes com fissura lábio-palatina. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca na base de dados da PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, onde foram utilizados os termos: “prótese dentária”, “fenda labial”, “fissura palatina”. O uso da prótese parcial removível em pacientes fissurados tem diversas discussões, porém tem grandes benefícios para a reabilitação oral do paciente, visto que o cirurgião dentista deve avaliar desde a anamnese e exames complementares, as condições sistêmicas e bucais do indivíduo, pois é necessário devolver a função estética e funcional do paciente, de modo que haja a ação multiprofissional visando um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Prótese dentária. Fenda labial. Fissura palatina.

Reabilitação temporal com resina direta tratada termicamente: relato de caso clínico

Patricia Barbosa da Silva, Isidorio Alexandre do Nascimento Neto, Eva Aline Costa Cutrim, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima Santana.

As resinas compostas diretas apresentam limitações tais como: baixa resistência ao desgaste e à abrasão; contração de polimerização e microinfiltração marginal; e, para minimizar esses problemas são utilizadas técnicas das restaurações indiretas, na qual, um material restaurador de uso direto - resina composta de uso direto - é submetido a um processo adicional de polimerização o que resulta em um aprimoramento significativo em suas propriedades mecânicas. A Resina Direta Tratada Termicamente (RDTT) resulta da polimerização secundária por meio de tratamento térmico de calor a seco. Nesse processo, a contração de polimerização ocorre sobre o modelo, ou seja, fora da boca, reduzindo a tensão induzida e falhas de adesão e por consequência o potencial de microinfiltração. Após balizamento térmico, o tratamento pós-cura permite que resinas de uso direto possam ser utilizadas como um material restaurador indireto, oferecendo uma opção com custo reduzido para reabilitação estética e funcional de pacientes de baixa renda. Objetiva-se apresentar a eficácia em um caso de reabilitação oral com RDTT em paciente que irá se submeter a um tratamento ortodôntico. Paciente do gênero feminino, 26 anos, buscou atendimento em uma clínica-escola (Clínica IV) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) apresentando extensa destruição de estrutura coronária de pré-molares superiores (14/15). Após realização de anamnese e exames clínicos e radiográficos, foi planejado procedimento de cirurgia periodontal, tratamento endodôntico e cimentação de pino de fibra de vidro, que permitiu a reanatomização dos dentes, como estratégia para os preparos protéticos. A finalização das restaurações indiretas foi por meio de coroas com RDTT. Observou-se que o tratamento proposto foi efetivo para a manutenção dos dentes e, inclusive, garantido o enfrentamento da dinâmica ortodôntica, além da importância funcional e estética primordial para a manutenção da oclusão. O tratamento reabilitador com a RDTT se mostrou uma alternativa estética, funcional e acessível ao paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Cárie Dentária. Resinas Compostas.

Terminalia catappa Linn: potencial antifúngico do extrato de amendoeira sobre biofilme de candida albicans desenvolvido em resina acrílica

Mirtes Maria Ferreira Corrêa, Fabio Santos Costa, Rebeca Bezerra Mendonça, Pedro Paulo Alves Gonçalves, Rafael Soares Diniz, Letícia Machado Gonçalves.

A *Candida albicans* é o principal microrganismo envolvido na etiologia da Candidose associada ao uso de próteses (CAP). Este fungo é naturalmente encontrado na cavidade oral, podendo formar comunidades complexas denominadas de biofilmes. Os limpadores químicos são substâncias disponíveis comercialmente como método complementar à limpeza mecânica, no entanto, observa-se que este método é falho na remoção de biofilmes de *C. albicans*, enfatizando buscas por insumos naturais que possuíssem atividades biológicas antifúngicas. Frente ao exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar se a imersão de discos de resina acrílica em extrato hidroalcolólico de *Terminalia catappa* Linn (TCE) seria eficiente na redução de biofilmes de *C. albicans*. Inicialmente, foram realizados os testes de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) do TCE em suspensões planctônicas de *C. albicans*. Para a análise do biofilme, discos de resina acrílica padronizados (10 x 2 mm) foram fabricados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Biofilmes de *C. albicans* foram desenvolvidos sobre os discos durante 24 horas e, em seguida, imersos nos seguintes tratamentos durante 8 horas: solução salina tamponada com fosfato (PBS, controle), TCE nas concentrações CIM, 5xCIM e 10xCIM. O biofilme foi investigado quanto a viabilidade através da contagem de células (células/mL) e microscopia de fluorescência. A imersão do biofilme na CIM se mostrou suficiente para reduzir 80% das células viáveis em comparação com o grupo controle ($p < 0,001$). As imagens obtidas na microscopia confirmaram que a imersão em 5xCIM e 10xCIM apresentaram uma atividade tipicamente fungicida, não havendo diferenças significativas entre estas concentrações em relação a contagem de células viáveis. Considerando as limitações deste estudo, foi possível concluir que a imersão em TCE foi eficiente na redução de biofilme de *C. albicans* desenvolvidos em disco de resina acrílica para prótese dental.

Palavras-chave: Terminalia. Biofilmes. Candida albicans.

REABILITAÇÃO ORAL

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Caracterização da fração n-butanólica de terminalia catappa linn e análise da susceptibilidade da candida albicans

Mirtes Maria Ferreira Corrêa, Laysa da Cunha Barros, Caio de Góes Pezzino Lima, Renata Carvalho Campelo, Leticia Machado Gonçalves.

A *Terminalia catappa* Linn é amplamente utilizada na medicina tradicional por exibir atividades biológicas variadas. Estudos anteriores sugeriram que algumas frações do extrato das folhas desta planta (n-butanol) são especialmente eficazes contra bactérias e fungos. A escassez de informações e a busca por substâncias antifúngicas a partir de insumos naturais representam uma opção promissora para a prevenção e tratamento de infecções fúngicas, como a candidose associada ao uso de prótese dental. Isto posto, este estudo teve como objetivo caracterizar a fração n-butanólica da *T. catappa* e avaliar a susceptibilidade de *Candida albicans* a esta fração. Após a coleta, identificação e preparo da fração n-butanólica, os constituintes químicos da FBUOH foram analisados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) usando um sistema LC-10AD equipado com um detector de díodos e acoplado a um espectrômetro de massas, usando ionização por electrospray. Para avaliar a susceptibilidade das células planctônicas de *C. albicans* ao FBUOH foram realizadas análises de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). A caracterização fitoquímica foi capaz de identificar 12 componentes, dentre estes, o ácido gálico, ácido elágico, vitexina e rutina. A análise da susceptibilidade revelou que a quantidade de FBUOH necessária para inibir o crescimento de células planctônicas de *C. albicans* foi de 250.0 $\mu\text{g/mL}$, havendo coincidência do valor de CFM e CIM. Logo, conclui-se que a caracterização fitoquímica da fração n-butanólica da *Terminalia catappa* Linn. identificou componentes com forte atividade fungicida frente às células planctônicas de *C. albicans*. O presente estudo servirá de base para pesquisas futuras envolvendo biofilmes, visto que estes diferem significativamente das células planctônicas em termos de maior resistência antifúngica.

Palavras-chave: Terminalia. Biofilmes. Candida albicans.

SAÚDE COLETIVA

MODALIDADE BANNER

O papel do Cirurgião-dentista como agente notificador de violência doméstica: Uma revisão integrativa

Carla Vitória Mota Cavalcante Lima, Lucas Daylor Aguiar da Silva, Cibelly de Fátima Vieira Ferreira, Gleiciane Carneiro Araujo, Daniele Meira Conde Marques⁵ Rosana Costa Casanovas

A violência doméstica contra a mulher é um grande desafio para o setor de saúde, pois a suspeita e a confirmação da agressão são dificultadas por alguns fatores culturais e pela conduta errada do profissional gerada pela falta de conhecimento. Objetivos: Esta revisão integrativa tem como objetivo fazer uma investigação das evidências científicas disponíveis na literatura sobre o tema, buscando entender se, na prática, o cirurgião-dentista é um agente notificador da violência doméstica contra a mulher no Brasil. Metodologia: Foram utilizados como descritores: “Violência contra a Mulher” ou “Violência doméstica” ou “Violence Against Women” ou “Domestic Violence” e “Odontólogos” ou “Cirurgião-dentista” ou “Dentista” ou “Dentists”, nas bases de dados LILACS/BVS, Pubmed e SciELO. A seleção inicial dos artigos foi realizada por meio dos títulos de pesquisas, correspondentes aos últimos dez anos. Os critérios de inclusão englobam estudos transversais de recorte territorial no Brasil, redigidos na língua portuguesa ou inglesa, publicados durante o período mencionado. Foram excluídas as produções sem relevância para a problemática do estudo, artigos de revisão ou escritos em idiomas diferentes do português e inglês. De acordo com os critérios de inclusão adotados, 3 artigos foram selecionados para o trabalho. Resultados: A região de cabeça e pescoço é a área de maior incidência das agressões domésticas sofridas pelas mulheres e, também, a área de atuação do cirurgião-dentista, por isso, cabe a este profissional orientar, diagnosticar e encaminhar o paciente a serviços de assistência especializados. No entanto, grande parte dos cirurgiões-dentistas não conhece a legislação e não entende a relevância ou o que significa uma notificação compulsória. Conclusão: Os cirurgiões-dentistas não se mostraram aptos a identificarem casos de violência doméstica ou, quando conseguem identificar, acabam omitindo sua suspeita ou diagnóstico por falta de conhecimento sobre a legislação vigente.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Violência doméstica. Cirurgião-dentista. Notificação compulsória.

Pré-natal odontológico e sua importância na prevenção de partos prematuros e bebês de baixo peso: uma revisão integrativa

Carla Vitória Mota Cavalcante Lima, Aline Araujo Azevedo, Anna Júlia Matos de Carvalho, Franklin Monteiro de Sousa, Letícia da Silva Salgado, Rosana Costa Casanovas

Estudos apontam que a maioria das gestantes desconhecem as alterações na cavidade bucal durante esse período, bem como as suas repercussões na gestação e no feto. Uma das possíveis alterações locais é o agravamento das doenças periodontais (DP's) que podem levar a alterações sistêmicas que são riscos em potencial para efeitos indesejáveis na gestação. Explicitar a importância do pré-natal odontológico (PNO) para evitar os seguintes desfechos desfavoráveis: parto prematuro (PP) e baixo peso ao nascer (BPN). Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, cujo levantamento ocorreu nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE e SciELO, utilizando-se os descritores de doenças periodontais, cuidado pré-natal, parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. Foram selecionados artigos originais em inglês, espanhol e português, disponibilizados na íntegra e que abordassem a correlação existente entre as DP's e o nascimento de crianças de baixo peso e prematuras. Foram encontradas correlações entre as DP's e o nascimento pré-termo e/ou de baixo peso, apesar dos mecanismos de causalidade não serem bem explicados. O PNO tem como objetivo a prevenção e a solução de problemas da cavidade bucal que podem acometer as gestantes durante a gravidez. As DP's possivelmente aumentam a probabilidade de resultados negativos neonatais como o nascimento pré-termos e ou de baixo peso, sendo necessário mais estudos para elucidar esses mecanismos. A saúde bucal das gestantes deve fazer parte do acompanhamento pré-natal uma vez que as alterações sistêmicas inerentes à gestação podem se refletir na cavidade bucal, trazendo desfechos desfavoráveis.

Palavras-chave: Doenças Periodontais, Cuidado Pré-Natal, Parto Prematuro, Recém-Nascido de Baixo Peso.

Mudanças na oferta de atendimento odontológico especializado para pessoas com deficiência nos CEO no Maranhão e no Brasil entre 2014 e 2018

Guilherme Coêlho Brito Nunes, Izabel Cristina Vieira de Oliveira, Heracilio de Souza Alencar Júnior, Gerson Luís Castro Ferreira, Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz, Rejane Christine de Sousa Queiroz

A Política Nacional de Saúde para Pessoas com Deficiência (PcD), garante os direitos das pessoas em vários setores, inclusive no atendimento odontológico. Para prestar cuidado adequado e melhorar o acesso ao atendimento odontológico para Pessoas com Deficiência (PcD), dados efetivos são necessários. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar mudanças na oferta de atendimento odontológico à PcD nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) entre 2014 e 2018 no Maranhão e no Brasil. Foi desenvolvido um estudo ecológico, longitudinal, cujas unidades de análise foram os CEO. Variáveis sobre estrutura e processo de trabalho foram obtidas nos bancos de dados da avaliação externa do 1º e 2º ciclos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Para o teste de hipóteses foi utilizado teste qui-quadrado (Nível de significância: 5%). No Maranhão, não houve mudanças na estrutura ou processo de trabalho relacionado ao atendimento à PcD. No Brasil, houve aumento no número de CEO com dentista atuando no atendimento à PcD ($P < 0,001$), com corredores ($P < 0,001$) e portas ($P = 0,001$) adaptados, cadeiras de rodas para pacientes ($P < 0,001$), rampas ($P < 0,001$), banheiros adaptados ($P < 0,001$), aparelhos de sedação consciente ($P < 0,001$) e para estabilização protetora ($P < 0,001$). No processo de trabalho, houve aumento da carga horária dos dentistas que atuavam no atendimento às PcD ($P < 0,001$). No período avaliado, o Maranhão não apresentou melhorias na estrutura ou processo de trabalho nos CEO. No Brasil, houve vários avanços na estrutura, porém, no processo de trabalho, apenas no aumento na carga horária dos profissionais que atuam no atendimento à PcD.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Atenção à saúde. Avaliação e monitoramento.

Estágios obrigatórios em odontologia: revisão de literatura

Poliana Vieira Mascarenhas, Lyandra Iris Luz de Carvalho, Igor Freire Pereira, Maria Áurea Lira Feitosa, Cadidja Dayane Sousa do Carmo

Os estágios curriculares são de grande relevância para a formação profissional em Odontologia ao possibilitar a relação aluno-paciente-equipe em ambientes de trabalho e experiências interprofissionais nos diferentes níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever o cenário dos estágios em Odontologia vinculados ao SUS. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da busca bibliográfica nas bases de saúde PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores estágios; Odontologia e Sistema Único de Saúde e seus respectivos termos em inglês e espanhol. Foram incluídos todos os tipos de estudos, publicados entre 2013 e 2023. Os resultados apontaram que os estágios curriculares de Odontologia vinculados ao SUS ocorrem geralmente em unidades hospitalares, representando a Atenção Terciária; nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Unidades Mistas de Saúde e Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (centro POP), na Atenção Secundária; nas Unidades Básicas de Saúde, escolas, quilombos, centros espíritas, terreiros de umbandas, igrejas, asilos, domicílios e creches, como equipamentos públicos e sociais na Atenção Primária em Saúde (APS); além dos estágios na Gestão em Saúde, com visitas às Secretarias Municipais de Saúde e setores como Vigilância Sanitária. Os alunos podem apresentar percepções negativas sobre as condições de trabalho, pela possível precariedade dos serviços. Assim como o contrário, com a surpresa dos alunos ao encontrar um serviço público organizado que funciona, com materiais e equipamentos odontológicos necessários. Além disso, aponta-se o curto período para o desenvolvimento das atividades em alguns estágios, frente a problemas como a comunicação entre o serviço e as instituições de ensino. Como potencialidades, contribuem para o fortalecimento da autonomia dos alunos, da comunicação, tomada de decisão, compreensão das formas de organização e gestão do trabalho; compreensão da realidade do trabalho, maior sensibilidade com os problemas da comunidade e percepção sobre o processo saúde-doença, enxergando-os como parte do contexto. Conclui-se que são diversos os espaços vinculados ao SUS para os estágios de Odontologia, com imenso impacto na formação profissional, apesar de suas fragilidades com estruturas físicas e outras.

Palavras-chave: Estágios. Odontologia. Sistema Único de Saúde.

Radiologia nos Centros De Especialidades Odontológicas do Brasil

Magda Lyce Rodrigues Campos, Francenilde Silva de Sousa, Soraia de Fátima Carvalho Souza, Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz

A radiologia odontológica (ROD) se dedica ao estudo e prática do método diagnóstico complementar por meio de exames de imagem da região orofacial. O Sistema Único de Saúde oferta os serviços de ROD majoritariamente nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O objetivo desse estudo foi analisar a estrutura disponível para ROD nos CEO do Brasil, identificando os avanços e desafios entre 2014 e 2018. Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados relativos à avaliação externa dos ciclos do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade-CEO, Ciclo I (c1), em 2014, e Ciclo II (c2), em 2018. Foram incluídos todos os CEO avaliados nos dois tempos (n: 889). Foi utilizada a análise de transição de classes latentes para identificar padrões para estrutura dos CEO em relação à ROD, denominados status latentes (SL). A região Nordeste foi a que apresentou o maior número de CEO (n:340; 38,25%). No c1, 20,25% dos CEO tinham cirurgião dentista radiologista e no c2, 10,35%. 3,82% tinham aparelho de radiografia panorâmica, no c1 e no c2, essa disponibilidade aumentou para 5,29%. No c1, 47,58% dos CEO tinha sala exclusiva para ROD e no c2, essa frequência aumentou para 51,86%. A maior parte tinha, pelo menos, um aparelho de radiografia periapical, um avental de chumbo com protetor de tireoide, uma câmera escura, e um negatoscópio. Foi utilizado o modelo com 3 SL, sendo eles nomeados de: (1) melhor estrutura para ROD (n:377); (2) estrutura intermediária para ROD (n: 379); e (3) pior estrutura para ROD (n:133). A análise de transição de classes latentes demonstrou que nenhum CEO pertencente à classe de “melhor estrutura” apresentou piora entre 2014 e 2018; 4,3% dos CEO medianos e 16,6% dos piores foram para o melhor status de estrutura entre os ciclos, enquanto 66,3% dos CEO transitaram do SL “pior” para o de “estrutura intermediária”, demonstrando uma tendência de melhoria entre os ciclos. Conclui-se que houve melhoria na estrutura da radiologia odontológica nos CEO do Brasil, exceto para profissionais especializados, apontando a necessidade de reestruturação da política de recursos humanos no SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Odontologia em Saúde Pública. Radiologia.

Quais efeitos o cigarro eletrônico provoca na saúde bucal?

Vanessa Assunção Ferreira, Juliana Batista Araújo, Kananda Loiola Fernandes de Aguiar, Livia Raquel de Oliveira Rosa, Daniele Meira Conde Marques, Rosana Costa Casanovas

Os cigarros eletrônicos são dispositivos que vaporizam substâncias líquidas compostas por nicotina e outros elementos. Nos últimos anos, o cigarro eletrônico obteve ampla popularidade e vem sendo considerado uma opção menos prejudicial que o cigarro convencional. Os efeitos dos E-cigs na cavidade bucal ainda não são completamente conhecidos, entretanto, estudos vêm demonstrando que o seu uso pode trazer complicações sistêmicas e locais, especialmente na boca. Diante disso, surge a necessidade de investigar o impacto que esse dispositivo pode provocar na saúde bucal. O objetivo deste estudo foi analisar os principais efeitos dos Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina na saúde bucal. Foi elaborada uma revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados PUBMED, SciELO, BVS, LILACS e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: “electronic nicotine delivery systems”, “E-Cigarette Vapor”, “vaping”, “eletronic cigarette” e “oral health”. Foram selecionados artigos publicados entre o período de 2012 a 2022, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram encontrados 555 artigos nas bases de dados utilizadas, destes, foram incluídos 19 trabalhos que contemplaram os critérios de inclusão. Os estudos selecionados apontaram potenciais riscos para a saúde da cavidade bucal diante do uso dos cigarros eletrônicos. As evidências sugerem que as substâncias vaporizadas nesses dispositivos podem promover alterações na microbiota oral e formação de biofilme, além de causar aumento nos níveis de profundidade de sondagem, perda óssea, marcadores inflamatórios e fluido sulcular. Concluimos que o cigarro eletrônico pode ser prejudicial para a saúde bucal devido a presença de substâncias danosas no aerossol liberado pelo dispositivo.

Palavras-chave: Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina. Vaping. Saúde Bucal. Vapor de cigarro eletrônico.

Percepção de usuárias e trabalhadores da Estratégia Saúde da Família sobre os cuidados em saúde bucal prestados a mulheres e crianças nos primeiros 1000 dias de vida

Jullyanna Dias Cutrim, Francenilde Silva de Sousa, Isabelle Aguiar Prado, Ana Margarida Melo Nunes, Zeni Carvalho Lamy, Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz

O pré-natal odontológico e a atenção à saúde bucal (SB) na primeira infância representam alguns dos direitos em saúde à mulher e à criança durante os primeiros mil dias de vida. Assim, é importante que os profissionais da saúde reconheçam e coloquem em prática esses direitos. Compreender as percepções de profissionais da saúde sobre os cuidados em SB prestados à mulher e à criança nos primeiros mil dias de vida, em unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em dois municípios maranhenses. Pesquisa qualitativa cuja coleta ocorreu de agosto/2019 a julho/2020, em dois municípios com características sociodemográficas e de assistência à saúde distintos: um menos desenvolvido (município A); e outro mais desenvolvido (município B). Os profissionais de todas as UAPS do município A e de um distrito sanitário no B foram entrevistados por meio da técnica de Grupo Focal (GF), totalizando 13 GFs e 41 entrevistados. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas pela análise de conteúdo na modalidade temática. Dos 41, oito cirurgiões-dentistas e uma técnica de enfermagem expressaram falas sobre a SB da mulher e da criança durante os mil dias. Essas falas foram sistematizadas em categorias: i. Cuidados odontológicos com a gestante a criança até os mil dias: contradições entre o pensar e o fazer; e ii. Educação em SB nos mil dias. Referiram barreiras de acesso aos cuidados odontológicos durante a gestação, tanto em decorrência de mitos quanto por aspectos geográficos, e esses mitos não foram restritos ao saber das usuárias, mas dos próprios profissionais de saúde, em especial, no município A; culpabilizaram a comunidade pelos problemas de SB das crianças; referiram problemas de educação em saúde, em que os profissionais não são ouvidos e/ou não são compreendidos pela comunidade. Isso pode ser reflexo da deficiência na formação permanente desses profissionais e da necessidade de estratégias de educação popular adequadas ao contexto sociocultural. Os profissionais de saúde entrevistados ainda não reconhecem ainda o pré-natal odontológico e a atenção à SB na primeira infância como direitos fundamentais em saúde da população.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Saúde Bucal. Direito à Saúde.

Hábitos de vida e eventos estressores de bruxismo em adolescentes de uma coorte em São Luís, Maranhão

Heracílio de Sousa Alencar Júnior, Guilherme Coêlho Brito Nunes, Leandro Saldanha Nunes Mouzinho, Rejane Christine de Sousa Queiroz

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos da mandíbula, caracterizada por apertar ou ranger os dentes e/ou contrair ou projetar a mandíbula que pode ocorrer durante o sono e/ou estado de vigília. A pesquisa tem como objetivo estimar o percentual de hábitos de vida e eventos estressores de bruxismo, segundo a cor da pele autodeclarada dos adolescentes de uma coorte em São Luís, Maranhão. Trata-se de um estudo transversal descritivo aninhado à coorte BRISA com 2.500 adolescentes (18 e 19 anos), em que foram excluídos 02 de cor amarela e 13 que não autodeclararam sua cor, os dados foram coletados em 2016 com aprovação no CEP sob o parecer nº 1.302.489. Foram analisados hábitos de vida e eventos estressores: tempo de tela (Tv, tablet, celular, vídeo game, computador), qualidade do sono, consumo de bebidas alcólicas, ocorrência de assalto, tabagismo, dores de cabeça, visita ao dentista. A amostra foi estratificada em brancos (n=495), preta (n=416) e parda (n=1.589). O percentual para cada variável foi estimado em função da resposta positiva para o hábito de ranger (bruxismo do sono) totalizando brancos (n=44), pretos (n=36), pardos (n=157). Nessa modalidade, foram respectivamente tempo de tela > 4 horas em todos os dispositivos; qualidade do sono boa (54.55%; 58.33%; 59.87%) fazem consumo de bebida alcoólica de baixo risco (34.09%; 83.33%; 82.17%), sentem dores de cabeça frequentes/forte (34.09%; 41.67%; 45.86%) e foram ao dentista nos últimos seis meses (34.09%; 55.56%; 44.59%). E para o hábito de apertar (bruxismo em vigília) com um total de brancos (n= 77), pretos (n=49), pardos (n=219) foram respectivamente tempo de tela > 4 horas em todos os dispositivos para pardos e pretos; qualidade do sono boa (61.04%; 65.31%; 58.45%) fazem consumo de bebida alcoólica de baixo risco (79.22%; 77.55%; 74.89%), sentem dores de cabeça frequentes/forte (38.96%; 53.06%; 51.60%) e foram ao dentista nos últimos seis meses (48.05%; 53.06%; 43.38%). A maioria usava algum tipo de aparelho eletrônico com tela por mais de 4 horas, sentiam insegurança no seu bairro e/ou já passaram por alguma experiência de assalto.

Palavras-chave: Bruxismo. Adolescentes. Fatores de Raça. Estilo de vida.

SAÚDE COLETIVA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Odontologia na era da COVID-19: o que mudou?

Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Ana Kalina Silva Sodré, Mylena de Jesus Fonseca Pinheiro, Paula Cristina Pereira Silva, Thalita Queiroz Abreu Carvalho, Daniele Meira Conde Marques

A COVID-19 é uma emergência de saúde global. O número de casos cresce de forma alarmante e reflete o alto índice de transmissibilidade do vírus causador da doença, que ocorre através do contato com gotículas respiratórias ou salivares e superfícies contaminadas. Seus principais sintomas incluem: tosse, febre, dor muscular, dificuldade para respirar, perda do olfato e do paladar, possuindo agravamento em pacientes com comorbidades como hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Nesse contexto, os cirurgiões-dentistas, por atuarem diretamente na cavidade bucal dos pacientes, possuem a responsabilidade de garantir a aplicação de medidas de biossegurança, a fim de evitar infecção cruzada no ambiente de trabalho. O objetivo desta revisão é informar acerca da transmissão do vírus da COVID-19, atualizações nas normativas de biossegurança e cuidados de prevenção que viabilizem o atendimento clínico em Odontologia. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos pesquisados nas plataformas PUBMED®, SCIELO® e LILACS®, além de Manuais de Biossegurança do ano de 2020 e 2021, correlacionando temas como a disseminação do vírus e o uso adequado de equipamentos de proteção individual. É essencial considerar que cerca de 80% dos casos de infecção são representados por pacientes assintomáticos ou oligossintomáticos, por isso deve-se inferir que todos os pacientes estão infectados para que não haja descuido quanto ao uso dos EPIs e limpeza do ambiente, evitando assim que o consultório odontológico seja fonte de novas infecções. Dessa forma, pôde-se concluir que novas diretrizes devem ser adotadas, como a utilização de equipamentos de proteção mais eficazes, priorizar atendimentos que evitem aerossóis, além da correta desinfecção do ambiente de trabalho, de modo a contribuir no combate à COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Odontologia. Coronavírus. Odontologia Preventiva.

Ensino híbrido e metodologias ativas: influência no aprendizado da dentística

Bruno Martins Maciel, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Mayenne Rabelo Araujo, Olívia Maria de Carvalho Figueiredo, Rosana Costa Casanovas, Leily Macedo Firoozmand

O ensino em escolas e universidades passou por readequação diante do cenário de pandemia de COVID-19 e alguns aspectos precisaram ser avaliados também dentro da Odontologia. O objetivo deste estudo foi o de avaliar por meio da aplicação de questionários estruturados a influência da metodologia de ensino híbrido (presencial-remoto) no aprendizado dos alunos na Disciplina de Dentística na fase pré-clínica (PC) e clínica (C) durante a pandemia de COVID-19. Setenta e seis alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão que cursaram ou estavam cursando a disciplina no modelo híbrido foram convidados, no período de junho a outubro de 2022, a responder o questionário estruturado. Foram coletadas informações referentes aos aspectos sócio-demográficos, impactos educacionais e psicossociais do ensino híbrido durante a pandemia. Os testes estatísticos Qui-quadrado e Exato de Fisher foram aplicados para avaliação dos dados. A maioria da amostra foi representada por alunos do gênero feminino (56%), com idade média de 21 anos e raça parda. Dentre os impactos educacionais, o maior benefício apontado foi a facilidade às aulas remotas e materiais de apoio e os recursos para a otimização do aprendizado da disciplina (80%), tanto na fase PC como C. O estado psicológico e o medo de infecção afetaram as atitudes dos alunos de Odontologia em menor proporção na PC comparado à C ($p = 0,027$). Foi apontada como a principal vantagem do ensino híbrido a otimização do tempo (80%), sendo as principais desvantagens a dificuldade de concentração/aprendizado (68,4%) e menor interação física (67,1%). Não foi observada diferença significativa quando comparado o grau de experiência, domínio e o aprendizado da disciplina ($p > 0,05$) para a PC e C. Conclui-se que o período de pandemia gerou impactos educacional e psicológico dos alunos que cursaram a disciplina pré-clínica e clínica de Dentística, porém o ensino híbrido garantiu a otimização do tempo, sendo uma vantagem que pode ser incorporadas à metodologia de ensino na Odontologia, enquanto as desvantagens podem ser suprimidas com a parte presencial do ensino híbrido.

Palavras-chave: Métodos de Ensino. Odontologia. Dentística. COVID-19. Estudantes de Odontologia.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA

MODALIDADE BANNER

O método OSCE no ensino de Odontologia: revisão de literatura

Eulla Pâmela Nascimento do Lago, Dinorah Soares Castro, Cadidja Dayane Sousa do Carmo

Em 1975 foi desenvolvido o exame clínico objetivo estruturado (OSCE, do inglês “objective structured clinical examination”) como um aprimoramento das atividades avaliativas no ensino e sendo implementado como uma avaliação mais objetiva das habilidades clínicas dos alunos. Diante disso, o objetivo do presente estudo é descrever o emprego do método OSCE como ferramenta avaliativa na construção de competências clínicas no curso de Odontologia. Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, com o uso dos seguintes descritores: “Odontologia/Dentistry” AND “OSCE”. Não foi utilizado filtro para tipo de estudo ou tempo de publicação. Os resultados apontaram que o processo de ensino em saúde deve proporcionar o desenvolvimento de competências que estimulem a aprendizagem ativa, significativa, colaborativa e autônoma dos alunos. Nesse caso, o instrumento OSCE pode ser utilizado como uma avaliação adequada para o alcance dessas competências clínicas e que são próprias de cursos da área de saúde. Assim, utilizando o OSCE em Odontologia, é possível avaliar habilidades cognitivas, conferindo conhecimentos dos alunos; psicomotoras, com execução de procedimento; e afetivas pela execução de procedimentos em situação de estresse. Os estudantes realizam atendimento em um cenário simulado, que é denominado de estação, podem ser empregados manequins ou atores treinados, que fazem o papel de paciente. O método é temporizado, padronizado, estruturado e objetivo. Em cada estação existem examinadores treinados que registram o desempenho do aluno com base em um checklist previamente estruturado. É realizado o feedback individual em cada estação, permitindo que os alunos possam analisar seus pontos forte e fracos. Portanto, trata-se de uma ferramenta que não somente atribui uma nota, mas orienta o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que o OSCE avalia, além do conhecimento e habilidades técnicas, o profissionalismo, manejo do tempo, pensamento crítico e relações interpessoais, almejando um cuidado do paciente como um todo. Além disso, estimula o comportamento profissional dos estudantes de odontologia aproximando-os da realidade de atendimento de rotina.

Palavras-chave: OSCE. Odontologia. Competência Clínica.

Realidade Virtual nas disciplinas da grade curricular do curso de Odontologia no Brasil: uma revisão integrativa

Francenilde Silva de Sousa, Magda Lyce Rodrigues Campos, Elza Bernardes Monier, Roni Costa Ferreira, Albertina Maria Batista de Sousa da Silva

A Realidade Virtual (RV) é ferramenta tecnológica inovadora que, quando aplicada no processo de ensino-aprendizagem, possibilita construir uma rede colaborativa de conhecimento, com orientações mais contextualizadas e menos abstratas para facilitar a compreensão do aluno. Devido às suas características relativas à interatividade e oferta de experiências dinâmicas e atrativas, é perceptível a possibilidade de ela resultar em efeitos positivos para a formação de profissionais da saúde, incluindo a formação em Odontologia. Desse modo, surgiu a pergunta norteadora: no cenário brasileiro, em quais disciplinas desse curso a RV já foi aplicada? Assim, o objetivo deste estudo foi o de descrever em quais disciplinas do curso de Odontologia, no Brasil, a RV foi aplicada. Para atingir esse objetivo, foi realizada revisão integrativa, com dados coletados nas bases de dados PubMed, BVS Odontologia e Web of Science, em março de 2023. As palavras-chave realidade virtual e odontologia, no idioma inglês e combinadas com o operador booleano AND, foram utilizadas nas buscas. Os critérios de inclusão foram artigos completos gratuitos e revisados por pares, em inglês ou português, respondessem à pergunta norteadora e publicado a partir do ano de 2017. Os estudos duplicados e a literatura cinzenta foram excluídos. Dos 892 estudos, quatro atenderam aos critérios, sendo dois estudos transversais, um relato de experiência e uma metanálise. Cirurgia oral, dentística (um artigo de cada) e odontopediatria (dois artigos) foram as disciplinas das quais a RV foi aplicada na formação em Odontologia no Brasil a partir de 2017. As experiências vivenciadas foram mais divulgadas por instituições públicas de ensino e além da descrição, houve a inquietação de realizar uma espécie de avaliação da ferramenta. Os resultados podem revelar que a RV é utilizada em disciplinas que possuem muitos riscos, tanto ao paciente quanto ao aluno, bem como uma tendência de avaliação das ferramentas tecnológicas na formação em Odontologia no Brasil.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Odontologia. Revisão. Brasil.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA

MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL

Recursos educacionais do curso autoinstrucional “Cuidado em saúde bucal para gestantes e puérperas”: análise da satisfação de cirurgiões-dentistas

Francenilde Silva de Sousa, Ana Emilia Figueiredo de Oliveira, Paola Trindade Garcia, Cecília Cláudia Costa Ribeiro, Deysianne Costa das Chagas, Cadidja Dayane Sousa do Carmo

Cursos autoinstrucionais são utilizados na educação continuada de profissionais da saúde, inclusive de cirurgiões-dentistas (CDs). Além da sua utilização, há a necessidade de avaliar os recursos educacionais desses cursos, possibilitando melhorias no processo de ensino-aprendizagem e no engajamento dos alunos. Diante disso, este estudo teve o objetivo de analisar a satisfação de CDs com os recursos educacionais de um curso autoinstrucional sobre a saúde bucal de gestantes e puérperas. Trata-se de um estudo descritivo, realizado com 2.255 cirurgiões-dentistas egressos do curso autoinstrucional “Cuidado em saúde bucal para gestantes e puérperas”, produzido e ofertado pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal do Maranhão (UNASUS/UFMA). Em junho/2023, por meio de um questionário estruturado inserido no ambiente virtual, foram coletados dados de características sociodemográficas e laborais dos alunos e das suas avaliações aos recursos educacionais (PDFs, e-books, videoaula e podcast), que receberiam notas de um a cinco. No software RStudio versão 4.1.3, foram analisadas frequência relativa, médias e desvios-padrões. Dos 2.255 CDs, 69,35% eram mulheres, 51,70% brancos, 37,50% com idade de 25 a 31 anos, 74% trabalhadores do SUS e 68,95% atuantes na Atenção Primária à Saúde. Esses resultados condizem com o perfil encontrado em outras ofertas educacionais de formação em Odontologia. Além das características laborais também serem esperadas, pois o SUS absorve grande parte dos profissionais de saúde bucal e no nível primário de assistência. O recurso com maior média foi o e-book “Alterações fisiológicas, emocionais e doenças orais frequentes na gestação” ($4,80 \pm 0,50$) e o de menor, o podcast “Educação em saúde bucal e hábitos de consumo de açúcares de adição” ($4,68 \pm 0,72$). Todos os outros tiveram médias acima de 4,5. O e-book ter sido o recurso melhor avaliado pode ser compreendido pelo acesso fácil e rápido, inclusive com programas nativos em smartphones. Além da possibilidade de interação, o que pode torná-lo mais atrativo. O alto grau de satisfação dos CDs egressos com os recursos educacionais pode ser considerado reflexo de um bom planejamento pedagógico, baseado em evidências robustas e atualizadas. Ainda pode ser um fator de motivação e engajamento dos alunos para que cheguem à certificação do curso.

Palavras-chave: Formação profissional. Educação a Distância. Saúde Bucal.

Recursos educacionais abertos na Odontologia: experiência UNA-SUS/UFMA

Cadidja Dayane Sousa do Carmo, Kalynne Cristina Diniz Serra, Paola Trindade Garcia, Cecília Claudia Costa Ribeiro, Eulla Pâmela Nascimento do Lago, Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Recursos educacionais abertos (REA) são objetos de aprendizagem de domínio público ou publicados sob licença aberta que permite seu uso livre, de forma legal. Têm sido considerados relevantes instrumentos nas modalidades de ensino presencial e à distância, principalmente na democratização do ensino, a partir da colaboração e do compartilhamento de forma gratuita. Diante disso, o objetivo do estudo é descrever a experiência da Universidade Aberta do SUS, da Universidade Federal do Maranhão (UNA-SUS/UFMA) na produção e na disponibilização de recursos educacionais abertos na Odontologia. Trata-se de uma pesquisa técnicocientífica realizada a partir de etapas de produção pedagógica, técnica, tecnológica e de disponibilização gratuita dos REA em repositórios educacionais nacionais e internacionais. Primeiramente realizou-se planejamento pedagógico dos conteúdos odontológicos, em parceria com professores-autores de Odontologia que escreveram os conteúdos propriamente ditos. Em seguida, os conteúdos foram transpostos para o formato digital, em português e inglês, como e-book, infográficos, podcasts, recursos de multimídia, vídeos, cartilhas, livros em PDF e folders. Depois disso, os objetos de aprendizagem foram publicados nos repositórios educacionais: ARES – Acervo de Recursos Educacionais em Saúde – da rede UNA-SUS e MERLOT – Multimedia Educational Resource for Learning and Online Teaching – da California State University, ambos com acesso universal e gratuito. Atualmente estão publicados cerca de 133 recursos educacionais no ARES e 36 recursos no MERLOT, principalmente nas áreas de doenças bucais infecciosas, saúde bucal nos primeiros mil dias de vida, saúde bucal da gestante, saúde bucal e doenças crônicas não transmissíveis, saúde bucal de pessoas com deficiência, abordagem transdisciplinar da cárie, doenças periodontais e outras doenças não transmissíveis. Os REA têm apresentado de 2 (dois) a 1000 acessos no ARES; e no MERLOT estão recebendo avaliação máxima (cinco estrelas) do público e da avaliação por pares própria do sistema, ambos com acessos gratuitos no Brasil, Estados Unidos, Colômbia, Cingapura, México, Peru, Portugal e outros. Com isso, conclui-se que a experiência da UNA-SUS/UFMA está em consonância com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), com a disponibilização de objetos de aprendizagem, fomentando uma educação gratuita e de qualidade em Odontologia.

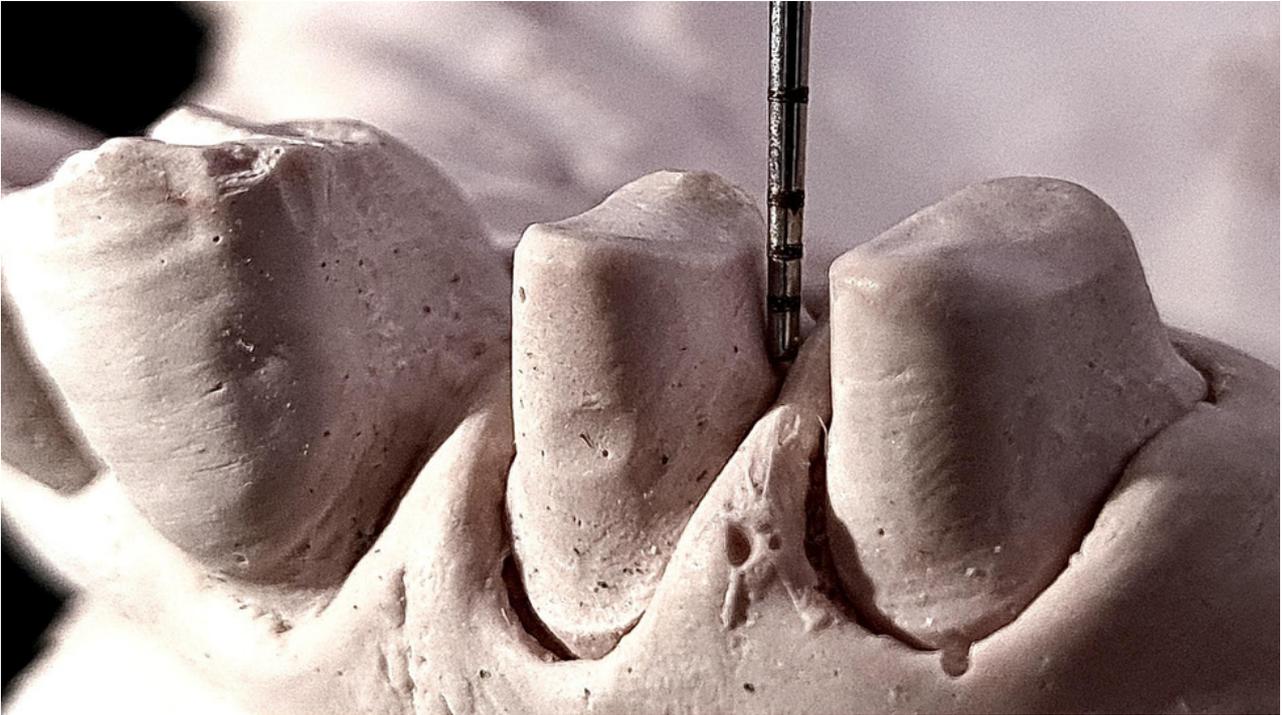
Palavras-chave: Materiais de ensino. Educação em Odontologia. Tecnologia educacional.

MOSTRA FOTOGRAFICA

CÂMERA DE SMARTPHONE

Dimensões de preparos para coroa total

Carla Thamires Santos Matos

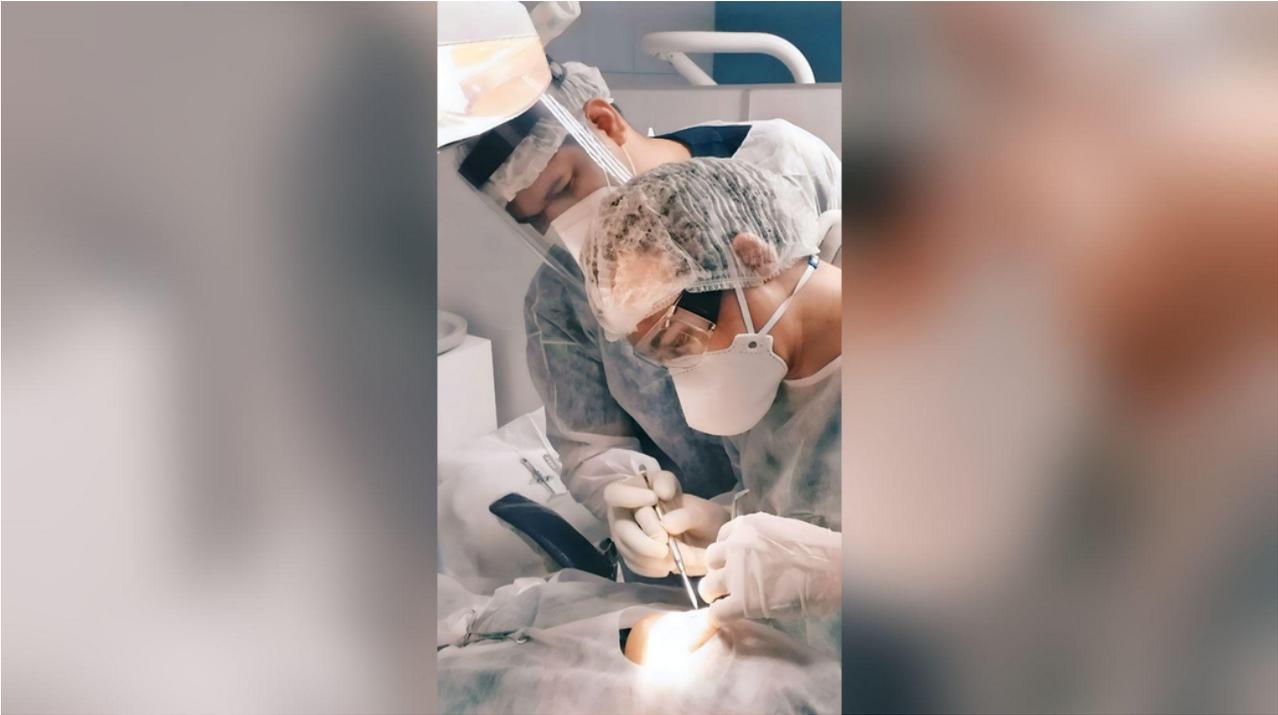


A fotografia foi tirada após a moldagem de um preparo para coroa total, no intuito de verificar se o preparo está seguindo as dimensões adequadas. A sonda milimetrada pode ser utilizada para verificar se o ângulo das paredes está de acordo com os terços dentários.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Samsung Galaxy S20

Meraki

Mayana Almeida Araújo dos Santos, Ronald Silva e Silva, Petrus Levid Barros Madeira



Trata-se de um registro da primeira cirurgia a ser realizada pelo aluno e observada pela fotógrafa. O professor o guiava durante o procedimento, pegando em sua mão a fim de orientá-lo com toda paciência e expertise. A fotografia foi batizada de "Meraki", palavra de origem grega, que significa "deixar um pedaço de si, uma parte da alma, do seu sentimento, em tudo o que você faz.", como representação do professor ao repassar seu conhecimento, do aluno ao se dedicar em aprender, e da fotógrafa ao registrar tal momento.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Galaxy J6+

Núcleo metálico fundido cimentado em elemento dental anterior

Mayron Guedes Silva, Danielle Barros de Oliveira

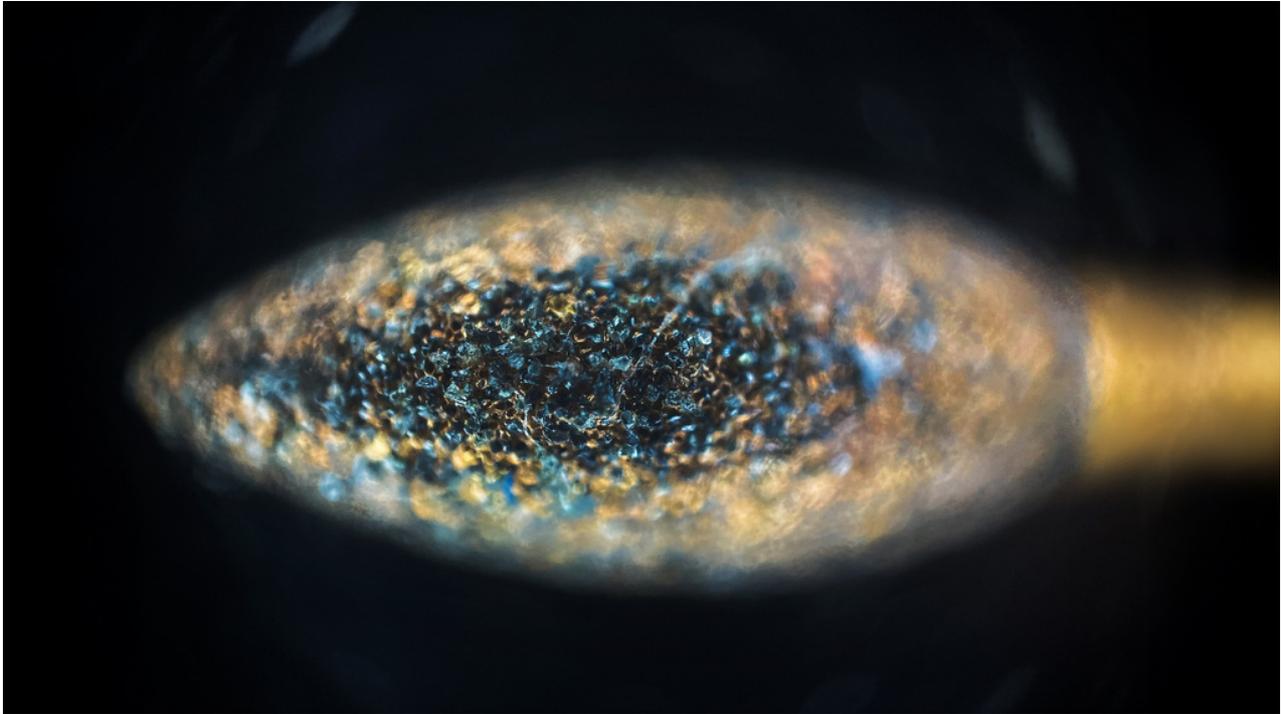


A fotografia foi capturada em 2019 durante um atendimento na clínica escola da Universidade Federal do Maranhão, registrando a etapa de instalação de um núcleo metálico fundido em um dente anterior (21) que apresentava uma extensa destruição coronária. Após a cimentação da coroa, pôde-se observar uma harmonia notável em termos de cor e forma, resultando na restauração completa da função e estética do elemento dental. A paciente demonstrou grande satisfação e felicidade com o resultado alcançado.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Motorola Moto G5S Plus

Passeio pela microscopia: brocas sob uma ótica diferente

Matheus César da Silva Lopes, Rodrigo Costa Mendes, Leily Macedo Firoozmand



Foi utilizada uma broca nova, diamantada, sob uma lente macro específica para celular (iphone 12 400x 5:1 grande angular), sob luz artificial (led 30w) mostrando os pequenos diamantes incrustados que possibilitam o desgaste e acabamento.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Iphone 12 + Lente Macro

MOSTRA FOTOGRAFICA

CÂMERA PROFISSIONAL

Anatomia do central

Marina Nascimento Dantas, Bruno Martins Maciel



A fotografia foi registrada após finalizar o caso de facetas dos incisivos superiores, nessa visão podemos observar, em detalhes, a anatomia secundária e terciária do incisivo central superior, com suas linhas de transição, lóbulos e sulcos de desenvolvimento, gerando aspecto de maior naturalidade para a restauração.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon EOS REBEL T7i

Arte através da cera

Mayenne Rabelo Araújo, Bruno Martins Maciel



A fotografia foi registrada após finalizar o enceramento diagnóstico de dentes posteriores, essencial para confecção da guia de provisório. A foto foi realizada utilizando de contra luz, direcionando o flash contra a lente, de modo a ter maior iluminação de áreas específicas.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon EOS REBEL T1i

Cimentação de uma restauração semidireta em isolamento absoluto sob ação de fotopolimerização

Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso , Leily Macedo Firoozmand

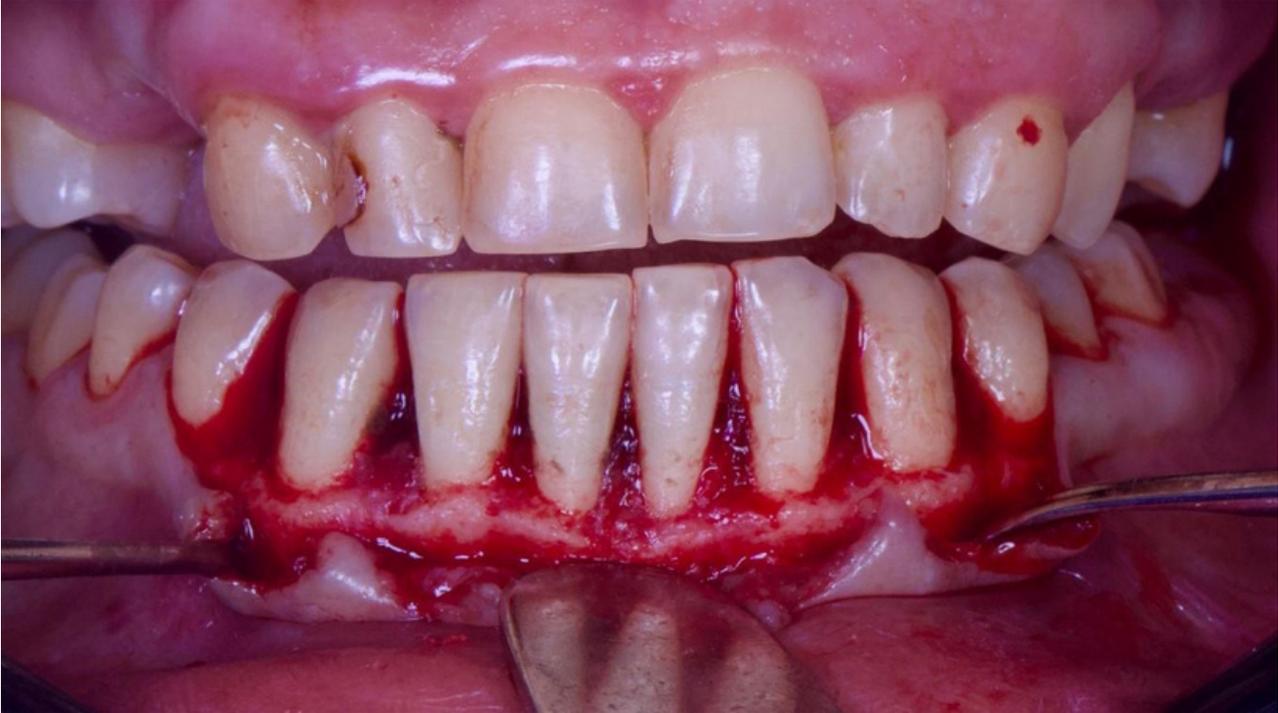


A Fotografia representa uma etapa final de cimentação de uma restauração semidireta em isolamento absoluto sob ação de fotopolimerização. O Caso Clínico foi realizado com uso de uma Técnica Restauradora Semidireta com reforço de fibra de vidro e resina composta bioativa.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon 3Ti

Cirurgia periodontal com raspagem em campo aberto

Thallia Aryadna dos Santos Ribeiro, Juliana de Souza Nascimento



As fotos apresentadas são de um caso clínico em que a paciente possuía diagnóstico de Periodontite estágio II grau A. A paciente estava em tratamento interdisciplinar, que para melhor prognóstico, foi realizada uma cirurgia de raspagem em campo aberto no V sextante. Com a fotografia registramos a cirurgia com riqueza de detalhes, onde foi fundamental para o estudo e aprofundamento do caso para sua melhor resolutividade, em que posteriormente pudemos mostrar à paciente a sua recuperação e sua saúde periodontal.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon T3 com lente de 100mm

Clicando pela saúde bucal: um olhar fotográfico na odontologia

Camila Rodrigues de Aguiar, Bruno Martins Maciel, Marina Nascimento Dantas



A fotografia foi registrada após a realização de facetas em resina composta para fechamento de diastemas, nessa etapa, está sendo registrado o acabamento do terço cervical com broca multilaminada, acoplada a alta rotação, em vista lateral, de modo a retirar excessos e delimitar os planos de inclinação dental.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon EOS REBEL T7i

Explorando a singularidade: mesiodens através da polarização cruzada

Rodrigo Costa Mendes, Matheus César da Silva Lopes

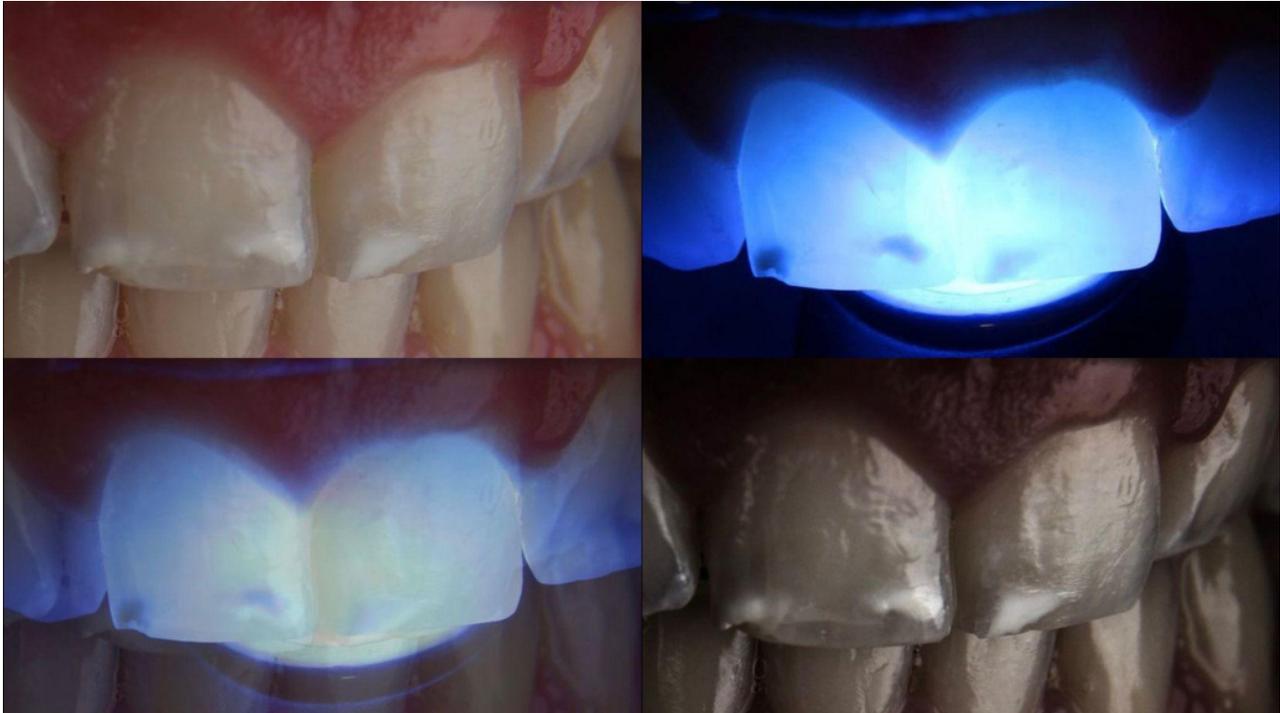


Um vislumbre fotográfico do Mesiodens, utilizando a técnica de polarização cruzada com filtros polarizados (CPL), permitindo direcionar a luz e revelar sua singularidade. O desafio de maior complexidade consiste no preparo e condicionamento da lâmina para proporcionar a captura dos detalhes impressionantes nessa imagem.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Câmera T5i - lente 100mm MACRO

Fotografia como recurso no diagnóstico de manchas brancas

Isidório Alexandre Do Nascimento Neto, Jardel dos Santos Silva, Andrea Dias Neves Lago



A fotografia foi realizada durante a consulta de diagnóstico para realização de facetas em resina composta. No exame clínico, evidenciou-se algumas manchas dispostas nos dentes. Como ferramenta auxiliar de diagnóstico utilizou-se da fotografia, a fim de facilitar a comunicação com o paciente, permitindo uma visualização mais clara e facilitando o entendimento das informações. Para isso, utilizou-se alguns recursos, como mudança na saturados, a fim de verificar com melhor clareza as manchas presentes. Em suma, a fotografia é uma ferramenta para a prática odontológica, sendo de grande relevância no diagnóstico, de manchas brancas. Sua utilização contribui para um melhor entendimento dos casos clínicos, favorecendo a tomada de decisões e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos ao paciente.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Camera Canon T5i

Fratura em dente anterior

Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva, Matheus César da Silva Lopes, Ivone Lima Santana



A fotografia em questão faz parte dos registros de uma sequência de procedimentos, que passam inclusive pela reanatomização do dente, com resina composta. Etapa essencial para a posterior reabilitação utilizando as RDTT's (Resinas Diretas Tratadas Termicamente). A captura da imagem foi fundamental no processo, pois permitiu o planejamento para a realização e, uma análise comparativa dos resultados obtidos.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon T5i - Lente macro 100mm

Incorporação do interlig em restauração semidireta

Jessilene Ribeiro Rocha, Darlon Martins Lima, Leily Macedo Firoozmand



Essa imagem trata-se de uma das etapas da confecção de uma restauração semidireta em resina composta. Nessa fase, estava sendo inserida uma fibra de reforço chamada Interlig® (Angelus). Esta é uma fibra de vidro trançada, impregnada em resina composta fotopolimerizável. Tal material foi utilizado na restauração com o objetivo de reforçá-la, pois a reabilitação restauradora foi feita em uma cavidade ampla.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon T3i

Pérolas de saliva

Bruno Martins Maciel, João Rafael Araújo de Oliveira



A fotografia foi registrada durante um curso de imersão em fotografia odontológica. Nessa foto, em específico, foi possível capturar algo chamado comumente de “pérolas de saliva”, além das bordas incisais e lábio da paciente, enfeitado em confete, em vista lateral.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon EOS REBEL T1i

Por trás da reabilitação oral

Maria Luiza Menezes da Silva, Rafael Nunes



A fotografia foi realizada para registrar a prótese dentária confeccionada com o objetivo de reabilitar o paciente. A fotografia foi essencial para avaliar criteriosamente os detalhes empregados na prótese.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon EOS REBEL T5

Remoção de tecido cariado em parede gengival de cavidade profunda em molar superior

Handreza Régia Santos Siqueira Campos, Darlon Martins Lima, Leily Macedo Firoozmand

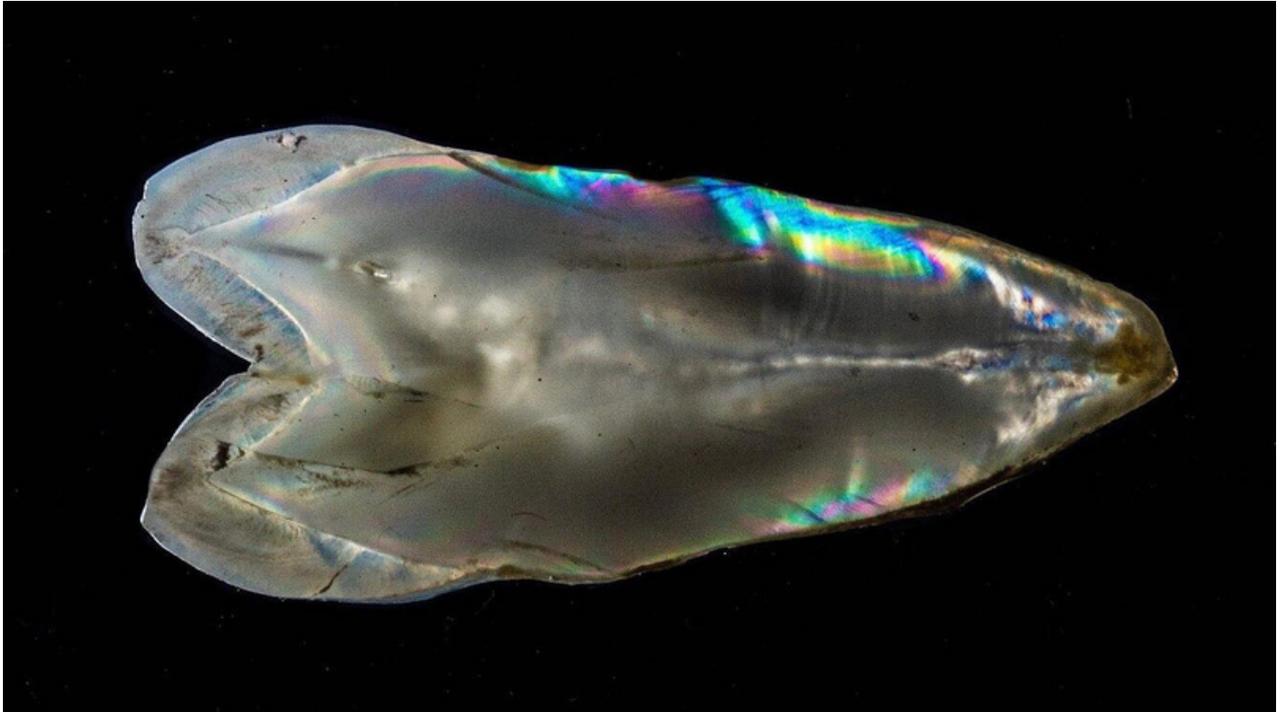


A fotografia foi realizada durante a remoção de tecido cariado para preparo cavitário de dente 26, sob anestesia e isolamento absoluto. O dente possuía cavidade profunda e extensa, com perdas em áreas de cúspide e crista marginal. A escolha de tratamento foi uma restauração semidireta com reforço de fibra de vidro (Intelig) e tratamento térmico. As fotografias possibilitaram melhor avaliação de detalhes nas etapas de exame clínico, preparo cavitário, confecção e cimentação da restauração, além de proporcionarem feedback do caso.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon T3i

Técnica de polarização cruzada de luz aplicada em fotografia odontológica artística

Bruna Helen Nogueira Ribeiro, Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo, Caio Tupinambá Calixto



A fotografia foi tirada com a técnica de polarização cruzada de luz para ser publicada em um ebook produzido, que tem como tema restauração de dentes tratados endodonticamente. Aumentando assim o valor do ebook, uma vez que a imagem mostra a estrutura dentária de forma nobre, fazendo com que atraia o leitor.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Camera Canon RP + lente macro 100 mm de F 2.8 série L e flashes studio speedlite yongnuo YN 560

The crown

Raysa Theresa Pinheiro Santos, Bruno Martins Maciel



A fotografia foi registrada após finalizar a confecção e polimento de uma semidireta, uma coroa em resina composta feita sobre modelo de gesso. Na foto, de cunho artístico, podemos notar o polimento de superfície aliado a textura e anatomia, aliados a reflexos em espelho e gotas d'água para compor a imagem.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon EOS REBEL T7i

Transformando em arte a reconstrução de sorrisos

Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo, Caio Tupinambá Calixto, Andressa Rafenza França Calixto

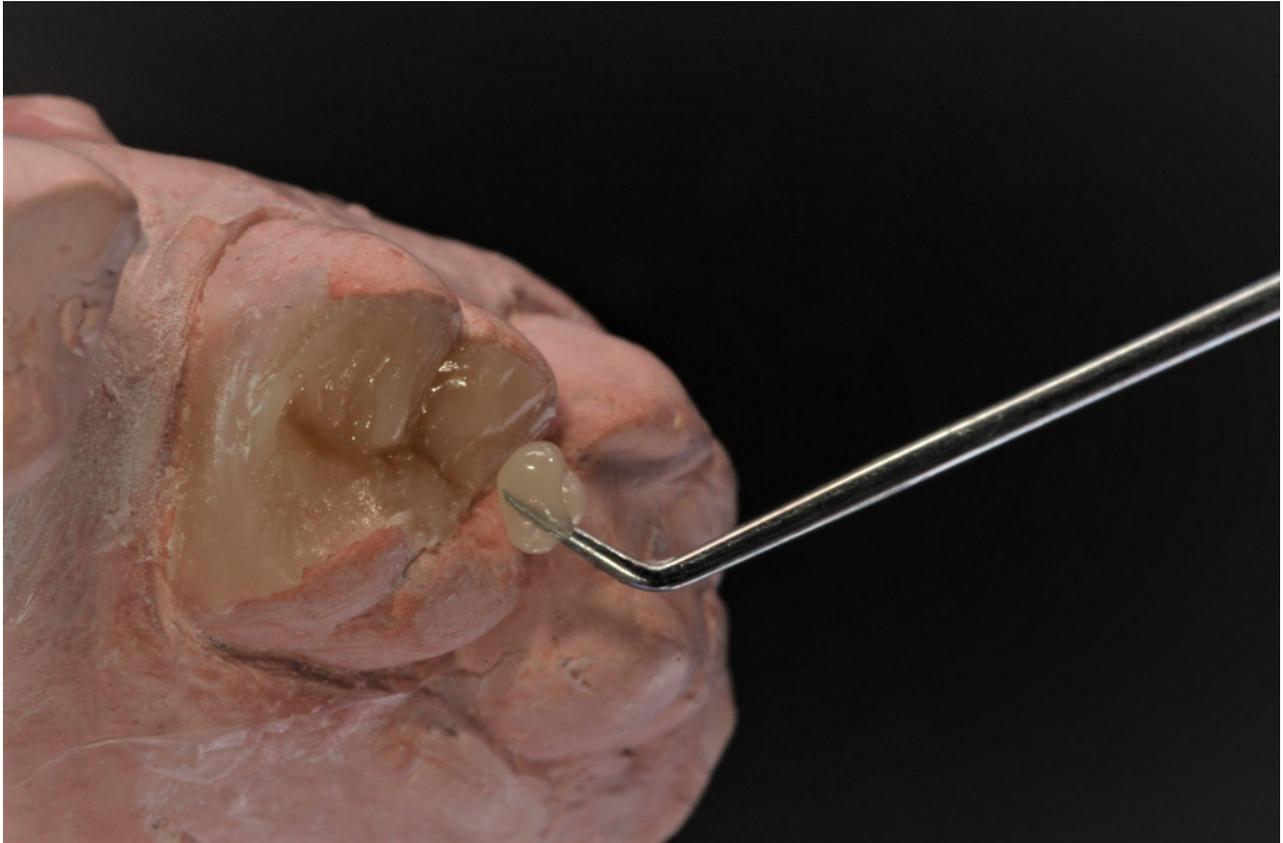


Trata-se de uma fotografia onde foram aplicadas técnicas refinadas de execução e pós-processamento digital. A imagem foi obtida ao finalizar um caso de prótese total removível para melhorar a experiência de entrega do trabalho protético para o paciente, o qual recebeu a imagem via whatsapp após a instalação da peça, contribuindo para aumento da percepção de valor do trabalho realizado.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon RP - Lente Canon macro 100 mm F2.8, série L

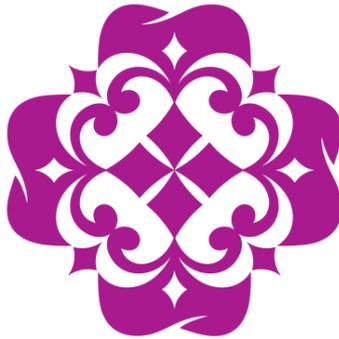
Último incremento

Ellen Cristiny Aroucha Gomes Santos, Leily Macedo Firoozmand



A fotografia foi tirada na disciplina de Tópicos especiais em dentística , no laboratório da UFMA, como complemento para elaboração do E-book. Neste dia estávamos confeccionando a peça semidireta.

Modelo da Câmera ou do Smartphone utilizado: Canon 3Ti



I CONA/O - UFMA

1º CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO
DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REALIZAÇÃO:

